

Cz \$ 4.00 Nosso tempo

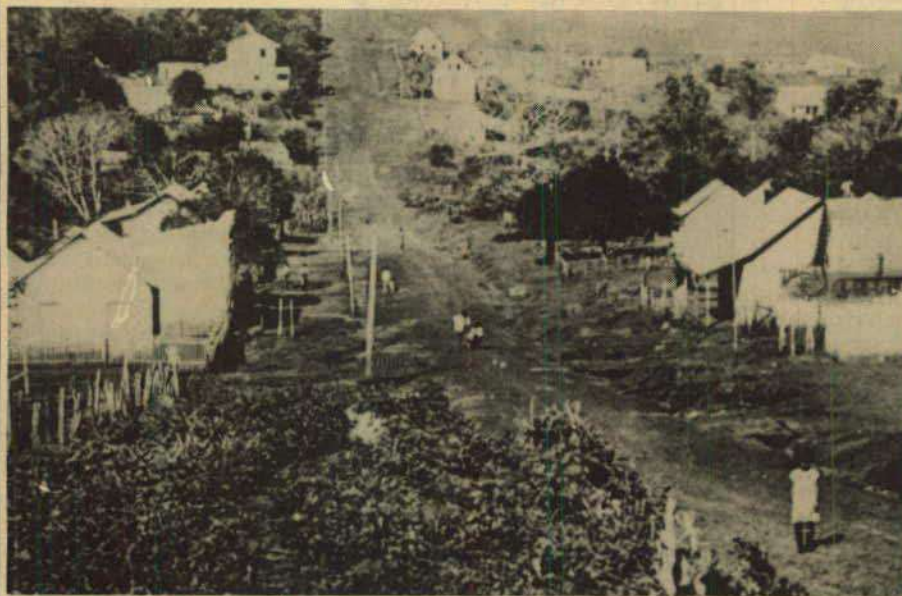
09 de junho de 1986

Nº 219



**ITAIPU: ONTEM
UM SONHO,
HOJE UMA
USINA
GIGANTESCA**

Páginas 16 e 17



A COMUNIDADE COM A PALAVRA

Desde que foi fundado, em 1980, o jornal "Nosso Tempo" brinda seus leitores com uma edição especial na data em que Foz do Iguaçu comemora o aniversário de emancipação. Nos anos passados, a participação do jornal nessa festa consistiu, na parte editorial, em reconstituir a história do município e, na parte comercial, em levar ao público mensagens de congratulação e esperança de empresas e entidades.

Neste ano, a edição especial manteve esse espaço privilegiado para a manifestação do empresariado no setor publicitário, mas planejou algo novo em termos editoriais, passando a palavra à comunidade.

Mais de 90% das matérias contidas nestas páginas são de autoria de pessoas convidadas a escrever sobre o setor em que atuam. Infelizmente, alguns temas muito importantes estão ausentes porque as pessoas a quem foram encomendados os artigos não atenderam à solicitação e desperdiçaram a oportunidade. Outros trabalhos, solicitados ou não pelo editor, chegaram tarde e não puderam ser aproveitados porque não houve tempo de rever o orçamento e o plano definido para a edição segundo o cronograma de sua confecção.

Entretanto, os trabalhos não incluídos aqui serão aproveitados em nossas próximas edições, dada sua importância e atualidade, mesmo porque o jornal foi posto à disposição de todos e, assim, quem escreveu merece ter seu artigo publicado.

A todos os que deram sua inestimável contribuição para que "Nosso Tempo" saísse com 36 páginas e com o diversificado e sério conteúdo nelas contido, os sinceros agradecimentos de toda a equipe de jornal, que também canta parabéns a você nas comemorações dos 72 anos de Foz do Iguaçu.

**As peripécias por que
passa o ensino**

— Izoete M. Nieradka —

**A realidade agrícola
e pecuária de Foz**

— Celso Baumgartner —

**A bandeira comunitária
da ecologia**

— Roberto R. Lange —

**Percalços na formação
política e social**

— Antonio V. Moreira —

**Desafios da pobreza e
assistência social**

— Irmã Agenora —

**Vida da Igreja em
Foz do Iguaçu**

— Pe. Germano Lauck —

**Papel da comunicação
na história**

— Enes Mendes da Rocha —

**Saúde em Foz:
avanços e problemas**

— Nelson Mendes —

**O turismo de Foz ainda
continua frágil**

— Luiz G. Siqueira —

**Projeto de cultura
democrática popular**

— Sílvia Campana —



**AVENTURA:
IGUAÇUENSES
FORAM
A PÉ ATÉ O RIO
DE JANEIRO**

Levaram reivindicações de Foz do Iguaçu ao presidente Kubitschek
Páginas 6, 7 e 8



**PREFEITURA:
Democracia
participativa com
Dobrandino**

Páginas 18 e 19

O ensino em Foz do Iguaçu

— Izoete M. Nieradka —

Apesar de todos os problemas, de todos os males que afligem as pessoas com relação à educação, em Foz do Iguaçu vivemos um instante de expectativa otimista quanto ao seu futuro próximo. Estamos com nova administração municipal, às vésperas de nova administração estadual e da Assembleia Constituinte. Porém, se isso faz renascer esperanças de que realmente a educação seja a prioridade fundamental, resta analisar e avaliar a situação da educação a partir de seus participantes diretos: professores, alunos e pais.

Veja-se Foz do Iguaçu neste contexto não com dados estatísticos, mas pela situação de hoje das escolas como instituições responsáveis pela educação.

Em primeiro lugar, nosso Município é carente em número de salas de aula, com escolas públicas oferecendo a seus alunos de 2h30min a 3 horas de aula por dia, para atender maior número de alunos. E estas escolas estão localizadas na periferia, em bairros onde mais necessidade existe de um ensino de bom nível, para que se concretize a esperada democracia e todos tenham oportunidades iguais na disputa por um lugar na sociedade capitalista.

Muitos professores estão ou desmotivados, ou acomodados, ou não têm condições para exercer a profissão. Quais as razões desse fato? Só fazendo uma análise mais aprofundada pode-se chegar às causas. E este fato ocorre nas escolas públicas e privadas.

A escola, como instituição cuja função maior é levar conhecimentos às crianças e jovens, para que adquiram condições melhores para desempenhar suas funções de indivíduo e de cidadão, estará cumprindo sua função?

Pode-se afirmar, sem erro, que não, pois em Foz do Iguaçu, e talvez no Brasil, os professores estão descontentes, os alunos estão descontentes e os pais estão descontentes. Assim, a sociedade está desacreditando na instituição de ensino. Os conteúdos dados são escolhidos a partir de índices de livros didáticos; a maioria das escolas não possuem o mínimo de material didático; há falta de professores habilitados para essa função, e assim por diante. Só para dar um exemplo, os professores das escolas estaduais de Foz do Iguaçu, neste ano letivo, até este momento, estão trabalhando os conteúdos de Língua Portuguesa sem livro de textos e sem possibilidade de reproduzir textos aos alunos, isto porque o órgão competente do Ministério de Educação e Cultura, apesar de toda a propaganda nos meios de comunicação, não cumpriu para com o nosso Município o compromisso de remessa desses livros para serem distribuídos aos alunos. E a evasão escolar, qual será? Resta perguntar se os órgãos públicos responsáveis pela área da educação em nosso Município

conhecem os índices reais e, o que é mais importante, as suas causas. Serão problemas sociais? Serão problemas com a escola? A escola está desempenhando um papel de valor para seus alunos? Infelizmente, aqui em nosso Município, até onde há conhecimento público, se conhecem os problemas, não suas causas, portanto as soluções continuam sendo aguardadas. Os pais com melhores condições econômicas estão sem muitas opções, considerando que em nossa cidade não há mais escolas melhores ou piores, quer sejam públicas ou particulares. Na maioria das vezes, os seus filhos são mantidos em escolas particulares pelo "status" e não por opção de qualidade. E o que dizer dos que não têm condições econômicas?

Porém, nem tudo está assim tão desastroso. Há, no núcleo Regional de Ensino e na Inspeção Estadual de Ensino, um grupo de professores trabalhando com afinco e seriedade, em conjunto com alguns professores, para melhorar o nível do ensino de 1º e 2º graus de nosso Município. Alguns professores estaduais, especialmente de Matemática e Ciências, estão preocupados com o ensino e têm-se reunido e debatido o assunto; há professores de Língua Portuguesa que também se reúnem para debater o processo ensino-aprendizagem. Apesar de ainda se contar com grupos pequenos para debates e estudos, espera-se que isso seja incentivo para os demais professores começarem a questionar o seu trabalho, o seu valor.

É necessário, no entanto, que a sociedade como um todo questione também as instituições de ensino, que os pais exijam melhores níveis de ensino, que não se deixem levar pelo "canto da sereia", julgando que a escola está melhorando porque oferece merenda escolar, realiza serviços de assistência social e tantas outras "contribuições".

A escola é o que a sociedade determina que ela seja. Professores, alunos, pais, autoridades são responsáveis pelo que acontece na escola, cada um em seu nível de competência. Resta a nós, iguaçuenses, nos questionarmos neste período de festejos do Município e em todos os momentos: para onde vai a escola? Para onde queremos que ela vá? Qual será a função que ela realmente deve desempenhar para que o povo assuma conscientemente a direção do destino do Município? Só depois de respondidas estas perguntas teremos condições de tomar posições lúidas acerca da chamada escola. Antes disso, seremos apenas sonâmbulos que não sabem o que fazem nem o que querem.

(Izoete M. Nieradka é diretora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA), de Foz do Iguaçu).

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

No próximo dia 14, será levado a efeito a Campanha Nacional de Vacinação contra paralisia infantil. Colabore levando seu filho ao posto mais próximo.

FILTROS

OSONIZADORES
Consertamos todas as marcas
Vendas de filtros novos
Pronta-entrega
Fone: 74-2269
Rua Almirante Barroso, 649
Foz do Iguaçu-Pr.

CLASSIFICADOS

EXTRAVIO DE NOTAS FISCAIS

Rafagnin, Maran e Cia. Ltda., Av. das Cataratas, 650, CGC 75084376/0001-20 e Ins. Est. 42204500-E, comunica o extravio de um bloco de notas fiscais ao consumidor, série D, do nº 61651 ao nº 61700. Outro de nº 66651 ao nº 66700. Outro de 76651 ao 76700. O mesmo fica sem efeito por ter sido comunicado junto aos órgãos competentes.
Foz do Iguaçu, 10 de junho de 1986

EXTRAVIO DE NOTAS FISCAIS

Rafagnin, Maran e Cia. Ltda., Av. das Cataratas, 650, CGC 75084376/0001-20 e Ins. Est. 42204500-E, comunica o extravio de um bloco de notas fiscais ao consumidor, série D, do nº 61651 ao nº 61700. Outro de nº 66651 ao nº 66700. Outro de 76651 ao 76700. O mesmo fica sem efeito por ter sido comunicado junto aos órgãos competentes.
Foz do Iguaçu, 09 de junho de 1986

EXTRAVIO DE NOTAS FISCAIS

Rafagnin, Maran e Cia. Ltda., Av. das Cataratas, 650, CGC 75084376/0001-20 e Ins. Est. 42204500-E, comunica o extravio de um bloco de notas fiscais ao consumidor, série D, do nº 61651 ao nº 61700. Outro de nº 66651 ao nº 66700. O mesmo fica sem efeito por ter sido comunicado junto aos órgãos competentes.
Foz do Iguaçu, 11 de junho de 1986

EXTRAVIO DE CRACHÁ

Adonis Vanderlei dos Santos, comunica que extraviou um crachá da Receita Federal de nº 889. Quem encontrar favor entregar na Delegacia da Receita Federal ou avisar pelo fone 73-1693.
Foz do Iguaçu, 10 de junho de 1986

EXTRAVIO DE CRACHÁ

Adonis Vanderlei dos Santos, comunica que extraviou um crachá da Receita Federal de nº 889. Quem encontrar favor entregar na Delegacia da Receita Federal ou avisar pelo fone 73-1693.
Foz do Iguaçu, 10 de junho de 1986

EXTRAVIO DE CRACHÁ?

Adonis Vanderlei dos Santos comunica que extraviou um crachá da Receita Federal de nº 889. Quem encontrar favor entregar na Delegacia da Receita Federal ou avisar pelo fone 73-1693.
Foz do Iguaçu, 11 de junho de 1986

Vende-se uma casa localizada no Porto Meira; interessados tratar com Wanderley em horário comercial pelo fone 74-1852.

ABANDONO DE EMPREGO

Auto Posto Futura Ltda, firma estabelecida na avenida JK, s/n, comunica que Bernardina Ramona Silva, CTPS 98584 — série 371, abandonou o emprego no dia 20 de abril não comparecendo até esta data. Reitera seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482, letra I, da CLT.
Foz do Iguaçu, 11 de junho de 1986

NOTÍCIAS DE PARAGUAY DIÁRIOS PARAGUAYOS AQUI EM FOZ

Los compatriotas que se interesam pueden recibir todos los días en su casa: HOY, ULTIMA HORA, DIARIO DE NOTICIAS, LA TARDE y también, semanalmente, EL PUEBLO, SENDERO y NOSO TEMPO
Informes e pedido a Don Oscar
Telefono - 72-1802.

Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
CGC N° 76.261.767/0001-36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Osna

Representante em Cascavel
FENIX
Av. Brasil, 2218
Edifício Treviso
salas 205/206
Fone (0452) 24-3939

Medianeira:
Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nosso representantes:
SAO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11º
tel 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — Cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º
Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Venâncio IV — sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
J.P. Distribuidora, rua Lourenço, 174 —
Fone: 232-2035.



Parabéns Foz do Iguaçu!

Nós temos confiado, investido e trabalhado pela grandeza de Foz do Iguaçu. O progresso que hoje se espalha por todos os lados nos dá certeza de um novo tempo.

ONCRETOME
TECNOLOGIA EM CONCRETO

RAPIDEZ — QUALIDADE — SEGURANÇA

Avenida Arterial s/nº - Tel. (0455) 73 1497

- 85 890 Foz do Iguaçu - Pr.

1ª Meia Maratona Internacional das Três Fronteiras

Os 72 anos de emancipação de Foz do Iguaçu começaram a ser comemorados no último domingo com a realização da 1ª Meia Maratona Internacional das Três Fronteiras, envolvendo 220 atletas do Brasil, Paraguai e da Argentina. A maratona partiu da cidade de Presidente Stroessner, Paraguai, passou por Foz do Iguaçu e terminou em Puerto Iguazu, Argentina. O Brasil esteve representado por 90 atletas vindos dos mais diferentes pontos do Estado e até mesmo de outras regiões do País.

Na categoria masculina, no percurso de 21,7 Km., o vencedor foi o sargento Palmerino Campos, da Marinha do Rio de Janeiro, com o tempo de 1 hora, 7 minutos e 56 segundos. Em segundo chegou Celso Alembert, da Polícia Militar do Estado do Paraná, com 1.08.16, e em terceiro, Jorge Ramires, da Marinha do Rio de Janeiro.

Elda Centenaro, de Matelândia, foi a vencedora da categoria feminina, ficando em segundo Eligia Cuevas, do Paraguai, e em terceiro Maria Wida, de Matelândia.

O atleta mais jovem a completar a prova foi Sidney Pereira, de 8 anos, e o mais idoso,



14 escolas disputam os Jogos Escolares do Paraná, fase municipal

Ambrosio Delgado, de 54 anos.

JOGOS ESCOLARES

Na manhã do dia 2, foram abertos, no Ginásio de Esportes Cosata Cavalcanti, os Jogos Escolares do Paraná, fase municipal, reunindo quinhentos atletas. O prefeito Dobrandino Gustavo da Silva e assessores estiveram presentes na promoção, coordenada pelo professor Paulo Muller, diretor de esportes da Secretaria de Turismo e Esporte. O fogo simbólico foi conduzido pela atleta Rosângela Simão, cabendo ao jovem Leandro Damin fazer o

Juramento do Atleta em nome de todos os participantes.

Disputaram os jogos atletas que representam os seguintes estabelecimentos de ensino: Grupo Escolar Almirante Tamandaré, Colégio Anglo Americano, Escola Arnaldo Busato, Escola Costa e Silva, Escola General Meira, Colégio Agrícola Manoel Moreira, Colégio Monsenhor Guilherme, Escola Porto Belo, Escola Parigot de Souza, Escola São José, Colégio São Luiz, Centro Educacional Saci Pererê, SIEC e Escola Tanquinho Joslin dos Santos.

IGUAMÁQUINAS

Congratula-se com o povo desta laboriosa comunidade pela passagem do 72º aniversário de emancipação político-administrativa desta terra que tanto amamos.

Pra frente
Foz do Iguaçu!



Iguamáquinas



Av. Juscelino Kubitschek, 2033 —
Fone 74-2898 — Foz do Iguaçu — PR

Fé no trabalho.



Prabéns por todos esses anos de sucesso e progresso de uma região, graças ao espírito comunitário da cidade. Imbuídos no mesmo espírito saudamos o povo nesta data tão feliz.



ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA



CAFÉ
Presidente

Importante como você...

Br 277 Km 536 — Parque Presidente —
Fone 73-5724
Foz do Iguaçu — Pr

COMUNICANDO

— Fnes Mendes da Rocha —

Já imaginaram o progresso do mundo sem a companhia da comunicação? Não precisamos ir longe; tomemos por base nossa comunidade. Se tudo que aí está não tivesse a presença dos extremados veículos de comunicação, não alcançaríamos este nível brilhante de progresso.

Os amigos que têm acompanhado a trajetória histórica do crescimento da nossa Foz do Iguaçu sabem disso. É impossível sapor os fatos. Quem não se lembra do rebuliço causado pela publicação, com detalhes, a respeito da construção da Ponte de Amizade, saída na edição do dia 30 de abril de 1958 em "A Notícia"? Quem não se lembra, com carinho, das primeiras manifestações pró-comunidade desenvolvidas pela Rádio Cultura? Quem não se recorda da implantação do sistema automático do telefone, dos primeiros sinais de TV, da implantação das estações de FM

e a ampliação da radiodifusão em ondas médias da Rádio Cultura?

Certa vez, Souza Dias, um gigante do microfone iguaçuense na década de 50, falando em nome da Organização "Jotacastro", nas dependências do Grêmio Olavo Bilac (hoje Gresfi), destacou "a valia incontestável do rádio como elemento congregar da humanidade". Senão vejamos:

Na terrível segunda grande guerra mundial, quando a heróica Polônia estava ocupada por tropas estrangeiras, as mensagens secretas entre o governo exilado em Londres e os patriotas cercados nos guetos eram transmitidas por meio de certas músicas, irradiadas pela potente B.B.C. de Londres; e mais: no momento em que a centésima quadragésima quinta divisão aérea-terrestre dos ingleses saltou em Bois de Boulogne, em território francês, e se viu cercada pela artilharia alemã, sem

meios de evitar a derrota, foi uma emissora clandestina de rádio que, emitindo também certas músicas regionais, permitiu aos ingleses a identificação exata onde a divisão cercada se achava, dando tempo suficiente a que lhe fossem proporcionados recursos para a fuga (que nos perdoem os companheiros de profissão pelo enfoque).

A história dos povos está repleta desses exemplos, e a nossa, particularmente, não é diferente. E aqui fica um registro de reconhecimento àqueles que nos antecederam e ajudaram a construir o patrimônio maior de um povo — a sua história. Compulsar esses relatos é, antes de tudo, um dever, um exemplo de ontem, sempre vivo no processo criador da sociedade.

(Enes Mendes da Rocha é gerente da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu)

30 anos do Lions Clube Cataratas

no próximo dia 11, o Lions Clube de Foz do Iguaçu—Cataratas, presidido por José Humberto Galvanni, estará comemorando 30 anos de sua fundação.

Na programação do dia, está em pauta a inauguração da Galeria dos Ex-Presidentes, a posse da Diretoria 86/87, além das homenagens aos companheiros e doadores que mais atuaram no Leonismo.

Para a ocasião, estão sendo convidadas várias autoridades, representantes da imprensa local, bem como dos Lions Clubes da região.

A atual Diretoria, presidida por José Umberto Galvanni, vem desenvolvendo uma série de trabalhos em nossa cidade, destacando-se a campanha "AQUEÇA ESTE INVERNO COM O CALOR DO SEU AMOR".

Também está realizando a distribuição gratuita de sopas aos carentes na sua sede social, à Avenida Brasil 1974, todas as quartas e sextas-feiras, com início às 19,30

horas.

Outro trabalho divulgado foi palestra sobre violência realizada na sala de audiência do Fórum local, no dia 4 de junho, com entrada permitida apenas aos adultos.

TABAGISMO

Este é um trabalho que está sendo impresso, e que nos próximos dias estará sendo distribuído em nossa comunidade, conscientizando a população sobre os efeitos maléficos do tabagismo.

Além disso, o Lions Cataratas desenvolve intensa campanha sobre o diabetes. A distribuição de folhetos de esclarecimento e orientações médicas está sendo realizada no Centro Médico pelos Drs. Josivalter Vilanova e Carlos Alba, além do Laboratório Paraná, Laboratório Globo, UNICANCO-Canteiro de Obras e Farmácia Ianco.

Na festa do município, colabore com o Lions e, conseqüentemente, com o menor carente, frequentando a barraca do Lions Cataratas.

Parabéns Foz do Iguaçu

Que a população iguaçuense caminhe a passos largos rumo ao desenvolvimento e ao progresso e que Foz do Iguaçu seja sempre a cidade bela e hospitaleira que tem sido até o momento. As comemorações da passagem do 72º aniversário marcam, para nós, o desafio de continuar construindo esta altaneira cidade.



**TRANSPORTADORA
FACCENDA LTDA.**

Rua Carlos Luz, 65 — Fone 73-5588 — Foz do Iguaçu —

1914

Muita coisa mudou desde os tempos dos pioneiros. Mas uma coisa — estamos certos — não mudou: a fé dos velhos e novos iguaçuenses nas possibilidades de Foz. E nesta data em que se comemora mais um aniversário do município, renovamos nossa fé no futuro dessa terra.

1986

RECAPADORA DE PNEUS PASINI IND. COM. LTDA.

Av. JK, 2739 — Fone: (0455) 73-2314

Foz do Iguaçu — Pr

Matriz

Av. 24 de Outubro, 1560 Fone — (0452) 64-1679

Medianeira — Pr

PARA NÓS É MOTIVO DE JÚBILO FALAR SOBRE OS 72 ANOS DE FOZ DO IGUAÇU. AFINAL, NÓS CONTRIBUÍMOS COM UMA PARCELA DESTES PROGRESSO. MUITA COISA JÁ FOI FEITA, MAS MUITO AINDA HÁ POR FAZER. QUE FOZ CONTINUE CRESCENDO. DE NÓS FICA A PROMESSA DE QUE ACOMPANHAREMOS ESSE PROGRESSO.



OCIL
Org. Contábil Iguaçu Ltda.

Edifício Center Foz — salas 5 a 8
Telefone (0455) 74-2259 — Foz do Iguaçu — Pr

NÓS ACREDITAMOS NISSO
É por isso que crescemos, acompanhando a pujança do município.

A mesma data. A mesma fé.
Parabéns Foz do Iguaçu!

OESTE PARANÁ CLUBE



1928
OESTE PARANÁ
CLUBE
58°

1914
MUNICIPIO DE
FOZ DO IGUAÇU
72°



Saúde em Foz: seus avanços e problemas

O descaso com que foi tratada a saúde pública durante os 21 anos de ditadura militar, período de negligência em relação às questões sociais, tem os seus reflexos no panorama atual da saúde do povo. Exemplo patente e brutal é o do surto de dengue e febre amarela, que já se alastra por todo o país, com foco maior em obvia Iguaçu, Estado do Rio, riarrigando as autoridades sanitárias a um gigantesco esforço para Aebelar a propagação do Aedes aegypti, agente etiológico das febre das moléstias.

... E como neste país, e neste tempo, só se vive e só se fala em meio do Mundo, recorro o vexame da que foi submetida a nossa cerceação ao chegar ao México, tocando os nossos jogadores de nados os cuidados, para que estes moos propagassem a doença, co-atra-se fomos uma republiquetada da dos confins do mundo... Seriamente, as nossas autoridades sanitárias já deveriam ter pútorado um "pacote" de saúde comica, com choque heterodoxo, mish o congelamento da fome e eria que grassam no país todo. pas A nível estadual, o descom-1983o foi um pouco menor. Já em as de colocavam-se em prática consiretrizes básicas de atuação, vem substanciada no Plano de Go-de e do Paraná, no setor de Saú-Bem Estar Social.

dem a chegada dos ventos da a rracrã que soprariam sobre privação, as diretrizes básicas regiariam:

— Participação comunitária, sae principalmente em níveis de deci-e controle;

— Acesso aos serviços;

mes — Elevação de qualidade dos mos.

ranã Surgiram então em todo o Pa-mum os Encontros de Saúde Co-Encoitãria. Em Foz do Iguaçu o 1º denontro foi realizado no dia 10 que ovembro de 1984, ocasião em terapcerca de 1.500 pessoas deba-mum os problemas de saúde do despiciio. Uma nova consciência bertou, estabelecendo que as

ações da medicina preventiva de-veriam ser priorizadas sobre as ações da medicina curativa. Leva-se ao povo de Foz do Iguaçu, em palestras realizadas em todos os bairros, os serviços que o Centro de Saúde pode oferecer à população. O Centro de Saúde, até então de costas para a população, volta-se para ela e passa a ter um serviço aberto, facilitando a procura dos atendimentos.

A nível municipal, o descaso está mais uma vez evidente, porque até hoje não foi criada uma secretaria municipal de saúde, estando o setor sendo tratado como coisa menor, entregue aos cuidados de um departamento da Prefeitura.

Na verdade, temos a promessa do prefeito Dobrandino Gustavo da Silva de converter o Departamento em Secretaria, fato que viria propiciar um melhor atendimento à população da cidade. Lembro que municípios de menor porte e menos recursos já tem a sua Secretaria Municipal de Saúde, e, por consequência, os seus serviços de saúde melhor estruturados.

Embora o quadro dos serviços de saúde do município deixem muito a desejar, progressos têm sido feitos. Há menos de 10 anos, a Prefeitura de Foz do Iguaçu não dispunha de um médico sequer! Hoje, o panorama é mais alentador. A população de Foz do Iguaçu conta com os serviços do Centro Social Urbano, dispoendo de 9 médicos, 4 dentistas e 15 funcionários de enfermagem, dando, apenas nos meses de janeiro, fevereiro e março, 9.435 atendimentos. Mas, além do Centro Social Urbano, estão em pleno funcionamento os seguintes postos de saúde:

Rincão S. Francisco, com 3 médicos, 6 atendentes de enfermagem e 9.425 atendimentos prestados; Porto Meira, com 2 médicos, 2 atendentes de enfermagem e 7.008 atendimentos; Colônia de Pesca, com 1 médico, 1 atendente de enfermagem e

2.006 atendimentos; Jardim América, com 1 médico, 2 atendentes de enfermagem e 806 atendimentos prestados.

Os números de atendimentos prestados referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano.

Em breve será inaugurado o Posto de Saúde do Parque Ouro Verde.

Por outro lado, o Centro de Saúde III presta atendimento a nível de atenção primária e secundária de saúde. Atenção secundária pelos serviços de pneumologia, dermatologia sanitária e saúde mental.

Vários programas são ali desenvolvidos: atenção integral à saúde da mulher, terapia de reidratação oral, infecções respiratórias agudas, planejamento familiar, materno infantil, aleitamento materno, etc.

Para se avaliar quantitativamente o trabalho ali desenvolvido, foram prestadas, no mesmo período, 9.209 consultas médicas, não incluindo aqui o o atendimento de enfermagem. A Clínica Odontológica prestou 826 consultas.

Para se ter uma idéia da cobertura vacinal dada à população do município no Centro de Saúde III, registramos os seguintes dados: Sabin, 4.265; Triplice, 4.209; BCG, 1.478; Sarampo, 1.189; Anti-Tetânica, 1.385; Anti-Rábica, 189.

O que sempre vinha ocorrendo é que os serviços prestados pelo Departamento de Saúde da Prefeitura, Secretaria de Saúde do Estado e INAMPS eram estanques, faltando integração, com duplicidade e dispersão de recursos, que sempre foram escassos.

Aqui se verifica a grande inovação. Os serviços estão sendo integrados, em entrosamento entre os três níveis: O Municipal, o Estadual e o Federal. E isso só foi propiciado com as Ações Integradas de Saúde. Desta forma, foi criada a Comissão Inter-institucional de Saúde, a nível esta-

dual, e a Comissão Municipal de Saúde, "a nível municipal. Assim sendo, reúnem-se periodicamente o chefe do 9º Distrito Sanitário, representando a Secretaria de Saúde, o diretor do Departamento de Saúde, representando o município, o chefe da medicina Social do INAMPS e representantes da comunidade. Os resultados têm sido os melhores. Um exemplo concreto: O município não tem laboratório de análises clínicas. O INAMPS e o Centro de Saúde têm os laboratórios e os bioquímicos. O município, ao invés de montar um terceiro laboratório, contratou técnico de la-

boratório para o INAMPS, e fornece os Kits para o laboratório da secretaria de Saúde e do INAMPS.

Assim sendo, os dois laboratórios funcionam a carga plena, sem dispersão de recursos, quer materiais, quer humanos, com otimização dos serviços. Por fim, entendemos que os serviços de saúde deverão ser municipalizados, sobretudo no que tange à atenção primária à saúde, porém, com o imprescindível apoio técnico e transferência de recursos da Secretaria de Saúde do Estado e do INAMPS ao município.

(Nelson Mendes é médico do Centro Social Urbano, de Foz do Iguaçu).

Parabéns Foz do Iguaçu

No momento em que se comemora os 72 anos de emancipação política de Foz do Iguaçu, voltamos nossos pensamentos ao passado para lembrar do trabalho incansável dos pioneiros que enfrontaram muitas dificuldades para desbravar os sertões. Hoje vemos tudo belo e nós estamos dando a nossa contribuição para ver nosso município ocupar um lugar de destaque no cenário Estadual e Nacional.

AUTO ESCOLA ORTEGA

Rua Tiradentes, 578 — fone 74-2155

SIC **TECNICA IGUAÇU**

Rvendedor exclusivo:

Registradoras N.C.R p/ Foz e região

Facit Texas instrumentos

Assistência técnica especializada para todos os modelos de máquinas de escritório

Av. Juscelino Kubitschek, 417 - Fone 72-1992

Foz do Iguaçu Paraná

LAVANDERIA USINA SOL

Lavagem de tapetes, cortinas e carpets.

Máquina especial para fazer limpezas a domicílio.

Vende roupas usadas, especialmente paletó e japonas

Rua Almirante Barroso, 220 - Fone: 74-1923

Foz do Iguaçu Pr

O RECANTO

Piscina pública com áreas de lazer, campo de futebol suíço. Bar e Lanchonete.



Aberto
diariamente
até as 22 horas.
Venha conhecer.
Você vai gostar.

Torneio de Futebol suíço dia 8 de junho. Início às 10 horas. Troféus para os três primeiros colocados entre os vencedores e até o 2º lugar para os perdedores.



FLORESTA CLUBE

Amor e trabalho pela
emancipação

Temos a satisfação
de congratular o
povo operoso
pela passagem do
aniversário de
emancipação político-administrativa
do município,
esperando que o progresso
e desenvolvimento
continue em crescimento.

VAMOS CHEGAR LÁ

Com 72 velin muita satisfação vamos ajudar a apagar as
os 72 anhas que representam simbolicamente
de Foz os de emancipação político-administrativa
Satisfaçao Iguaçu.

cidade ao porque nós crescemos junto com a
Juntos e vamos continuar crescendo ainda mais.
verdad transformaremos Foz do Iguaçu num
leiro pólo de progresso e desenvolvimento.

COMBINATO DISCOS

Discos
Fitas
Aparelhos de Som
Instrumentos musicais

Avenida Brasil, 509 -
- Fone 74-3430

MENSAGEIROS DA ESPERANÇA

Jovens iguaçuense foram a pé até o Rio de Janeiro levar reivindicações ao Presidente Juscelino Kubitschek

Os velhos tempos podem ter sido dourados para muita gente, menos para a população de Foz do Iguaçu. Até o início da década de 60, a cidade era escura, ruas de barro, difícil acesso, dois médicos e 15 mil habitantes... Foz do Iguaçu estava mais para quintal do que para portão de entrada no Brasil.

Angustiadados ao ver a cidade abandonada pelas autoridades federais, três jovens decidiram chamar a atenção do país e dizer que na fronteira com Argentina e Paraguai existia uma cidade no abandono, apesar de sediar as maiores e mais lindas quedas de água do mundo.

Paulo Alberto Borne de Melo resolveu realizar um raid a pé até o Rio de Janeiro (que ainda era capital da República) e entregar uma mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek. Borne tinha 25 anos e trabalhava na Industrial Madeireira. Convidou para acompanhá-lo o colega de escritório Fortunato Borges e o funcionário Ramón Gutierrez, da mesma empresa.

No dia 16 de setembro de 1959, depois de serem entrevistados pela Rádio Cultura, saíram portando uma mensagem a Juscelino, escrita por Roberto "coco" Grignet. A "mensagem do povo de Foz do Iguaçu", como foi chamada, contendo mais de 200 assinaturas, apresentava as seguintes reivindicações: a) motores de alta potência ou conclusão imediata da hidrelétrica do Rio Ocoí; b) Nivelamento e calçamento das ruas; c) construção do porto fluvial rodod-ferroviário Porto Epitácio—Foz do Iguaçu, via Guaira; d) ampliação da pista e melhoramentos no aeroporto local; e) abertura, conclusão e conservação de estradas cruzadas para o escoamento

normal da produção agrícola do Oeste; f) construção de um hospital maior e melhor aparelhado e um grupo escolar.

"VALEU A PENA"

Quando saíram rumo ao Rio de Janeiro, Paulo Borne e seus companheiros levaram na mochila, além da mensagem escrita por Grignet, um caderno de anotações para registrar tudo o que acontecia na viagem e as doações recebidas para o cumprimento da missão. Na primeira página do livro, constam os vistos do prefeito capitão Jacob Becker e do comandante interino do Batalhão de Fronteiras, Major Saão, dando caráter oficial ao raid.

Depois de caminharem dois mil quilômetros em 54 dias, Paulo Borne e Fortunato Borges chegaram ao Rio de Janeiro. Ramón Gutierrez havia ficado doente e abandonou a aventura em Laranjeiras do Sul, 14 dias depois da partida.

Na então capital da República, os dois jovens percorreram todas as redações dos jornais e repartições públicas, chamando a atenção para os problemas de Foz do Iguaçu e o potencial turístico desperdiçado. No dia 16 de dezembro, os jovens voltaram, depois de terem sido recebidos por governadores, senadores, deputados e prefeitos. A mensagem para Juscelino foi entregue a um de seus ajudantes de ordem, que mais tarde a entregou ao destinatário.

A resposta chegou no dia 17 de maio de 1960, escrita pelo chefe de gabinete do presidente da República, Oswaldo Maia Penido, enviada por telegrama a Paulo Borne de Melo, comunicando a liberação

Não vimos a cidade
nascer, mas demos nossa
contribuição para que
crescesse. E nós
crescemos juntos. Com
essa mensagem
homenageamos o 72º
aniversário de Foz do
Iguaçu.

A SUPEL

Assunción Distribuidora
de Peças Ltda.

Matriz: Av. JK, 2447 — Fones 73-1414 e 73-1699
Foz do Iguaçu — Pr.

M

A pé desde a Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu vale um sacrifício. Convictos disso, Paulo Alberto Borne de Melo e Fortunato Borges vieram a pé até o Rio. Trouxeram uma mensagem ao Presidente JK, pedindo assistência para a sua cidade. Gastaram 54 dias na viagem e tudo que pedem é uma resposta animadora. Se a obtiverem, estão dispostos a voltar igualmente a pé.



A imprensa deu cobertura completa. Na foto, de óculos, Fortunato Borges; à direita, Paulo Borne de Melo.

de uma verba para Foz do Iguaçu.

Paulo Borne, aos 52 anos de idade, vive hoje no Jardim São Paulo, onde exerce a missão de Pai-de-Santo. Vinte e sete anos depois, o pioneiro do turismo iguaçuense tem uma vida humilde. Modesto, guarda suas lembranças para si mesmo e diz que seu sacrifício valeu a pena, "pois chamou a atenção dos poderes públicos para uma cidade abandonada na fronteira".

Na semana passada, o babalorixá Paulo Alberto Borne de Melo recebeu a reportagem de "Nosso Tempo" no seu Centro Espírita Umbandista Padre Cícero de Juazeiro, casarão de madeira construído em terreno pantanoso de um bairro de baixa renda, e concedeu esta entrevista.

ESTAFETAS DO OESTE

NT — Vamos falar da caminhada.

Paulo — Toda nossa viagem foi a pé até o Rio de Janeiro e está detalhada no livro-diário que doe ao município e está na Prefeitura.

NT — Como vocês eram recebidos nas cidades por onde passavam?

Paulo — Muito bem. Quando a gente chegava numa cidade, o primeiro lugar a ser procurado era a prefeitura e outras repartições públicas. Todos nos recebiam com muito carinho e admiração.

NT — E contribuíam com vocês?

Paulo — Sim, e todas as doações eram anotadas no livro-diário. Alguns nos davam alimentos ou hospedagem. O interessante é que depois de um certo trecho da viagem passamos a ser os mensageiros das aspirações e reclamos das populações por onde passávamos. Se você consultar o livro-diário irá ver que prefeitos, vereadores, delegados de polícia e mesmo simples cidadãos anotavam no livro as reivindicações da comunidade.

NT — Que reivindicação faziam?

Paulo — Um vereador de Guaraniáçu, por exemplo, escreveu pedindo ao presidente que enviasse lei ao Congresso autorizando que as roupas usadas do Exército fossem doadas aos agricultores da região. Em Laranjeiras do Sul, o presidente

da Associação Rural escreveu no livro pedindo maior atenção ao homem do campo. Em Imbituva, a diretora da Escola Pública pediu ao presidente da República ser um livro por ele autografado, para dois o número um da biblioteca criada anos antes.

NT — Quer dizer que vocês passaram a ser os mensageiros da esperança para todo o povo do Oeste?

Paulo — Não digo isso. Nosso objetivo era somente levar a mensagem de Foz do Iguaçu para Juscelino. Mas acabou um sendo transformados em estafetas de um povo sofrido e esquecido pelas autoridades. E olha que estamos falando de uma época quando Brasília estava sendo construída e a televisão começava a entrar em circulação nos grandes centros.

NT — Em Curitiba vocês tiveram recebido muita força do governador?

Paulo — Chegamos em Curitiba no domingo, horas do dia 17 de outubro, um dia frio e descansamos. Na segunda-feira fomos até a prefeitura. Ali o secretário do planejamento recebeu com grosserias. Não foi feito e fomos à residência do prefeito. O marcamos uma audiência para o dia 22. O prefeito, Iberê de Matos, se não me que na memória, nos desestimulou. Disse que se não conseguíssemos conseguir, aconselhou-nos a voltarmos para Foz do Iguaçu e nos deu, pouco dinheiro para isso. Agradecemos, aceitamos desculpas e afirmamos que quando voltássemos a Foz do Iguaçu, ele nos receberia com uma oferta, mas só na volta, nossa missão estivesse cumprida.

NT — Que decepção, não? Não fomos

Paulo — É. Mas no dia seguinte fomos em frente. Falamos com o governador Gândara, que nos encaminhou muito bem para o governador Moisés Lupion. Fomos recebidos no palácio pelo chefe de gabinete, e nos foi resolvido. Outro deputado ajudou foi o Bento Munhoz da Rocha.

NT — Depois desses encontros, vocês seguiram viagem?

Paulo — Claro, e sempre re

nossa passagem pelas prefeituras. No dia 31 de outubro chegamos à capital de São Paulo. Fomos entrevistados pela TV Tupi e recebidos pelo governador Carvalho Pinto e pelo prefeito Ademar de Barros. Todos nos atenderam muito bem.

NT — Como foi a chegada de vocês no Rio de Janeiro?

Paulo — Chegamos na então capital da República no dia 9 de novembro e procuramos a redação da revista "Manchete", onde fomos entrevistados e fotografados. Depois de percorrer todas as redações de jornais, de andar pelas rádios e televisões, fomos para o Palácio do Catete.

NT — Foram atendidos?

Paulo — Chegamos num momento difícil. Naqueles dias houve a revolta de Aragarças, quando oficiais da FAB se rebelaram contra o presidente. No palácio nos informavam que Kubitschek estava em reunião, ou então que estava em Brasília ou outro lugar qualquer, mas não desistimos. Sabíamos das dificuldades desde que saímos de Foz do Iguaçu. Estávamos decididos a não voltar sem resposta positiva. Tivemos o apoio da imprensa carioca. Os políticos paranaenses nos deram as costas. Ofereceram suas migalhas, mas não nos ajudaram no objetivo principal, que era pedir por Foz do Iguaçu.

NT — Quem eram esses políticos?

Paulo — Falamos com os deputados federais Rafael Rezende e Ney Braga e com os senadores Souza Neves e Gaspar Velloso. Não guardo nenhuma mágoa deles. Foram gentis, nos trataram com urbanidade, mas não acreditaram no valor de nossa causa.

PROTESTOS NA PRAÇA

NT — Não conseguindo falar com Juscelino, que atitude vocês tomaram?

Paulo — depois de muito esperar, entregamos mensagem ao major Múrcio, que a encaminhou a Paulo Nonato, oficial do gabinete da Presidência. Os dias foram passando e nada de uma resposta oficial. Foi então que decidimos fazer um protesto andando ininterruptamente durante 72 horas em volta do jardim da Praça Floriano, na Cinelândia, a única forma que encontramos para chamar a atenção do

Presidente. Eu, o Fortunato e um primo meu lá do Rio, Luiz Medeiros, iniciamos no dia 3 de dezembro nosso protesto público. Tivemos uma excelente cobertura da imprensa. O Jornal do Brasil chegou a afirmar que só o presidente da República poderia parar a nossa caminhada.

NT — Deu certo?

Paulo — Quase. Depois de 15 horas, apareceram uns deputados federais e nos levaram à Câmara dos Deputados em carro oficial. Lá disseram que nosso movimento estava sendo aproveitado pela oposição ao presidente. Num momento de revolta como a de Aragarças não era prudente o protesto. Discutimos durante duas horas e chegamos a um acordo. Os deputados se comprometeram a tomar providências. Disseram que Juscelino estava ciente de nosso empreendimento e que daria uma resposta dentro de dez dias. Garantiram que o povo iguaçuense seria beneficiado.

NT — Então vocês voltaram?

Paulo — Conseguimos passagem de volta com Mário Saladini, secretário de Turismo da Prefeitura do Rio de Janeiro, e viemos de trem até Ponta Grossa. De lá para cá viajamos em ônibus da Empresa Oeste Parana.

NT — A chegada foi triunfal?

Paulo — Ao contrário, recebi aviso prévio da Industrial Madeireira. Me mandaram embora por ter faltado ao serviço. Mas acabei indo trabalhar na Amambay.

NT — E a verba chegou?

Paulo — Um dia recebi telegrama do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República comunicando que as reivindicações de Foz do Iguaçu haviam sido encaminhadas ao governo do Estado. Mais tarde, soube pelo Motinha que a verba estava no Banco do Brasil. Fui lá conferir e verifiquei que o prefeito e um certo Dalcanalle haviam passado por lá e retirado o dinheiro. Então, comuniquei o fato ao governador Ney Braga.

NT — Depois de tudo isso, como foi sua vida?

Paulo — Em 1967 fui ao Rio de Janeiro e só voltei dez anos depois. A cidade era outra, bem melhor. Foz do Iguaçu idealiza-



Pobreza: preocupação de Borne, hoje

da pelos jovens sonhadores que fizeram a caminhada até o Rio já era uma realidade. O município já era centro de atenções nacionais e internacionais.

NT — Como avalia hoje aquela sua aventura?

Paulo — Missão cumprida! Fiz o que minha consciência determinou. Hoje, 27 anos depois, não espero nada para mim.

Toda minha vida foi dedicada aos menos favorecidos. Quera a igualdade, a justa distribuição das riquezas. Tudo que pedi até hoje foram condições para instalar uma creche e um consultório para atender o povo carente.

CIDADE ABANDONADA

NT — Rememorando aquele 16 de se-

Continua...

Nesta data festiva em que se comemora mais um aniversário do pujante município de Foz do Iguaçu, queremos transmitir às autoridades e ao povo em geral a nossa convicção num futuro cada vez mais promissor.

Tolardo
Auto Peças Ltda.

Loja 1

Rua República Argentina, 852 — fones 73-1062 e 73-1832
Foz do Iguaçu — Pr.

Rua República do Paraguai, 970 — Fone 73-3942

1914

Neste ano, quando Foz do Iguaçu comemora 72 anos de emancipação política, anunciamos aos quatro ventos nossa crença na qualidade dos que aqui vivem e trabalham construindo o progresso do município.

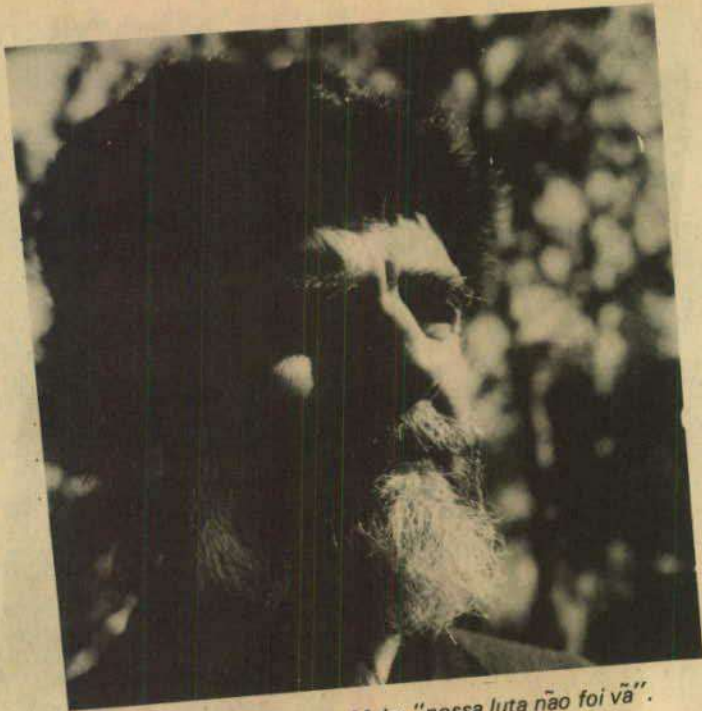
1986



AUTO VIDROS
CASCADEL LTDA.

PARABRISAS E VIDROS PARA AUTOS EM GERAL

Br 277 n° 1039 (a 1.000 mts da Ponte da Amizade)
Fone: (0455) 73-5613 — Foz do Iguaçu — Pr
MATRIZ — Av. Brasil, 1078 — Fone: 23-6892
Cascavel — Pr
Filial: Cuiabá — MT



Paulo Borne Melo: "nossa luta não foi vã".

tembro de 1959, o que levou vocês, a arriscar a saúde e o emprego para ir a pé até o Rio e reivindicar por Foz do Iguaçu?

Paulo — Só vivendo aqui naquela época para avaliar nosso sentimento. Era triste ver o abandono em que se encontrava a cidade. Todo potencial turístico a ser aproveitado, e a cidade abandonada pelas autoridades.

NT — E os nossos representantes políticos?

Paulo — Não tínhamos. A população do município era de cerca de 15 mil habitantes. Prefeito e vereadores estavam cansados de pedir. O deputado que representava Foz do Iguaçu na Assembleia Legislativa era Luiz Alberto Dalcanalle, que morava em Cêu Azul e nunca fez nada pela nos-

sa cidade.

NT — Mas qual o fato mais grave que levou vocês àquela caminhada?

Paulo — Era a falta de energia elétrica. Aqui só havia dois geradores, fornecendo eletricidade para as avenidas Brasil e Schimmelpfeng. O Batalhão tinha gerador próprio. Éramos jovens, cheios de idealismo, portanto tínhamos confiança em nossa missão. Levamos ao Presidente uma série de reivindicações. Divulgamos todas elas nos jornais de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Sabíamos que havia uma verba do governo federal para os municípios de fronteira. Consideramos ser um verdadeiro absurdo estar este dinheiro parado, enquanto nós aqui na fronteira sofriamos tantas privações. Por isso fomos à luta, que, certamente, não foi vã.



EXPORTADORA DE ARMARINHOS LÍDER LTDA

Diretores e funcionários da *Exportadora de Armazinhos Líder Ltda.* cumprimentam o povo de Foz do Iguaçu pela passagem do 72º aniversário da emancipação político-administrativa do município, desejando Paz e Amor para todos.

Rua Gonçalves, 103 - Jardim Jupira
Fones: 73-2897 e 73-3534 - Foz do Iguaçu

Na era da informática, a
DIGITEC congratula-se pelo
72º aniversário da
pregressista **FOZ DO IGUAÇU**



DIGITEC

A 1ª EM INFORMÁTICA NO PARANÁ

Rua Rio Branco, 558 - Fone: 72-1418 -

Foz do Iguaçu



70 ANOS
Parabéns FOZ DO
IGUAÇU. Que Deus continue
iluminando o teu povo
na tarefa de construir uma cidade
justa, humana, como iluminou

os pioneiros que abrindo picadas instalaram aqui,
no início do século, o povoado que originou esta bela cidade.

Paraguaçu de Automóveis Ltda.
Paraguaçu Adm. de Consórcios S/C.
Paraguaçu Locadora de Auto. Ltda.
BOMACO — Bordin Mat. de Const. Ltda.
BORVERL — Bordin Veículos Ltda.
OESTE — Auto Transportadora Ltda.

BORPEÇAS — Bordin Auto Peças Ltda.

Amambahy S.A. Exp. e Importação
Bordin Adm. e Incorporações Ltda.
Auto Posto Três Lagoas Ltda.
Exp. Iguaçu de Mat. Constr. Ltda.
Lamisul ind. e Com. de Lâminas Ltda.
Paraguaçu Caminhões Ltda.

IMPULSO À INDUSTRIALIZAÇÃO E COMÉRCIO EXTERIOR EM FOZ

Importantes decisões foram tomadas nos dias 4 e 5 últimos para o desenvolvimento comercial e industrial de Foz do Iguaçu, quando esteve no município o secretário de Estado da Indústria e do Comércio do Paraná (SEIC), Fernando Antônio Miranda, acompanhado, entre outras autoridades e lideranças empresariais, de Celso Gusso, presidente da Associação dos Empresários da Cidade Industrial de Araucária, de Atilano de Oms Sobrinho, diretor da Associação dos Empresários da Cidade Industrial de Curitiba, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica e diretor geral da Inepar S.A. Indústria e Construções.

Dia 4, na Prefeitura, o secretário Fernando Miranda, o prefeito Dobrandino Gustavo da Silva e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI), Narciso Valiati, definiram a implantação da Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio, de acordo de intenções anteriormente firmados em Curitiba pelos três órgãos.

Naquele protocolo, a SEIC se comprometeu a "dar todo o apoio técnico à Prefeitura para a criação da Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio em Foz do Iguaçu e manter controle e supervisão constante na criação do órgão", cabendo agora à Prefeitura encaminhar projeto de lei à Câmara de Vereadores para que aprove a criação da nova pasta na estrutura administrativa do município e, ainda, ceder instalações e equipamentos e manter a SEIC informada quanto ao desenvolvimento do projeto.



Através da assessoria da ACIFI, caberá à Prefeitura implementar a estruturação do novo órgão da administração pública municipal.

POLÍTICA INDUSTRIAL

Pretende a Secretaria da Indústria e do Comércio desenvolver uma política de incentivo à industrialização de Foz do Iguaçu e para isso instituiu no Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná (COIND) a Comissão Industrial, Agroindustrial, Comercial e de Serviços de Foz do Iguaçu.

Entre as medidas iniciais, o secretário da Indústria e do Comércio Fernando Miranda designou oficialmente o empresário Sadi Carvalho para presidir o Grupo de Moda Paranaense do Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná.

COMÉRCIO EXTERIOR

No dia 5, dentro da programa-

ção desenvolvida em Foz do Iguaçu pelo secretário Fernando Miranda e comitiva, com o apoio do centro de Desenvolvimento Industrial do Paraná (CENDI), foi consolidada, em assembleia na sede da ACIFI, a implantação do Centro de Comércio Exterior de Foz do Iguaçu, destinado a proporcionar completa orientação aos empresários da região interessados em conquistar mercado para seus produtos no exterior.

A estrutura básica do Centro de Comércio Exterior deverá ser efetiva através de destinação de local adequado para as instalações físicas, contratação de técnico com formação em comércio exterior e que domine os idiomas Português e Espanhol e tenha conhecimentos razoáveis de Inglês, além de datilógrafo apto a operar telex, aquisição de telefone, máquina de escrever, aparelho de telex e mobiliário

(mesas, cadeiras, arquivos, estantes, etc).

Também está prevista a criação de um banco de dados munido de literatura geral referente às exportações, normas administrativas, circulares da Carteira de Comércio Exterior (CAEX), informativos da Fundação do Comércio Exterior (FUNCEX) e órgãos semelhantes, publicações do Ministério de Relações Exteriores e dados estatísticos.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Com o apoio do CENDI, o Centro de Comércio Exterior deverá manter convênio com a CAEX para que o órgão ofereça esclarecimentos a respeito de mudanças da lei ou de sua interpretação, possibilitando constante atualização do responsável pelo departamento.

O Centro de Comércio Exterior adotará, ainda, como estratégias de ação, a celebração de convênio com a faculdade de Foz

do Iguaçu para a realização de cursos, palestras e seminários, objetivando treinar mão de obra qualificada; fixação de metas, discutir casos concretos e manter sempre atualizada a legislação aduaneira paraguaia e argentina para um precisa orientação quando necessária; oferecimento de estágios periódicos no departamento de Mercado Externo do CENDI para estudantes de Foz do Iguaçu que estejam cursando Faculdade de Comércio Exterior; organização de visitas periódicas de técnicos do CENDI ao Departamento de Mercado Externo da ACIFI, de acordo com convênio a ser firmado; cooperar na efetiva consecução destes objetivos; aproximar a oferta brasileira à demanda externa, com ênfase na diversificação da pauta de exportações e respectivos mercados; fortalecimento da consciência exportadora nacional e preparação do empresário brasileiro para seus contatos no exterior; divulgação nos países limítrofes da imagem favorável da economia nacional, sensibilizando a demanda dos mesmos para a oferta brasileira de exportação.

Outra providência consistirá na integração do centro com a Associação Comercial e Industrial de Cascavel, para orientar os empresários daquela praça quanto à produção de manufaturados que tenham colocação nos mercados importadores dos países vizinhos.

O cronograma de implantação do Centro de Comércio Exterior de Foz do Iguaçu será estabelecido de comum acordo entre a diretoria da ACIFI e a Superintendência do CENDI.

PDT CONVIDA

O PDT convida todos seus filiados e simpatizantes para uma reunião que será realizada no dia 20, às 19 horas, no Centro Cultural Árabe Brasileiro, Travessa Cristiano Weirich, térreo do Edifício Metrópole.

1914
Emancipação
Político —
Administrativa
de Foz do Iguaçu

1956
Fundação do Lions
Clube-Cataratas
de Foz do Iguaçu

No dia 11, o LIONS
CLUBE CATARATAS
comemora seus trinta
anos de fundação.
Estamos satisfeitos, pois
temos colaborado com o
desenvolvimento social
desta terra maravilhosa.
Parabéns Foz do Iguaçu
pelos seus 72 anos de
emancipação
político-administrativa.

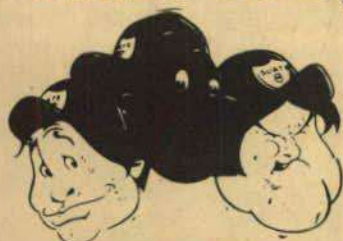
OS TRAPALHÕES EM FOZ DO IGUAÇU

Grande show no
Ginásio de Esportes

HOJE

POSTOS DE VENDA

Manga Rosa Sucos
Boutique Bidnil
Rafain Center



Dia 09 de junho às 19 horas

Promoção: ABC FUTEBOL CLUBE.

OS GIGANTESCOS DESAFIOS SOCIAIS DE FOZ DO IGUAÇU

— IRMÃ AGENORA —

A intenção deste trabalho é de enriquecer o esforço de uma avaliação do município de Foz do Iguaçu, para que sirva de subsídio às autoridades, aos que moram nesta cidade e sofrem com ela.

Com seus 72 anos de idade, 88,70 quilômetros quadrados de superfície, dos quais 42,60 são ocupados pela população urbana, e aproximadamente 140.000 habitantes, Foz do Iguaçu vive hoje uma situação diferente de quando era Colônia Militar, cujo objetivo era preservar a unidade nacional.

Com o passar dos anos, suas belezas naturais despertaram entusiasmo pelas maravilhas que encantam os apreciadores da natureza, trazendo-os sempre com maior afluência, quer do território brasileiro, quer de outros países. Tanto assim que esta natureza privilegiada atrairia também a atenção dos tecnocratas e faria surgir a hidrelétrica de Itaipu.

Na década de 70, a estrutura de Foz do Iguaçu começou a ser sacudida por um crescimento populacional que, de cerca de 34 mil habitantes, passou em poucos anos a ter aproximadamente 140 mil. Pode-se falar em invasão populacional, pois a cidade não estava preparada física e psicologicamente para a brusca mudança. O canto da "fortuna fácil" chegou aos ouvidos de muita gente, atraindo pessoas de todas as classes e com as mais diferentes intenções, desde os grandes empreendedores até o mais humilde servente.

Como resultado dessa corrida, muitos problemas sociais se avolumaram, pois o município não suportou a rápida e profunda transformação, passando a sofrer graves problemas de saneamento, moradia, saúde, educação, transporte, etc.

Favelas e mais favelas foram surgindo, apinhadas de barracos e de gente, sem as mínimas condições de vida, de modo que proliferam nesses ambientes a promiscuidade, as drogas, o alcoolismo, o roubo, o analfabetismo, o abandono dos filhos e todas as formas de liquidação do ser humano.

Assim, a comunidade foi colocada diante de enormes desafios, que passaram a ser entregues às escolas e entidades diversas.

A escola, além ter que cumprir sua função tradicional de instruir e formar as crianças e os jovens, aos poucos foi assumindo outras tarefas, tornando-se mais uma instituição assistencial a assumir compromissos que deveriam ser da família. Aos poucos, a escola vai suprimindo a alimentação da criança, trata os dentes, leva o médico, fornece material escolar, roupa... e o que mais? O que sobra para a família fazer por seus filhos?

Que país é este que desobriga os pais de transmitir valores, princípios e o atendimento às necessidades básicas dos filhos, transferindo a responsabilidade a estranhos, por mais esforçados que sejam os professores? Não seria muito mais humano, barato e sensato que à família se dessem as condições de oferecer todo o necessário ao desenvolvimento da criança, como espaço natural de permutas afetivas e educacionais?

Por que a infância e a juventude de hoje são incrédulas, frias, difíceis de expressões de amor, partilha, etc.? Se tiramos as oportunidades concretas da vivência de situações familiares do dia a dia, com suas lutas, preocupações, gestos de doação pela de uns para com outros, só podemos esperar futuros robôs, talvez sábios teoricamente, mas frios e insensíveis ao relacionamento, como na informática.



Meninos de rua: a um passo do crime

Além das escolas, contamos com outras entidades educacionais e assistenciais que se ocupam até mais diretamente no atendimento ao menor carente, procurando ocupar seu tempo extra-escolar.

A Guarda Mirim atende, aproximadamente, a 800 meninos, procurando encaminhá-los ao trabalho. Vemos "guardinhas" em quase todos os estabelecimentos e repartições. As vagas são limitadas, por isso disputadas, o que resulta em rigorosa seleção de candidatos, ficando muitos sem oportunidades.

O Lar das Meninas, ou Casa da Amizade, mantido pela Associação de Senhoras de Rotarianos, atende a perto de uma centena de meninas de 7 a 17 anos de idade, prestando-lhes total assistência gratuita, de manhã à noite, quando voltam para casa, passando a uma realidade totalmente diferente daquela em que passaram o dia.

É de se questionar, no caso, como reage uma criança ou um adolescente em seu processo educativo, quando, em 24 horas, deve agir de modo tão diferente, exercendo papéis até contraditórios...

O CEPRESBEM atende a 60 crianças de variada faixa etária, também em regime de semi-internato, e o Colégio São José, a 40 crianças em idade escolar.

Várias creches atuam a nível pré-escolar, com semi-internato, serviço prestado por órgãos públicos ou entidades privadas que procuram desenvolver atividades consideradas urgentíssimas para prevenir a marginalidade e desenvolver harmoniosamente a criança, que, sem essa assistência, estaria sujeita aos maus tratos, à fome, ao abandono — situação que talvez criaria um processo calamitoso de desequilíbrio mental, afetivo e físico.

As entidades têm, cada uma, seus objetivos e métodos, mas também seus limites. Apesar desse atendimento, que começa a pesar sobre a comunidade, ainda existe, e aumenta, a cada dia, o problema dos meninos e meninas de rua. São filhos do povo, crianças pobres da periferia ou dos cortiços, filhos de agricultores sem terra, de mães abandonadas pelos maridos, de mães solteiras, de famílias desajustadas ou em difícil situação econômica.

São milhões no país e milhares em Foz do Iguaçu. Maltrapilhos, deserdados, marcados pelo preconceito, a um passo do crime e da violência, quando já não vivem nesse estágio.

A rua é sua grande escola, seu lar, seu espaço de vida (ou morte). A liberdade amarga e sofrida talvez seja o único dom ao alcance.

Mais grave é a situação da menina, porque é mulher, exposta aos riscos da prostituição. A maternidade precoce é dos

males mais sérios que atingem as meninas que buscam na rua sua sobrevivência, quando não a sobrevivência da própria família.

Diante disso, e em vista do povo que se vem fazendo, nem sempre de maneira correta, há a necessidade de novas políticas eficientes e específicas, de modo que a comunidade, a família e o menor participem do processo, que deve ser transformador.

Precisa-se de agentes comunitários treinados para orientar adultos e crianças, para que conheçam os problemas da rua, das famílias e populações de alto risco; que se introduzam novos modelos de orientação para substituir as práticas repressivas; que se crie nova forma de educação comunitária profissionalizante; que as novas leis constitucionais favoreçam o menor carente.

Para que isso aconteça, é preciso investir maciçamente. As verbas devem ser garantidas por lei, de forma que os que trabalham diretamente com o menor não tenham que preocupar-se com a manutenção do trabalho.

É necessária a participação comunitária, a união entre as instituições governamentais e particulares, para que haja uma experiência de fraternidade.

Assumir o menor com o mesmo compromisso de Cristo. O menor é um profeta. Ele grita e clama contra o egoísmo, contra o individualismo, contra o consumismo e o utilitarismo.

Além das instituições já mencionadas, surgiu em maio de 1984 o Conselho Comunitário do Menor, com o objetivo de criar espaço de debate em busca de soluções concretas para o problema. Na mesma época, fruto da tomada de consciência pelas igrejas e da divulgação pelos meios de comunicação, surgiu o Serviço de Valorização e Integração do Menor (SERVIM), cuja meta era apoiar o menor trabalhador de rua.

Algo se pôde fazer, principalmente com os meninos cujo vínculo familiar, por qualquer motivo, havia sido rompido. A entidade já se constituiu em ponto de referência na questão de atendimento ao menor.

Em novembro de 1985, no bairro do Porto Meira, foi criado o primeiro Núcleo da Pastoral da Criança. Por ela, um grupo de 20 voluntárias marcaram presença em aproximadamente 200 famílias, dando apoio às mães gestantes, mães que amamentam e a crianças de menos de 5 anos de idade. É um trabalho de base que, lentamente, vai melhorando a vida da criança, da mulher e da família. O trabalho é feito sob a orientação de Pastoral da Criança, que tem ainda o apoio de técnicos do Centro de Saúde e do Centro Social Urbano, com a retaguarda financeira do

Programa do Voluntariado Paranaense (PROVOPARI).

Outras comunidades carentes estão se preparando para implantar o mesmo projeto.

A melhor forma de agir concretamente é através do que já vem sendo abordado em vários segmentos sociais.

Após dois anos de luta, percebe-se que muito pouco mudou. Os voluntários, empolgados, no início, sentindo as grandes carências e a morosidade do processo de reabilitação, ausentam-se. Poucos assumem, conscientemente, a prática libertadora como um processo. Acha que deveriam ser aplicadas as antigas formas repressivas para a contenção do menor dentro das quatro paredes de uma instituição.

Notou-se que o fluxo do menor do seu meio ambiente para a cidade é causado pela ausência de estrutura capaz de ocupá-lo convenientemente onde reside. Por isso, a proposta em vista é que se construam centros educacionais nos bairros mais populosos, onde os menores de ambos os sexos, em idade escolar, possam ocupar seu tempo, recebendo ali reforço escolar, alimentação, prática de esporte, educação profissional, etc. A ausência da mãe, a falta de comida, o apertado espaço da casa seriam supridos pela frequência ao Centro Educacional.

No setor de saúde há um atendimento regular aos carentes nos centros sociais e nos postos de saúde, estes últimos com notórias deficiências de espaço e equipamentos, inclusive deficiências em recursos humanos.

Nisso tudo, o INPS tem muito a melhorar no seu atendimento. Não há autoridade que verifique os abusos, o desrespeito e as arbitrariedades cometidas contra pessoas que contribuem regularmente com a Previdência Social e, quando fazem jus aos seus direitos, não têm acesso ao atendimento.

Da mesma forma, o atendimento dentário é deficiente. Limita-se à extração indiscriminada, pois não há mais o que fazer, dado que não há como realizar uma obturação ou tratamento de canal — formando-se uma multidão de desdentados.

A cidade possui apenas 4 hospitais, um deles reservado aos empregados da Itaipu. Todos funcionam sob normas nada favoráveis à população simples e humilde.

Há qualquer coisa no ar, a respeito da saúde da população, chamada A.I.S. (Ações Integradas de Saúde), com uma proposta de reunir esforços para um melhor atendimento. Mas o difícil é mexer com certa gente que não quer integrar, e sim que o povo entregue... o dinheiro.

Que sejam bem-vindos esses programas, restando ver como será possível integrar certas pessoas que juram defender a saúde do povo e, na verdade, só buscam saúde para seus bolsos.

O transporte coletivo, passadas as discussões dos últimos meses, ainda continua longe de atender à demanda da massa operária que reside nos bairros mais distantes e que, todos os dias, enfrenta as condições apinhadas, acabando de massacrar as pessoas já cansadas pelo trabalho do dia.

Muitas outras situações sociais, como o desemprego, o trabalho na construção civil, a empregada doméstica, a prostituição e outras, precisariam ser abordadas para se ter uma visão mínima do muito que se espera das autoridades e do povo neste 72º aniversário de Foz do Iguaçu.

MENSAGEM DE NEY BRAGA À COMUNIDADE DE FOZ DO IGUAÇU

Conheço Foz do Iguaçu há mais de quarenta anos. Acompanho, desde então, o seu desenvolvimento. Conheço e respeito a luta incansável do seu povo laborioso, do mais humilde ao mais destacado cidadão, para transformar a antiga Colônia Militar no segundo pólo turístico brasileiro.

Em todos os cargos públicos por que passei, no Estado do Paraná ou no âmbito federal, sempre procurei colaborar para o atendimento das reivindicações desta cidade e desta região, que é das mais belas do mundo.

Agraciada por Deus com uma de suas mais imponentes criações, as Cataratas do Iguaçu; privilegiada em sua localização, Foz do Iguaçu vem conquistando, definitivamente, o lugar de projeção que por justiça lhe pertence.

Além dos dons naturais, Foz do Iguaçu viu acrescida às suas atrações a Usina Hidrelétrica de Itaipu, magnífica realização que reflete a capacidade técnica, gerencial, diplomática e, acima de tudo, a amizade e firme determinação de duas nações — Brasil e Paraguai.

O destino quis que, como homem público, viesse eu a dirigir a Itaipu Binacional, hoje com quatro das suas máquinas em funcionamento, representando 2,8 milhões de KW, energia que via suprir o crescimento da demanda das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde se concentram cerca de 80% das atividades econômicas do Brasil.

A par da sua importância técnica e econômica, desejo ressaltar também os aspectos sociais,



isto é, humanos e culturais desse empreendimento binacional.

Já tive ocasião de dizer que, ao assumir o cargo de Diretor Geral, antes de conhecer as máquinas, fui conhecer a Vila "C". Este conjunto habitacional, que abriga a maior parte da força de trabalho da ITAIPU — os barrageiros —, está recebendo nossa melhor atenção em termos de melhorias de conforto urbano e assistência médica e educacional.

Refiro-me à Vila "C" como homenagem aos barrageiros, mas, na verdade, minha preocupação é com todos os que trabalham nesta grande obra, sem distinção. Assim, tenho buscado implementar uma política de valorização do homem, para melhorar as condições de trabalho, revitalizando o relacionamento democrático entre diretores e empregados e destes entre si, em todas as categorias funcionais. Entre as medidas em andamento, estimulamos a criação da Associação dos Empregados da ITAIPU, que vem recebendo todo o apoio da Diretoria da Entidade Binacional.

Ainda neste ano de 1986, espero ver concretizados vários projetos culturais que muito beneficiarão a juventude estudantil da região, entre eles a instalação de um "campus" aproximado da Universidade Federal do Paraná, na Vila "A", e o início das atividades de um Ecomuseu, iniciativa pioneira na América Latina que funcionará nas edificações hoje ocupadas pelo Centro Admissional da UNICON, a meio caminho da Usina.

Prosseguem, com todo nosso apoio, outros projetos de aproveitamento da área do reservatório, entre eles o de navegação turística.

São esses alguns aspectos da contribuição positiva da existência da ITAIPU para o enriquecimento econômico, social e cultural de Foz do Iguaçu e da região, que me ocorrem no momento em que a cidade comemora mais um aniversário. Parabéns à cidade de Foz do Iguaçu!

Que a população iguaçuense
caminhe a passos largos rumo
ao desenvolvimento
e ao progresso
e que Foz do Iguaçu seja sempre
a cidade bela e hospitaleira que
tem sido até o momento.

*Parabéns pelos 72 anos de
emancipação político-
administrativa*

AGUA NA BOCA
DRINK'S



RESTAURANTE DANÇANTE
ÁGUA NA BOCA

A melhor casa noturna da região

Av. Brasil, 1506 - Foz do Iguaçu - Paraná

Parabéns!

Nossa saudação
a todos os cidadãos que fazem
o engrandecimento
de nosso Município.

CARTOPLO SALINET

Rua Rio Branco, 1464 - Foz do Iguaçu-Pr.

**Dia do
Município.**

Aos nossos filhos
deixaremos o legado da fé e do trabalho,
virtude e exemplo
dos maiores homens, que importantes ou
humildes, assumem todos

um papel igual
na sociedade ordeira que gerou a
grandeza de nosso município.

LANCHES SOL

Avenida Brasil, 74 - Fone 73-1341
FÓZ DO IGUAÇU

Parabéns Foz do Iguaçu

**Um dia muito especial
para nossa terra.**

72 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA — ADMINISTRATIVA



Gelo em cubo. Bolsas de 5 a
1° Kg. Atende 24 horas
por dia, inclusive sábados,
domingo e feriados.

Av. Arterial, 100 —
Fone 74-1729
Foz do Iguaçu — Pr.

Um motivo de orgulho!

O Município está de parabéns.
Hoje é um dia muito
feliz para todos nós.



COMÉRCIO DE
ELETRODOMÉSTICOS
CORDOBA LTDA.

BARAKAT
Free Shop

Av. Juscelino Kubitschek, nº 500 - Fone: (0455) 72-1641
85 890 - FÓZ DO IGUAÇU - PARANÁ

A REALIDADE AGRÍCOLA E PECUÁRIA DE FOZ DO IGUAÇU

— Celso Baumgartner —

O primeiro foco de colonização da região Oeste do Paraná se estabeleceu em Foz do Iguaçu a partir da instalação de uma Colônia Militar na área das três fronteiras, e a primeira atividade consistiu na extração de erva-mate, produto comercializado pela Argentina. Com a abertura da estrada Foz-Guarapuava, teve início o cultivo e o comércio de milho para criação de suínos, por volta de 1940, mas nessa década a principal atividade econômica da região era representada pelo extrato predatório e comercialização da madeira. Na década de 50 começa a se intensificar a migração de colonos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e de nordestas, muitos dos quais se estabeleceram em Foz do Iguaçu e deram início ao cultivo da terra.

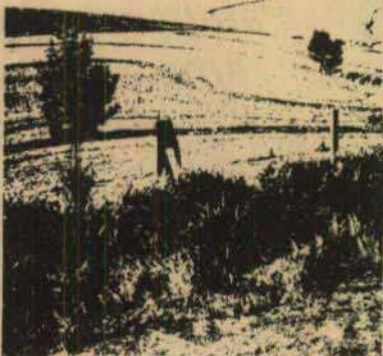
Após essa primeira etapa de colonização, que se caracterizou pelo desbravamento e reconhecimento das potencialidades da região, logo propagandeadas entre os candidatos à migração nos estados do sul, já em fins da década de 50 e início da de 60, o Oeste do Paraná passou a ser ocupado em massa pelos colonizadores — processo que explodiu definitivamente com a pavimentação da BR-277, inaugurada pelo presidente Costa e Silva pouco depois que o seu antecessor, Castelo Branco, havia inaugurado, em 1965, a Ponte Internacional da Amizade, ligando o Brasil ao Paraguai sobre o rio Paraná. Em poucos anos, as facilidades criadas pela rodovia ao intercâmbio comercial, escoamento da produção e à comunicação, acompanhadas pelo aparelhamento de algumas cidades, a região foi literalmente ocupada e, também, irresponsavelmente devastada.

A partir do início da década de 70, sob o estímulo da política agrícola implantada pelo regime militar — marcada pelo incentivo às grandes culturas destinadas à exportação e à mecanização da lavoura —, a região passou à fase final do desbravamento, que em poucos anos praticamente liquidou a flora e a fauna, desta vez não mais pela ação de machados e serrotes, mas pelo poder demolidor das motosserras e dos possantes tratores empregados na tarefa de destruir florestas e remover tocos para as terras serem cobertas com soja e trigo.

Seguiu-se um breve período de prosperidade, suficiente para desencadear o lamentável processo de concentração da propriedade da terra, empurrando multidões de pequenos agricultores rumo aos centros urbanos ou novas fronteiras agrícolas no norte do país e ao Paraguai. Paralelamente, a agricultura diversificada trazida por experientes agricultores vindos do sul passou a ser substituída pelo latifúndio mecanizado e dedicado à monocultura.

Como resultado de tal orientação de agricultura e pecuária regional, já entre 1975 e 1980 registrava-se em Foz do Iguaçu um decréscimo de 2,8% no número de proprietários de terras, de 44,7% no número de arrendatários, 34,5% de parceiros e 38,1% de posseiros — o que representou uma diminuição de 19,6% no total de produtores no município.

O abundante crédito agrícola posto à disposição dos agricultores pelos agentes financeiros a ju-



ros subsidiados pelo governo favoreceu as lavouras mecanizadas, com a consequente diminuição da necessidade de mão de obra, que foi então tentada a sorte nas cidades, ou se aventurou em novas migrações, ou permaneceu na região formando a multidão de posseiros, arrendatários e bôias-frias que, mais adiante, se organizariam no movimento dos agricultores sem terra para lutar por reforma agrária.

A construção da hidrelétrica de Itaipu intensificou ainda mais o êxodo rural no município de Foz do Iguaçu e da região, expulsando da área afetada pelo projeto cerca de 40 mil pessoas só na margem brasileira, para dar lugar a um lago que cobriu 18.591 hectares de terra.

Atualmente, a estrutura fundiária de Foz do Iguaçu apresenta 884 propriedades rurais, 89,5% delas em poder de proprietários, 9% de arrendatários e 1,5% de parceiros.

As terras do município pertencem em sua maior parte à classe 2 em termos de fertilidade (elevada) topografia (plana e ondulada) — e a maior ocupação de área se dá com culturas anuais e algumas pastagens, sendo inexpressivas as culturas permanentes. A cultura da soja ocupa, em média, 6.000 hectares, apresentando um rendimento de 1.875 quilos por hectare; milho — 2.500 hectares, com rendimento de 4.800 quilos por hectare; milho (safrinha) — 2.000 hectares, com rendimento de 2.000 quilos; trigo — 1.200 hectares, rendimento de 1.100 quilos; algodão — 380 hectares, rendimento de 1.730 quilos; mandioca — 260, rendimento de 25.000 quilos; fumo — 60 hectares, rendimento de 1.980; arroz — 60 hectares, rendimento de 1.800 quilos; feijão — 40 hectares, rendimento de 600 quilos.

Vale lembrar que, neste ano, a área de trigo deve ser duplicada em função da excelente produtividade do ano passado.

Existem cerca de 25 produtores de hortigranjeiros que possuem sistema de irrigação e que produzem comercialmente.

O pequeno produtor, o arrendatário e o parceiro, que produzem principalmente hortigranjeiros, podem comercializar a produção através da Feira do Produtor, que funciona aos sábados na Avenida J.K., ou também em um box do CEASA, cedido aos pequenos produtores que queiram

colocar os seus produtos diariamente. Existe ainda, com sede no CEASA, a Associação dos Produtores de Hortigranjeiros do Oeste do Paraná, entidade que congrega agricultores de Foz do Iguaçu e adquire sementes de hortaliças de forma comunitária a preços reduzidos para seus associados. Os produtores de Foz do Iguaçu estão organizados nas seguintes entidades: Sindicato Patronal Rural e COTREFAL, mas está sendo criado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com sede provisória na Igreja da Vila Maracaná.

Cabe lembrar ainda a Organização dos Pescadores Profissionais, através da Colônia de Pescadores Z-2, que congrega mais de 510 associados e cuja área de atuação vai até o município de Santa Helena.

A pecuária possui hoje um plantel de 15.288 cabeças de gado, 8.919 suínos, 190 caprinos, 110 ovinos, 160 bubalinos, 280 coelhos, 15.000 aves de corte e 49.000 aves caseiras.

As terras de Foz do Iguaçu apresentam como rocha mãe o basalto, que caracteriza alta fertilidade e solos profundos.

Embora tenhamos os solos de melhor qualidade do mundo, o mesmo vem perdendo a sua capacidade de produzir ano a ano. Este fato deve-se em parte à mecanização intensiva e ao uso de insumos considerados "modernos". O uso da mecanização intensiva provoca a compactação do solo, já empobrecido de sua matéria orgânica devido ao uso exclusivo de fertilizantes químicos, que não absorve mais a água, que escorre morro abaixo carregando a terra e provocando a erosão. Junto com a terra, vão as sementes, o adubo químico e a matéria orgânica. Os rios que passam pelas terras cultivadas sem defesa do solo são barrentos e cheios de lama.

A erosão só pode ser combatida eficientemente se cada hectare de terra da propriedade agrícola ou de uma pequena bacia hidrográfica for tratado de acordo com as suas exigências e possibilidades. Portanto, hoje muitos agricultores combatem a erosão através de práticas conservacionistas como terraceamento, quebra de camada adensada, uso de adubos orgânicos, preparo do solo em nível, rotação de culturas e outras práticas capazes de evitar que os solos percam a sua fertilidade, tornando-se ressecados, pobres e ácidos.

Existe também um outro tipo de erosão que não é a da terra, mas de homens e famílias. Foz do Iguaçu possui hoje cerca de 5.000 trabalhadores volantes (bôias-frias), que pela falta de terra e de trabalho na última safra, devido à estiagem, vivem em condições sub-humanas, na penúria e no sofrimento.

Mas esses trabalhadores sem terra, nos últimos anos, vêm se organizando para lutar para que a sociedade entenda o seu sofrimento e lhe dê o apoio para que a reforma agrária aconteça na prática, sem acender o ódio, mas tentando salvar a paz e impedindo conflitos em nosso querido Brasil.

(Celso Baumgartner é engenheiro agrônomo da Acarpa/Emater em Foz do Iguaçu)

LATINA GRÁFICA E EDITORA LTDA



Av. Costa e Silva, 3025
FONES: 74 1852 e 73-4770
85.890 - Foz do Iguaçu - Pr.

A PERFEIÇÃO GRÁFICA NO DETALHE

TELECOM Eletrônica



MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE ANTENAS E APARELHOS DE COMUNICAÇÃO

Telefones sem fios Receptor de satélites
Rua Almirante Barroso, 1346
Fone: 72-1288 - Foz do Iguaçu



Ejaculação precoce

Frigides masculina e feminina. Os mais avançados produtos para resolver seu problema.

BOUTIQUE ERÓTICA COMPLEMENT

Av. J K, 472 Atendendo de segunda a sábado das 8:00 às 19:00 horas



Academia de box Gran Champion

Aulas de box para iniciantes, amadores e profissionais com o técnico e professor de física Vitor Villasanti.

Horário: das 9:00 às 22 horas, de segunda a sábado.

"Pratique box e tenha sua própria defesa pessoal".

Av. Brasil, 1117, 1º andar, sala 9, Foz do Iguaçu PR.

AR CONDICIONADO PARA AUTOMOVEIS



Gelauto

A MARCA DA NOSSA TERRA



FOZ DO IGUAÇU

**UM MUNICÍPIO
NÃO SE CONSTRÓI DE UM
DIA PARA OUTRO.**

*Ele é o resultado do esforço
de toda uma coletividade.
Hoje somos um
exemplo de perseverança
e fé.*

**A todos que contribuem
para o desenvolvimento do
município, nosso
reconhecimento.**

**Ao prefeito Dobrandino da
Silva, que não tem medido
esforços para atender
todas as reivindicações
da população,
nossa saudação.**



Parabéns Foz do Iguaçu



RAICIK

CONSTRUÇÕES

*São Miguel do Iguaçu
Santa Terezinha de Itaipu
Foz do Iguaçu*

A industrialização deverá chegar ao Oeste do Paraná

Foi de suma importância para os empresários e políticos da região que tanto lutam para promover a implantação do setor industrial do Oeste do Paraná a presença do secretário de Estado da Indústria e Comércio, Fernando Miranda, na última sexta-feira em Cascavel.

O secretário, que esteve participando de uma reunião promovida pelo Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Estado do Paraná (COIND), desembarcou no aeroporto municipal por volta das 15 horas, sendo recepcionado pelo prefeito Fidelcino Tolentino e outras autoridades locais e regionais, de onde seguiu diretamente para o auditório da nova sede da ACIC.

Ao iniciar o encontro, Hylo Bresolin, presidente da Caciopar, saudou o secretário e as demais autoridades presentes, salientando em seu discurso a luta de Fernando Miranda ao longo dos tempos: "um homem intimamente ligado aos problemas e anseios da classe industrial", salientando ainda os setores secundários e terciários altamente significativos para a região e que com a efetivação do setor industrial, principalmente a agro-indústria, dará um novo impulso ao Oeste.

Em seguida o vice-prefeito Adelino Marcon, que representou o prefeito Tolentino (que ausentou-se para atender outro compromisso), agradeceu a presença do secretário em nome do município, dizendo que Cascavel está mais do que nunca com suas portas abertas para participar dessa nova política e que todos os esforços serão voltados para um só objetivo, "a industrialização do Oeste do Paraná".

O secretário Fernando Miran-

da agradeceu a presença dos empresários, políticos e demais autoridades, anunciando que o governo está disposto a acionar todos os seus mecanismos para promover o setor de agro-indústria no Oeste e que o primeiro passo de sua secretaria será orientar a classe empresarial neste sentido, para que juntas possam efetivar a industrialização no interior do Paraná. No término de seu discurso o secretário deixou o tema aberto para o debate, e várias sugestões foram apresentadas e entregues a Fernando Miranda.

O representante da Associação Comercial e Industrial de Cascavel, Rubens Buschemann, também membro estadual do COIND, apresentou as propostas ao Conselho Consultivo Comercial e Industrial do Paraná, solicitando a vinda de dois técnicos a Cascavel, para uma identificação de produtos da região, que seriam exportados à Argentina e Paraguai principalmente, uma vez que as fronteiras agrícolas tendem a se esgotar, observação com a qual também concorda o secretário.

Ao responder à solicitação apresentada por Rubens Buschemann, Fernando Miranda, salientou achar pouco a vinda de apenas dois técnicos e colocou a disposição do empresário oestino, toda estrutura da SEIC. Informou ainda que já entrou em entendimento com o Cendi (Centro de Desenvolvimento Industrial) para que este seja transferido para o Oeste, a fim de agilizar os trabalhos e estudos pretendidos pelo COIND.

Cascavel foi a primeira cidade a ser visitada pelo titular da SEIC, que pretende ainda percor-

rer todo o interior levando a proposta de dinamizar a industrialização incentivando a atração de indústrias de outros Estados.

Participaram deste encontro cerca de 80 pessoas entre elas, Erondi Carneiro Eduardo, chefe do Núcleo Regional da SEIC; o deputado Mário Pereira, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais; Renê Gomes Nápole, presidente da Federação do Comércio; Atileana Homes Sobrinho, membro do COIND estadual, além de vários prefeitos como o de Medianeira, Adolpho Mariano Costa; de Missal, Luciano Kreutz; João Confrides Peto, de Ceu Azul; Osvaldo Laghi, de Assis Chateaubrind; Armando Luiz Polita, de São Miguel do Iguaçu e Júlio Morandi, prefeito de Santa Helena.

CRIADA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Acolhendo proposta conjunta dos ministérios do Trabalho e da Justiça, o presidente da República sancionou o decreto-lei do Congresso Nacional criando a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho em Cascavel. A informação é do ministro do Trabalho Almir Pazzianotto em telex enviado ao prefeito Fidelcino Tolentino. A Lei número 7471 de 30 de abril de 1986 foi publicada no Diário Oficial da União do dia cinco deste mês.

A Junta de Conciliação e Julgamento de Cascavel terá jurisdição no município e nos de Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Capifão Leônidas Marques, Catanduvas, Ceu Azul, Corbélia, Guaraniáçu, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste. No telex remetido ao Pre-

feito Tolentino, Pazzianotto diz que "tal medida vem ao encontro dos anseios dessa municipalidade e da região que será beneficiada pela ampliação e descentralização decorrentes da aprovação da citada lei".

O TELEX

"Cumprimentando V. S. comunicando-lhe que, acolhendo proposta conjunta das pastas do Trabalho e Justiça, o Congresso Nacional decretou e o excelentíssimo senhor Presidente da República sancionou a Lei nº 7471 de 30.04.86, publicada no DOU de 05.05.86, que cria Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça

do Trabalho. Tenho a satisfação de informar-lhe que o município de Cascavel foi beneficiado com criação de uma junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, com jurisdição nesse município e nos de Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Capifão Leônidas Marques, Catanduvas, Ceu Azul, Corbélia, Guaraniáçu, Três Barras do Paraná e Vera Cruz. Tal medida vem ao encontro dos anseios dessa municipalidade e da região que será beneficiada pela ampliação e descentralização decorrentes da aprovação da citada lei. Almir Pazzianotto Pinto, Ministro de Estado do Trabalho."

Temos plena e absoluta convicção de que Foz do Iguaçu não pára na sua marcha para o progresso. Aos homens que iniciaram a construção desta cidade e aos que lhe dão sua parcela de contribuição, nossas homenagens no 72º aniversário do município.

GRÁFICA ROSÂNGELA

Rua Rui Barbosa, 357 Fone 72 2513

Off sett, Tipografia e carimbos

Acreditamos e confiamos na capacidade de Foz do Iguaçu. Por isso estamos ampliando nossas instalações, investindo aqui e dando nossa contribuição ao progresso do município.

Parabéns, Foz do Iguaçu pelos 72 anos



FERRAGENS BRASIL

Av. JK, 2265 — Fone 73-4544

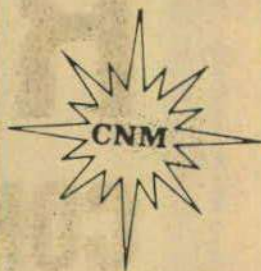
Filial 01 — Av. Brasil, 305 — Fone 73-1473

Filial 02 — Rua Xavier da Silva, 612 — Fone 72-3875

Foz do Iguaçu — Pr

ELEVAMOS NOSSA SAUDAÇÃO AO MUNICÍPIO,

pela grandeza em que agora se encontra, pelo trabalho, fé e dinamismo de sua comunidade.



CHURRASCARIA NOVO MUNDO

O MELHOR AMBIENTE DA FRONTEIRA COM AR CONDICIONADO CENTRAL

Av. Juscelino Kubitschek, 3540
Fone: 73-4796 - Foz do Iguaçu - Paraná

Médico paraguaio denuncia nos Estados Unidos ditadura de Stroessner

"Só duas possibilidades existem para o futuro do brutal regime do general Alfredo Stroessner no Paraguai: a solução estilo Filipinas ou o modelo nicaraguense", afirmou na semana passada um dissidente paraguaio cujo filho foi torturado e assassinado pela polícia de seu país.

Joel Filartica tem sido durante muitos anos um crítico do ditador Stroessner, que, segundo ele, é mais rico que o ex-presidente filipino Ferdinand Marcos e mais corrupto que Anastácio Somoza, derrubado pelos sandinistas em 1979, na Nicarágua.

Filartica conheceu na pele o preço que se paga por fazer oposição no Paraguai. Em 1976, sua filha Dolly foi chamada por um inspetor de polícia para que reconhecesse o cadáver mutilado de seu irmão Joel, 17 anos.

O corpo tinha claros sinais de haver sido torturado, mas mesmo assim um oficial da polícia disse a Dolly que seu irmão foi vítima de um marido ciumento.

Filartica, que concedeu entrevista à Inter Press Service no Centro para os Direitos Constitucionais, da cidade de Nova York, declarou que a "base popular de Stroessner diminuiu, seu partido político está dividido e o ditador está se mantendo no poder pelo apoio de seus sócios, servidores e empresários mutilados dados pelos Estados Unidos".

Ainda segundo Joel Filartica, "a derrubada da ditadura sem muito derramamento de sangue só será possível caso o governo dos Estados Unidos retire seu apoio

ao ditador.

O Paraguai de Stroessner pode ser descrito melhor com extremos: é a ditadura mais antiga do hemisfério ocidental, um dos últimos estados policiais da América Latina e, segundo grupos defensores dos direitos humanos, um dos regimes mais repressivos do mundo.

Stroessner tomou o poder depois de um golpe militar em 1954 e foi reeleito a cada cinco anos em eleições controladas pelo Partido Colorado, ao qual devem se filiar todos os funcionários públicos e membros das Forças Armadas.

O velho ditador costuma dizer que dirige "uma democracia sem comunismo", mas invoca o fantasma comunista cada vez que justifica a repressão paraguaia. Que é de 3 milhões e 200 mil habitantes, já passaram pelos cárceres do ditador. A maioria dos partidos políticos de oposição estão proscritas, os jornais e estações de rádio que criticam o governo estão fechados e se tortura ou então envia ao exílio os dirigentes de oposição.

Filartica é médico e dirige duas clínicas no Paraguai. Devido à sua postura crítica diante do regime, tem pago muito caro. Foi preso e torturado muitas vezes. Seus centros médicos foram atacados, enfermeiras e pacientes muitas vezes receberam ameaças de morte.

Mas o médico acredita que o fim da ditadura está próximo e que talvez Stroessner nem chegue até as próximas eleições, programadas para 1988.



Parabéns Foz do Iguaçu

Desde aquele longínquo amanhecer de 10 de junho de 1914, a cada ano aumenta nossa responsabilidade para o desenvolvimento e o progresso em todos os aspectos, perante os homens que emanciparam nosso município acreditando em seu futuro grandioso.

CODEFI

Cia de desenvolvimento de Foz do Iguaçu

As Cataratas do Iguaçu
As águas brancas que caem no abismo
formando arco-íris
o Parque Nacional
a vida nele preservada

A Itaipu

As pontes da Amizade e Tancredo Neves

Os rios Paraná e Iguaçu

o Marco das Três Fronteiras

Unindo três povos amigos e irmãos

O povo que aqui vive e trabalha

vindo de todas as partes

A natureza e o Homem unidos

Fazem Foz do Iguaçu há 72 anos.

Parabéns Terra das Cataratas por
mais um 10 de junho

wadipel

WADIPEL LIVRARIA, PAPELARIA E CENTRO DE CÓPIAS
Av. Brasil, 805 - Fone: 74-2166 - Foz do Iguaçu

Saudamos efusivamente a



comunidade
quando da
comemoração
do seu

aniversário de emancipação

VIDRAÇARIA GUAPORE

Representante exclusivo Blindez

Rua Santos Dumont, 104 - Fones: 73-1340 e 73-1096
Foz do Iguaçu



ROTARY CLUB FOZ - Ponte

Nós do Rotary Club Foz — Ponte queremos nos unir a todos os brasileiros que vivem em Foz do Iguaçu nesta data. Que os objetivos do Rotary estejam sempre ao lado de cada cidadão que aqui mora e trabalha. Mais se beneficia quem melhor serve. Nós vamos continuar dando de nós antes de pensarmos em nós. Parabéns iguaçuenses.

CONSELHO DIRETOR 85/86

VIDA DA IGREJA EM FOZ DO IGUAÇU

Mesmo falando mais em nome e pela Igreja Católica, esta análise mostra que todas as Igrejas da cidade de Foz do Iguaçu, até certo ponto, experimentam.

O autor destas linhas vive e trabalha nesta cidade desde 1972, quando era uma cidade pequena, mas já com uma realidade complexa naquela época. Com a chegada de Itaipu, Foz tornou-se uma cidade grande, com todos os problemas de uma urbanização hoje.

Existe o problema de implantação da Igreja na população urbana. Pois na cidade, a tradição cristã não basta. Gente que vem da área rural para cá, ou mesmo de outras barragens (no caso das vilas de Itaipu), perde facilmente o contato com a Igreja e com sua tradição religiosa. Este cidadão, mesmo se considerando cristão, não vai procurar espontaneamente uma comunidade religiosa; adapta-se a um mundo em que a Igreja está ausente. As paróquias urbanas não são centros de atração espontânea.

Por isso, exige-se uma pastoral especificamente urbana, porque o estilo de vida na cidade mudou muito. A cidade está se tornando cada vez mais desumana. Leva os indivíduos a cuidarem de si individualisticamente e a se desinteressarem pelos problemas globais da cidade. Por outro lado, a cultura urbana personaliza: as pessoas procuram respostas mais pessoais, mais adequadas ao seu tipo de personalidade. Uma paróquia sem originalidade, uma comunidade que seja a simples repetição de outra, não satisfaz. A cultura rural gosta da repetição cíclica dos mesmos atos, das mesmas celebrações. A cul-



Catedral S. João Batista, de Foz

tura da cidade procura a originalidade, a criatividade, a inovação, os atos que constituem passos novos na história.

Observamos, além disso, que a população urbana está em perigo de uma pulverização da cidade: cada classe social, cada cama-

da dentro de cada classe constituem ambientes isolados com as suas preocupações e seus interesses específicos. Isto faz com que a pastoral urbana seja cada vez mais necessária e, ao mesmo tempo, cada vez mais impossível. Em certo sentido, devemos dizer: a ausência de uma pastoral urbana é consequência de uma situação de fato, que é a impossibilidade da pastoral urbana. As cidades, como a nossa, crescem de modo selvagem, sem ordem, sem harmonia, entregues aos interesses de grupos mais poderosos que as exploram como podem, sem que sejam liberados recursos para o desenvolvimento de uma sociedade realmente humana — reflexo da inexistência de um verdadeiro urbanismo.

Cidades assim são mais anticientíficas do que cidade; não cumprem a função humana e humanizante de uma cidade. A vida na cidade é a experiência diária do contrário de uma cidade verdadeira. Portanto, não podemos conceber uma pastoral urbana em função de uma cultura urbana verdadeira, pois tal cultura não existe. Também em nossa cidade vivemos com intensidade toda a coleção de aspirações e de frustrações da sociedade moderna: as divisões, os conflitos familiares e coletivos, os temores, as angústias, a insegurança, o rancor, a vingança, o desespero.

O caráter mais evidente e mais universal da vida urbana, notadamente no centro, é o individualismo. Na cidade, todos os problemas são vividos como problemas individuais. As aspirações são individuais. Cada um procura o seu bem individual. Os bens comuns — como vivência comuni-

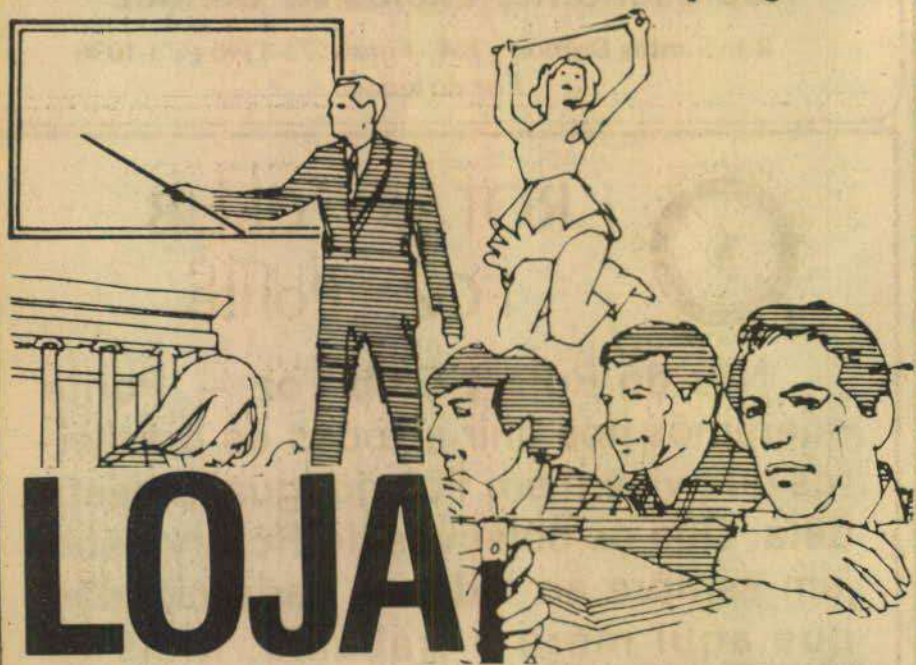
tária — são praticamente desprezados e sacrificados. As próprias famílias experimentam isso. O que se procura na família é, antes de mais nada, uma satisfação individual. Nem os pais nem os filhos procuram, em primeiro lugar, a família como tal; cada um vive na família para achar aí uma felicidade pessoal. Se não encontra essa felicidade pessoal, acha a família insuportável. A família é cada vez menos o lugar de serviço mútuo, de solidariedade etc.

A pastoral não pode ignorar essa aspiração à felicidade individual na família. Por outro lado, a tarefa de anunciar e preparar outra sociedade em que os bens comunitários, a convivência humana, a verdadeira cidade possam, um dia, prevalecer, coloca em evidência o dilema em que a pastoral urbana se encontra: são duas forças contrárias com que a pastoral se defronta. O dilema é este: anunciar aos homens uma coisa que eles não desejam, apesar de que seja o seu verdadeiro bem. Precisamos levar em consideração as aspirações reais do mundo urbano, mesmo que não sejam as melhores aspirações de uma pessoa humana. E mesmo assim, devemos oferecer sinais e exemplos de outra vida.

Mesmo que a maioria dos habitantes da cidade seja sensível somente a motivações individuais, a vida comunitária do povo de Deus exige um projeto de cidade verdadeira, um projeto de comunidade a ser recuperada. É aí que entra em cheio a linha principal de pastoral da Igreja Católica do Brasil: a formação de Comuni-

Continua...

Saudamos efusivamente a comunidade quando da comemoração do seu aniversário de emancipação



LOJA DAMA

O lugar certo para fazer suas compras

Av. Juscelino Kubitschek nº 286

Um povo que trabalha.

Nosso sincero abraço para todos que movimentam as engrenagens do trabalho, resultado do engrandecimento de nossa cidade.

Parabéns Foz do Iguaçu



Compensados Florença Ltda.

Rua Washington Luiz - Parque Presidente
Fones 73-2771 e 73-2633 - Foz do Iguaçu



Padre Germano

dades Eclesiais de Base através de grupos pequenos de vivência, chamados grupos de reflexão.

A união e a convivência são tarefas humanas urgentes numa anti-cidade como a nossa, que mais separa do que une. União e convivência são exatamente as metas principais da pastoral das Comunidades Eclesiais de Base. O homem da cidade não consegue se afirmar a não ser como parte de uma instituição que o acolhe e lhe dá espaço para uma vida em comunidade. A Igreja é

para ele esta instituição a serviço de sua vocação de fraternidade e justiça, que quer transformar a cidade idólatra em cidade de Deus. Esta tarefa é impossível de ser cumprida sem a formação de Comunidades Eclesiais de Base. Seja qual for a sorte das instituições temporais com as quais a Igreja convive na cidade, a rede de comunidades eclesiais garantirá sempre aos "refugiados na cidade" os meios de encontrarem nela o novo Deus que procuram, e permanecerem livres dos ídolos sempre novos, criados pela

urbanização.

Aqui em Foz estamos apenas engatilhando no trabalho das Comunidades Eclesiais de Base. Dispostos de vários movimentos leigos nas paróquias que nos ajudam na formação de grupos de reflexão. O mais antigo destes movimentos é o Movimento de Renovação Paroquial que, desde 1976, realiza Encontros de Casais no Centro Pastoral Shalom. Inúmeros casais se integraram desta maneira novamente na Igreja, e muitos deles estão vivendo em grupos de reflexão. O Cursilho é outro movimento importante que motiva homens e mulheres de todas as profissões para assumirem seu testemunho cristão em seus ambientes específicos, direcionando seus esforços na formação de grupos de reflexão. E desde 1982, se realiza, no Madeirão da Vila "C", o "Convívio", ou seja, um retiro espiritual de três dias que conscientiza homens e mulheres, jovens e adultos de sua missão de cristãos, levando-os a formar grupos de vivência em suas respectivas comunidades.

Todos estes grupos de reflexão representam hoje uma notável força da Igreja em nossa cidade, a esperança de uma nova força transformadora de nossa cidade, junto a outros grupos e organizações que visam mudanças profundas em nossa sociedade.

Mesmo sabendo que a sua missão não é fácil e até contraditória (no sentido que tentamos mostrar), numa cidade como Foz do Iguaçu, a Igreja está presente aqui e se faz ouvir no concerto das muitas vozes diferentes que aqui opinam e influem na vida do povo.

(Pe. Germano Lauck é Pároco da Catedral S. J. Batista)

Um dia muito especial para nossa terra.



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

SAUDAÇÃO

Um grande Município só é possível graças ao esforço de todos



ELETRÔNICA TRÊS FRONTEIRAS

Rua República Argentina, 570 Fone 74-3966 — Foz

Congratulações pelo Dia do Município.

Neste Dia do Município um abraço ao povo de nossa cidade, que segue o exemplo de nossos fundadores, com amor e progresso.

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA

Uma equipe a serviço de sua saúde

Av. Brasil, 1637
Foz do Iguaçu — Pr

COM ORGULHO

Unimo-nos às manifestações comemorativas ao aniversário de emancipação política deste município, externando nossos cumprimentos e a afirmação de pertencer com orgulho a esta terra.



CHAMALOTI MAGAZINE

Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.

PARABÉNS

Orgulhamo-nos em estar presentes na oportunidade em que o município explode de alegria em comemoração do seu aniversário de emancipação política.



Oficina Zanin.

Especializada em Guincho socorro e Consertos de Automóveis.
Chapeação, Mecânica, Pintura e Lava Jato
VILA PÉROLA: Rua 01, 88 - Fone: 73-1690
85 890 — FOZ DO IGUAÇU — PARANÁ

É COM SATISFAÇÃO QUE SAUDAMOS A TODOS PELA PASSAGEM DO DIA DO MUNICÍPIO!

EMPRESA DE ÔNIBUS IRMÃOS RAFAGNIN LTDA

RUA SANTOS DUMONT, 234 · FONE: 73-3015 FOZ DO IGUAÇU

ITAIPU:

ONTEM UM SONHO, UM PROJETO;
HOJE, UMA GRANDE
USINA, A ABASTECER 10 ESTADOS
BRASILEIROS E O DISTRITO FEDERAL

Obra de dois povos irmãos, que aproveitaram grande parcela do potencial do Rio Paraná, Itaipu é a garantia de que, a cada turbina acionada, mais cidades, mais propriedades rurais, mais complexos industriais terão assegurada a energia elétrica de que precisam para continuar pro-

gredindo, gerando empregos, produzindo riquezas. Itaipu — resultado da competência de técnicos, da capacidade de trabalho de brasileiros e paraguaios. Em 1991 serão 12,6 milhões de KW instalados. Itaipu: ontem um projeto, hoje, a realidade a serviço do bem-estar de dois povos irmãos.

O aproveitamento do potencial hidráulico do desnível do Rio Paraná empreendido no trecho entre os saltos de Sete Quedas, em Guaíra, e a foz do Rio Iguaçu tem sido cogitado, pelo Brasil, desde 1930, mas os primeiros estudos datam da década de 1940, após a construção da Usina de Paulo Afonso, no Rio São Francisco.

Em 1963 foi contratado o escritório do Engenheiro Marcondes Ferraz, que, em seu estudo, apresentou uma proposta para o aproveitamento do potencial exclusivamente pelo Brasil. Consistia a idéia no desvio das águas em território brasileiro através de um canal de 60 Km de extensão, desde os Saltos de Sete Quedas até a localidade de Porto Mendes, onde seria construída a usina e as águas retornariam ao leito natural do rio.

Ocorre que a resposta tinha como pressuposto pertencerem os Saltos de Sete Quedas exclusivamente ao Brasil, entretanto, tal não acontecia, face ao Tratado de Limites firmado, em 1972, entre o Brasil e o Paraguai e em cuja demarcação já haviam surgido controvérsias.

A idéia esbarrava assim em princípios de Direito Internacional Público, pois o desvio do rio significaria mudança física de fronteira e provocaria questões diplomáticas tanto pelo desvio como pela utilização, exclusivamente por uma das partes, da potencialidade de um rio que pertence, em condomínio, a dois países.

As questões diplomáticas consistiam no protesto do Paraguai, na defesa de seus direitos e no relacionamento com os países limítrofes do Brasil, especialmente aqueles que compõem a Bacia do Prata.

Além disso, apesar de o estudo de Marcondes Ferraz não haver chegado sequer ao nível de projeto básico, é certo que seu custo financeiro seria bastante elevado, quando considerados os dispêndios necessários à construção de um canal profundo de 60 Km de extensão em terreno rochoso.

DISCUSSÃO POLÍTICA

Assim, Brasil e Paraguai, interessados em solucionar pacificamente as controvérsias de demarcação, acordaram, em 1966, pela Ata do Iguaçu, que o potencial do Rio Paraná, desde e inclusive o Salto de Sete Quedas até a foz do Rio Iguaçu, pertence, em condomínio, aos dois países e que a energia que viesse a ser produzida seria dividida entre ambos em partes iguais, e mais, que a energia não utilizada por um dos países seria cedida ao outro, mediante o pagamento de uma compensação.

E, em fevereiro do ano seguinte, foi constituída a Comissão Mista Técnica Brasileira Paraguaia, para, em conjunto, estudar o aproveitamento hidráulico de

Sete Quedas, de forma a atender aos interesses dos dois países.

O PROJETO

Por sugestão da Comissão Mista, foram contratados os serviços dos consultores do consórcio IECO-ELC (Estados Unidos da Itália), em 1970. Foram estudadas 50 hipóteses que possibilitassem o melhor aproveitamento do potencial do rio. Finalmente, foram selecionadas as duas alternativas mais convenientes: a) Duas usinas, uma em Santa Maria e outra em Itaipu (Itaipu Baixa); b) Uma única usina em Itaipu (Itaipu Alta).

Ambas causariam o desaparecimento dos Saltos de Sete Quedas de Guaíra e, à luz dos critérios de menor custo e melhor aproveitamento do potencial hidráulico, decidiu-se pela alternativa da Itaipu Alta, conforme o Projeto Básico elaborado pelos consultores.

A partir daí, o projeto de execução foi elaborado integralmente por especialistas brasileiros e paraguaios.

VANTAGENS DO PROJETO

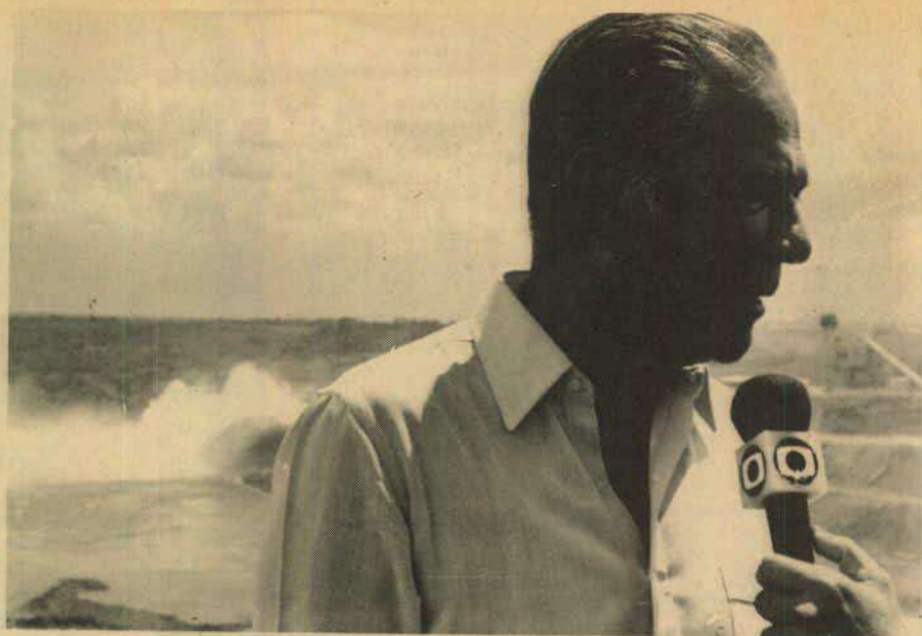
Sob o ponto de vista técnico o projeto escolhido tem a seu favor o melhor aproveitamento do potencial hidrelétrico do rio; maior capacidade instalada por Km² inundado: 9.333 Kw por Km² inundado; a maior quantidade de KW/hora/ano gerada por Kw instalado: 5.950 Kw hora/ano por Kw instalado; proximidade dos maiores centros consumidores, principalmente considerando que quase a metade do potencial inventariado, no Brasil, encontra-se na Amazônia.

Sob o ponto de vista financeiro, o custo de investimentos por Kw instalado, sem os encargos financeiros, em Itaipu é de cerca de US\$ 766,00, bem inferior à média praticada em outros empreendimentos energéticos; custo de construção de usinas menores que, somadas, tivessem a capacidade instalada de 12,6 milhões de Kw.

Sob o ponto de vista político diplomático: Entendimento entre países vizinhos para, como povos irmãos, utilizar, de forma harmoniosa, potencialidades da natureza que lhes pertencem em igualdade de condições, no caso particular de Brasil e Paraguai, e solucionar divergências na demarcação dos limites de suas fronteiras.

TRATADO DE ITAIPU

Decididos pela utilização conjunta do potencial hidráulico do Rio Paraná, convencidos da melhor alternativa, Itaipu Alta, os governos do Brasil e do Paraguai firmaram, em 26 de abril de 1973, o Tratado de Itaipu, constituindo a entidade binacional, a quem delegaram a competência



Ney Braga, diretor geral da Itaipu Binacional

do aproveitamento, em partes iguais, do potencial do desnível do rio.

O Tratado estabeleceu que a ELETROBRAS, pelo Brasil, e a ANDE, pelo Paraguai, constituíram a entidade binacional com capital inicial de US\$ 100 mil, em partes iguais, devendo os recursos financeiros necessários para o empreendimento ser tomados pela Itaipu, com garantias do governo brasileiro, e pagos pelas receitas da venda da energia produzida.

A entidade, desde sua instalação em 17 de maio de 1974, é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, constituídos por igual número de nacionais de ambos países.

O Tratado previu ainda normas para as condições de suprimento de energia e para o custo anual da eletricidade a ser fornecida.

INÍCIO DAS OBRAS

Em 1975 tiveram início as obras civis da construção da usina e, três anos depois, realizou-se o desvio do rio, por um canal de dois quilômetros, permitindo a formação da ensecadeira no antigo leito, onde foram construídas a barragem e a casa de força.

A partir de 1980 foram iniciadas as montagens dos equipamentos geradores; no final de 1982 deu-se o fechamento do canal de desvio e o enchimento do reservatório. Já em 1984 entrava em operação a primeira unidade geradora.

DIMENSÕES DA USINA

Comprimento: 8,5 Km, sendo 2,5 em concreto e 6 de terra e enrocamento. Altura máxima: 195 metros. Cota máxima normal: 220 acima do nível do mar. Cota máxima na crista: 223 acima do nível do mar. Volume de concreto: 12 milhões de metros cúbicos. Extensão: 170 Km, em linha reta, largura média de desnível de 120

metros e 29 bilhões de metros cúbicos de volume de água acumulada.

O vertedouro é constituído por três calhas com capacidade de escoar até 62.200 metros cúbicos. Foi projetada a instalação de 18 turbinas, sendo 9 de 50 ciclos e 9 de 60 ciclos. A água percorre condutos forçados que tem diâmetro interno de 10,5 metros e queda nominal de 112,9 metros, com vazão de 700 metros cúbicos por segundo. Cada máquina tem capacidade instalada de 700 mil Kw, e a usina, com suas 18 unidades, terá 12,6 milhões de capacidade instalada, quando concluído o projeto — o que está previsto para 1991.

Quinze máquinas ficarão instaladas no trecho da Casa de Força do Leito do Rio, já em fase final de construção, e três delas no Canal de Desvio, cuja construção teve início em janeiro deste ano.

Etapas realizadas: Barragem construída; Reservatório formado; Vertedouro em operação; Subestação da margem direita, que é da Itaipu, em operação; Trecho da Casa de Força e estruturas anexas, no Leito do Rio, com concretagem já realizada; 80% dos equipamentos elétricos e mecânicos, equivalentes a 160 mil toneladas, já recebidos; Quatro unidades geradoras de 50 ciclos, equivalentes a 2,8 milhões Kw instalados, já em operação.

Etapas por realizar: Conclusão do trecho da Casa de Força e estruturas no Leito do Rio; Trecho da Casa de Força do Canal de Desvio, cuja construção foi iniciada em janeiro deste ano; 40 mil toneladas de equipamentos elétricos e mecânicos a receber, correspondendo a 20% do total; Colocação em operação de mais 14 unidades geradoras.

CRONOGRAMA DO PROJETO

Inicialmente, previa-se que o projeto deveria estar concluído em 1989. Mas, por problemas diversos, o cronograma foi alterado e a conclusão está prevista para



A maior hidrelétrica do mundo: realização conjunta do Brasil e do Paraguai

1991, devendo as unidades geradoras entrar em operação de acordo com o seguinte plano: 1987 — duas de 60 ciclos e duas de 50 ciclos; 1988 — três de 50 ciclos; 1989 — três de 60 ciclos; 1990 — três de 60 ciclos; 1991 — uma de 60 ciclos.

A execução do projeto dentro do cronograma estabelecido é imprescindível para atender ao crescimento da demanda de energia, especialmente no Brasil, porque não existe qualquer usina significativa para entrar em operação até 1991 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, cabendo, pois, à Itaipu fornecer a eletricidade exigida pelo aumento do consumo. Por isso, o governo brasileiro, consciente da importância deste empreendimento, vem atendendo às necessidades da obra, de modo a possibilitar o cumprimento dos prazos fixados para cada etapa de execução.

Convém salientar também que a antecipação da entrada em funcionamento das unidades geradoras não depende de um ato de vontade, e sim da conclusão das obras no ritmo permitido pelas exigências da avançada tecnologia empregada, o que coloca o cumprimento de cada etapa na dependência do fornecimento, pelos fabricantes, dos equipamentos encomendados e da canalização dos recursos, que, por serem escassos, tiveram que ser equacionados dentro dos mais criteriosos princípios de prioridade e austeridade.

CONSUMIDORES

A energia de Itaipu é adquirida no Paraguai pela ANDE e no Brasil por FURNAS e ELETROBRÁS, que a destinam ao suprimento das regiões Sudeste, Sul e Centro-Sul, entregue pelo sistema de barramento, isto é, na entrada das subestações dos compradores, aos quais compete a transmissão e distribuição até o consumidor final. Assim, a Itaipu vende às empresas distribuidoras nas diferentes regiões, e estas vendem aos consumidores.

Para o Brasil, Itaipu entrega a energia na subestação de FURNAS em Foz do Iguaçu, que transmite, em corrente contínua, a eletricidade recebida em 50 ciclos até São Roque, onde é convertida em corrente alternada de 60 ciclos e distribuída ao mercado consumidor. Já a energia gerada em 60 ciclos chegará à subestação de FURNAS em Foz do Iguaçu, de onde será transmitida até Ivaiporã, para ser distribuída à região Sul pela Eletrosul e a Tijuco Preto para distribuição às regiões Sudeste e Centro-Oeste do País.

A propósito, FURNAS se empenha na tarefa de concluir a instalação das linhas de transmissão em perfeita sincronia com a entrada em operação das unidades geradoras da usina.

Quanto à participação de Itaipu no suprimento de energia nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a previsão é de que, em 1986, o percentual deverá ficar entre 12% e 15%, elevando-se para 36% em 1991, quando as 18 turbinas estarão operando a plena carga e gerando 75 bilhões de Kw/hora.

CUSTOS DA OBRA

O empreendimento tem uma previsão de custos de 9,6 bilhões de dólares, dos quais, até 1985, foram investidos 7,5 bilhões, havendo, portanto, 2,1 bilhões a aplicar até a conclusão da obra, sendo que em 1986 a empresa binacional tem uma previsão orçamentária de 700 milhões de dólares para investimentos diretos.

A Itaipu toma empréstimos junto às fontes financiadoras internas e aos bancos externos, sempre com o aval do governo brasileiro, conforme estabelece o Tratado, e serão pagos, em partes iguais pelo Brasil e Paraguai, através da venda de energia, num prazo para a amortização integral da dívida que irá até o ano 2.023.

A maior parte dos recursos, 63%, são de origem interna, e somente 33% provêm do exterior (25% de empréstimos em moeda e 8% referentes a créditos de compra).

ÍNDICES DE NACIONALIZAÇÃO

Além do significativo percentual de aplicação de recursos internos, Itaipu apresenta elevado índice de nacionalização no setor tecnológico e na execução



Iniciada em janeiro, a construção da Casa de Força do Canal de Desvio é a grande tarefa do momento

do projeto. É bem verdade que o Projeto Básico foi feito pelo consórcio italo-americano IECO-ELC, contratado por Itaipu para essa tarefa específica, mas o Projeto Executivo (detalhado) foi desenvolvido por brasileiros e paraguaios, que demonstraram um nível de competência que hoje lhe vale reconhecimento internacional.

Quanto às obras civis, a tecnologia empregada foi integralmente nacional e, graças à capacidade criativa, muitas inovações tecnológicas de construção civil de grande porte puderam ser testadas e consagradas em Itaipu.

Também o parque industrial de fabricação de equipamentos, a cargo de brasileiros e paraguaios, conseguiu extraordinários avanços tecnológicos no setor de geração de hidreletricidade, motivo pelas exigências de criatividade impostas pelos desafios apresentados pelo porte gigantesco, sem precedentes e sem similar no mundo, e pelas especificações técnicas inéditas da obra. Tais progressos foram alcançados graças à seriedade com que foi seguida a diretriz estabelecida pelos dois países, segundo a qual só excepcionalmente equipamentos seriam adquiridos no exterior, isto é, quando a tecnologia brasileira e paraguaia não pudesse produzi-los.

Assim é que as turbinas, os geradores e equipamentos elétricos são 80% nacionais, enquanto os equipamentos hidromecânicos foram encomendados no exterior. Igualmente, a tecnologia de montagem dos equipamentos apresentou significativos avanços tecnológicos, de modo que também neste setor o índice de nacionalização é de 80%.

DADOS EXPRESSIVOS

Um empreendimento do porte de Itaipu fatalmente iria apresentar dados impressionantes. Em escavações, por exemplo, foram removidos 61 milhões de metros cúbicos de terra e rocha; em aterros, 31 milhões de metros cúbicos, e o volume de concreto empregado atingiu 12 milhões de metros cúbicos.

A produção de concreto atingiu níveis nunca verificados em qualquer outra obra, chegando a 3 milhões de metros cúbicos em 1980, sendo que a produção mensal máxima ocorreu em novembro de 1978, com 340 mil metros cúbicos.

Uma unidade geradora montada pesa 6.000 toneladas, e só o conjunto rotor/gerador pesa 1.800 toneladas. A roda da turbina é a peça de maior peso unitário, com 300 toneladas.

O pessoal em atividade na obra chegou a 32.000 em junho de 1978; atualmente trabalham em Itaipu cerca de 12.500 pessoas.

A população na área do projeto, residindo nos alojamentos e nos conjuntos residenciais, foi de 100 mil pessoas no pico do projeto; hoje, esta população é de 25 mil.

CUSTO DA ELETRICIDADE

O Anexo C do Tratado estabelece que o custo anual da energia produzida por Itaipu é o que resulta da divisão da soma dos encargos pela capacidade instalada disponível para contratação.

Os encargos, fundamentalmente, são os "Royalties" (650 dólares por GW hora), Remuneração por Energia Cedida (300 dólares por GW hora), Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão (50 dólares por GW hora), Remuneração do Capital (12% ao ano). Despesas de Exploração e Serviço da Dívida (Amortização e Encargos), valores atualizados em janeiro de 1986.

Como Itaipu só operará a plena carga a partir de 1991, a adoção dos critérios do Anexo C faria com que, atualmente e nos próximos anos, o custo unitário dos serviços de eletricidade da usina ficasse a preços muito acima daqueles praticados no Brasil e Paraguai, por isso os dois países concordaram em estabelecer critérios provisórios para sua fixação, enquanto as unidades geradoras estiverem em fase de provas, até completar as 18 máquinas.

A CLÁUSULA OURO

O Tratado estabeleceu que alguns itens do Anexo C (Royalties, Remuneração por Cessão de Energia e Encargos de Administração e Supervisão) teriam seus valores calculados em dólares equivalentes, mantendo a paridade com o padrão ouro.

Como a moeda norte-americana deixou de manter tal paridade, Brasil e Paraguai iniciaram conversações buscando um critério que substituisse o cálculo na base do padrão ouro.

Finalmente, em janeiro de 1986, os governos dos dois países chegaram a um acordo a respeito e adotaram um fator inicial de 3,5 para os encargos de 1985 e 1986, índice que irá crescendo até chegar ao fator 4, a ser adotado em 1992.

Como essa decisão implicaria em desembolso maior para Itaipu, Brasil e Paraguai decidiram que a Entidade Binacional só começará a pagar parte desse compromisso a partir do momento em que a hidrelétrica estiver em plena operação. Essas soluções foram definidas nas Notas Reversais 03 e 04, de janeiro de 1986, trocadas entre os governos dos dois países.

REFLEXOS DO PLANO CRUZADO

Desde março de 1985, Itaipu vinha avaliando o preço unitário dos serviços de eletricidade em 10 dólares por Kw mensal contratado, mas, através do novo acordo, a partir de março de 1986, aquele preço foi elevado para 14,75 dólares. Entretanto, com a entrada em vigor do Decreto-Lei 2284/86, que implantou no Brasil o Plano Cruzado e, entre outras medidas, determinou o congelamento geral dos preços pelo prazo mínimo de um ano, a partir de 28 de fevereiro de 1986, a Itaipu ficou obrigada a manter o preço 10 dólares por Kw contratado, o que irá representar uma significativa redução do faturamento da empresa binacional em 1986 e, provavelmente, nos anos seguintes, tudo dependendo do comportamento futuro da economia brasileira sob os efeitos do Plano Cruzado.

MEIO AMBIENTE

Vale destacar ainda, entre tudo o que cerca a implantação e manutenção de hidrelétrica, as providências adotadas pela Itaipu Binacional para atenuar possíveis impactos do reservatório de água sobre o meio ambiente. E, por último, com o objetivo de aproveitar ao máximo o potencial oferecido pelo lago, a Entidade Binacional está executando o Plano Diretor de Utilização da Área do Reservatório, que inclui a navegação, o desenvolvimento da piscicultura e do turismo, além da formação da cortina florestal que cobrirá toda a faixa de proteção do reservatório — providência pioneira em projetos hidrelétricos brasileiros e que representa também o maior projeto de reflorestamento já empreendido no País.

A propósito desta questão, neste momento em que por todo o Brasil se desenvolvem as mais variadas programações dentro da Semana Nacional do Meio Ambiente, é oportuno um convite à reflexão.

As mudanças forçadas pela revolução tecnológica fazem com que a civilização transforme a palavra tecnologia em sinônimo de progresso com prejuízo da preservação ambiental.

O avanço tecnológico, forjado pela necessidade do bem-estar coletivo, não sendo bem conduzido, pode desequilibrar a ecologia do meio ambiente.

A verdade é que crescemos acostumados às revoluções impostas pela sociedade moderna, sem a preocupação com o aspecto ambiental.

Durante a Semana Nacional do Meio Ambiente, é importante a nossa reflexão e tomada de posição. O nosso desejo é que houvesse maior consideração por tudo aquilo que a natureza representa para nós e para as futuras gerações.

A seriedade na condução dos problemas relativos ao meio ambiente, pela ITAIPU, tem aconselhado a busca permanente do equilíbrio economia/ecologia, o que já se tornou um ponto de honra para a entidade binacional.

Nesse sentido, a ITAIPU, na sua missão precípua de geração de energia, propiciando também os benefícios dos usos múltiplos do reservatório, pesquisa os efeitos ambientais, propondo eventuais soluções corretivas de possíveis distorções que afetam ao ecossistema.

Homenageamos aqueles
que de uma forma
ou outra colaboram
para que todo este progresso
seja uma constante
entre nós.



—ELETRO DINAMO—

de Ernesto Keller

Material elétrico em geral — Lustres
Arandelas — Abajours — Refletores
Lâmpadas luminárias — Mangueiras

Revenedor SIEMENS - Motores Elétricos e Moto-bombas

Rua Almirante Barroso, 776 - Foz do Iguaçu FONES: 74-2044 e 74-2846

5 MESES DE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA COM O PREFEITO DOBRANDINO

Nesses primeiros cinco meses que está à frente do Executivo Municipal, Dobrandino Gustavo da Silva encontrou uma série de problemas, os quais foram sendo solucionados, visando o bem estar da população. Logo nos primeiros dias de governo, o prefeito Dobrandino se viu às voltas com o problema das chuvas, sendo que diferentes pontos da cidade eram alagados, trazendo à população um sério transtorno.

Para tanto, rios e córregos da cidade receberam e continuam recebendo atendimento especial, ou seja, a desobstrução dos seus leitos, construção de galerias, limpeza de bocas de lobo, colocação de manilhas, enfim, buscando todos os meios para que o problema seja solucionado. Mesmo sem contar com equipamentos adequados o prefeito Dobrandino buscou soluções imediatas, contratando serviços, emprestando e adquirindo máquinas.

Para facilitar esses trabalhos, desenvolvidos pelo Departamento Rodoviário Municipal, a Prefeitura adquiriu cinco caminhões basculantes e uma retroescavadeira e está efetuando a reforma de duas pás carregadeiras, um rolo compressor e uma motoniveladora. O DRM também receberá dois caminhões e duas motoniveladoras. Para o prefeito Dobrandino Gustavo da Silva, é necessário equipar a administração, "pois quando assumimos não havia a mínima condição de se trabalhar, já que o parque de máquinas da prefeitura praticamente não existia", tal era o estado dos equipamentos, que ainda estão sendo recuperados.

Outro aspecto que mereceu destaque durante esses cinco meses de administração é a assinatura de contratos e convênios para a construção de residências, problema que se agravou muito nos últimos 10 anos em Foz do Iguaçu. Cabe aqui destacar a construção do conjunto "Libra IV", com 227 unidades, onde foram investidos recursos na ordem de 21,5 milhões de cruzados. Ainda sobre a questão das residências: no último dia primeiro de maio, foi entregue o conjunto habitacional do Projeto Mutirão, situado no bairro Rincão São Francisco. No mesmo dia, foi anunciado a construção de novas moradias no mesmo bairro, além de um centro comunitário para minimizar o problema do desemprego em Foz

do Iguaçu. Esses novos empregos foram criados dentro do próprio sistema mutirão. Também no Jardim Iguaçu, proximidades da Vila Yolanda, outras 320 unidades serão construídas, o que comprova o esforço da administração de diminuir os problemas com a habitação em Foz do Iguaçu.

As classes menos favorecidas também foram uma preocupação constante durante esses cinco meses de administração do prefeito Dobrandino. Prova disso foi a implantação, no início do mês de abril, da Feira do Produtor. A efetivação dessa ideia está proporcionando à população iguaçuense aquisição de produtos hortifrutigranjeiros a preços bem menores do que os praticados no comércio em geral. Além de estar acontecendo todos os sábados na terceira pista da J.K., agora a Feira do Produtor será levada também aos bairros, e o primeiro a ser beneficiado é o Rincão São Francisco. esta forma, a população terá condições de adquirir gêneros alimentícios de primeira necessidade diretamente do produtor, evitando a ação dos atravessadores e barateando os preços.

Ainda sobre preços, o prefeito Dobrandino, colaborando com a reforma econômica do governo, criou, por decreto, o CONDEC — Conselho de Defesa do Consumidor. O CONDEC envolve os mais diferentes segmentos da comunidade e, segundo o prefeito, cabe ao órgão a fiscalização nos preços, qualidade dos produtos, pe-

so, medidas e qualidade dos serviços.

OBRAS E PROJETOS

A Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu (CODE-FI), também passou a exercer um papel de fundamental importância, com uma nova filosofia de trabalho. Inúmeras obras, na maioria calçamento com poliédros, foram viabilizadas e muitas estão em estudos. Face ao custo bem inferior, a construção de calçamento tem sido bastante procurada pela população. Para que isso realmente se tornasse realidade, o prefeito determinou até mesmo a construção de uma fábrica de tubos, cujo funcionamento está sendo viabilizado para as próximas semanas.

O Projeto Gralha Azul foi outro acontecimento importante durante esses cinco meses da administração do prefeito Dobrandino, dando oportunidade para que toda população se manifestasse sobre as maiores carências do município, marcando presença como a 1ª cidade de porte médio a participar do projeto, que originalmente se destinava a pequenas cidades.

Aproximadamente 15 mil sugestões foram depositadas nas urnas instaladas em diversos pontos da cidade, e os pedidos mais insistentes foram os seguintes: construção de um mercado municipal, calçamento de rua nos bairros, construção de centros de cultura e lazer, remoção do 34º Ba-



Dobrandino: prioridade social

talhão de Infantaria Motorizada do centro da cidade, postos policiais nos bairros e incentivo à criação de microempresas para diminuir o índice de desemprego. Depois de estudadas as propostas, os responsáveis pelo Projeto Gralha Azul e representantes dos vários segmentos da comunidade decidiram-se pela construção de uma escola profissionalizante. Quanto à escola, a ideia é a de abrigar, principalmente, os menores de rua. Mas os cursos oferecidos estarão abertos a todos os níveis, onde até mesmo os pais desses menores terão a oportunidade de se aperfeiçoar em determinadas áreas. Para a concretização deste projeto, foi assinado, no último dia 22, um convênio entre a Prefeitura e o Banestado. Segundo o prefeito Dobrandino, criou-se um ambiente comunitário de busca de alternativas para o

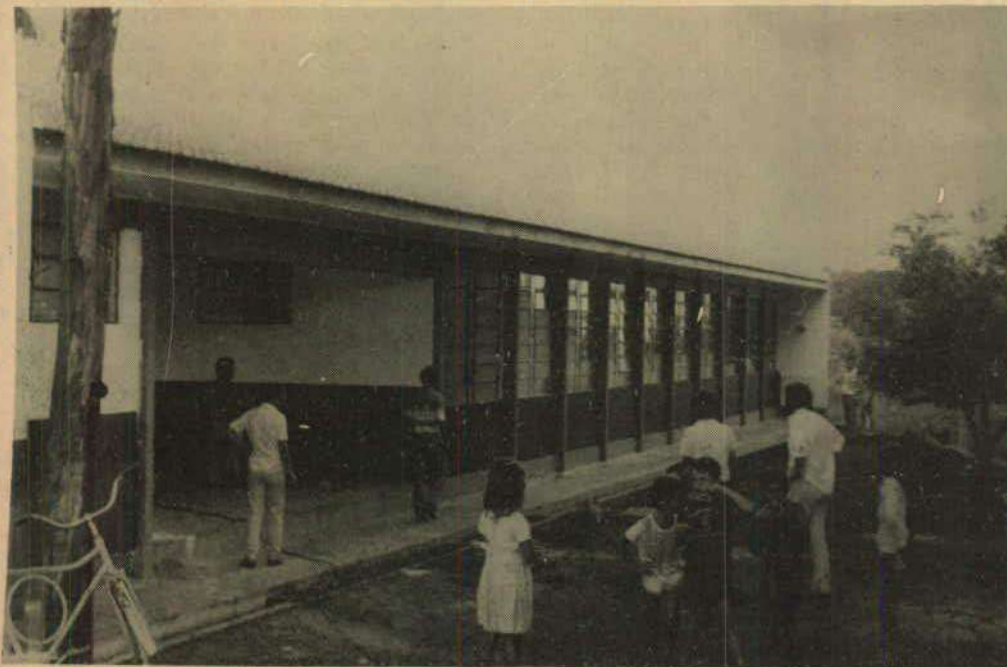
desenvolvimento do município.

PAVIMENTAÇÃO

Outra grande obra da administração Dobrandino é o asfaltamento da Rua Edmundo de Barros, que está em sua fase final e será entregue no dia 10, durante comemorações de aniversário do município. A pavimentação na Edmundo de Barros é mais uma opção de acesso à Avenida Paraná. Ainda nas comemorações de aniversário da cidade, o prefeito Dobrandino fará a entrega de mais obras à população, ou seja, no dia sete, às 10 horas, quatro salas de aula na Escola do Parque Morumbi; seis salas na Escola do Jardim Adriana; duas salas na Escola Jardim Lancaster; duas salas na Escola Cândido Portinari e os postos telefônicos e policial no Bairro Três Lagoas. No dia 10, data do aniversário de Foz, o chefe do Executivo Municipal entrega, simbolicamente, as pavimentações da avenida República do Paraguai e das ruas J.B. Debret, José de Alencar, Monteiro Lobato e Olavo Bilac, além dos calçamentos com poliédros nas ruas Cecília Meireles, Vinícios de Moraes, Adoniram Barbosa e Arian-do Suassuna.

Quanto às obras já entregues, os moradores do bairro Três Lagoas receberam um posto policial. No setor da educação, 13 novas salas de aula, sendo seis no Jardim Adriana, uma no Carimã, duas no Jardim Lancaster e quatro no Parque Morumbi. Reparos nos estabelecimentos de ensino também foram feitos, principalmente naquelas que apresentavam maiores problemas: Júlio Passa, na Vila Maracanã, Ponte da Amizade, Vila A; Almirante Tamandaré, Vila Yolanda e Cândido Portinari, no Jardim Petrópolis.

continua...



Escola do bairro Jardim Adriana

Elevamos nossa saudação ao município pela grandeza em que agora se encontra, pelo trabalho, fê e dinamismo de sua comunidade.

LIVRARIA E PAPELARIA

NACIONAL
o novo papel da cidade

Rua Quintino Bocaiuva, 470, Foz do Iguaçu — Pr

TRABALHO

AMM

**HOSPITAL E
MATERNIDADE IGUAÇU**
CLÍNICA MÉDICA IGUAMED
Convênios para particulares e empresas

Rua Santos Dumont, 1033 — Fone 74-3433 — Foz do Iguaçu — Pr

Hoje no Dia do Município a nossa homenagem a todos que fazem do seu trabalho motivo da grandeza de nossa terra querida.



Asfaltamento da rua Edmundo de Barros: promessa cumprida.

A Vila Portes recebeu pavimentação asfáltica. Hoje, já estão concluídos 10 mil metros quadrados de asfalto, incluindo também a marginal à BR-277, no trecho compreendido entre o Centro Comercial Luar de Agosto e o Hotel Alvorada. Na Rua Belarmino de Mendonça logo serão iniciadas as obras de pavimentação. Este trecho fica entre a rua Marechal Floriano e avenida Porto Meira. A avenida Costa e Silva, um dos pontos de entrada do município, depois de duplicada, vem recebendo todo o serviço de paisagismo com o plantio de árvores e grama em todo seu percurso, além de iluminação pública diferenciada. Na mesma avenida, outras obras serão realizadas, entre as quais o trevo de acesso ao bairro Campos do Iguaçu, compreendendo pavimentação e sinalização.

Outro setor que recebeu uma extraordinária agilização foi o Departamento Rodoviário Municipal — DRM. Neste ano de 1986 já efetuou manutenção de aproximadamente 500 quilômetros de estradas e ruas da cidade, mesmo com a falta de maquinário em condições de uso imediato.

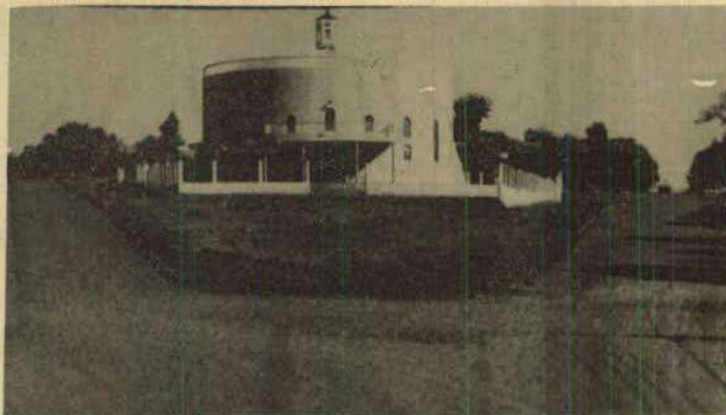
O DPSU — Departamento de Serviços Urbanos, através das frentes de trabalho, vem realizando serviços de roçadas e limpeza de margem de ruas e terrenos baldios nos bairros da cidade. O Objetivo deste trabalho é melhorar o aspecto visual urbano, além de proporcionar maior segurança aos moradores.

Mais reflexos positivos vieram para Foz do Iguaçu nesses cinco primeiros meses de 86, mesmo por via indireta. O plano de estabilidade econômica do governo federal foi um deles, principalmente na construção civil. Prova disso foram os trabalhos da Se-

cretaria de Obras do Município. Até o mês de abril último, já foram expedidos mais de 180 alvarás de construção, o que representa um acréscimo de 30 por cento em relação ao ano de 1985.

ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS

Os bairros de Foz do Iguaçu merecem especial atenção por parte do Executivo Municipal. Cumprindo com o prometido em sua campanha eleitoral, o prefeito Dobrandino vem realizando constantes visitas aos bairros, pois, segundo ele, para governar com o povo, é preciso maior dedicação à área social. Prova dessa preocupação é que desde os primeiros dias em que assumiu a Prefeitura, Dobrandino vem percorrendo os mais diferentes bairros, ouvindo reivindicações, acatando sugestões, incentivando os movimentos classistas, abrindo espaço para uma maior participação comunitária na administração municipal. Inúmeras associações de bairros foram criadas. Outras tantas estão se desenvolvendo em estreita colaboração com a administração municipal. Este trabalho levou o Foz do Iguaçu a assumir a vice-presidência da Federação



Vila Pérola: 10 mil metros quadrados de asfalto.

as Associações de Bairros do Paraná, para a região do Extremo Oeste do Estado, e mais três setores da área departamental daquela entidade.

MAIS RECURSOS

A busca de mais recursos para Foz do Iguaçu, a fim de atender às áreas de baixa renda, foi outro ponto importante durante esses cinco meses de administração do prefeito Dobrandino. Em suas viagens a Brasília e Curitiba, Dobrandino trouxe notícias positivas para o município, principalmente no que se relaciona à pavimentação, abastecimento de água, energia elétrica, transporte, saúde, educação e lazer. Numa de suas últimas viagens à capital do Estado, Dobrandino praticamente definiu, junto à Copel, a iluminação da Avenida Costa e Silva, via de grande movimentação e que interliga vários bairros e dá rede de água no Porto elo, obra a ser iniciada no mês de junho, trazendo finalmente esse benefício àquela comunidade.

E pensamento do prefeito Dobrandino Gustavo da Silva implantar o mais rápido possível o PAP — Programa de Alimentação Popular, através da COBAL. Nesse sentido, os primeiros contatos já foram mantidos. Para iniciar, a prefeitura já conta com um barracão localizado no Jardim América, que servirá como depósito de mercadorias a serem repassadas para os pequenos comerciantes da periferia da cidade e que seriam vendidas a menor custo à comunidade, através de convênio, via associações de moradores.

Esta experiência já vem sendo desenvolvida, a título precário, num esforço da Prefeitura, que repassou recursos à CODEFI — Cia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu, que adquiriu os produtos do PAP e vem repassando às associações de moradores em compras comunitárias e credenciamento de pequenos comerciantes, com excelentes resultados.

Agora também em Foz do Iguaçu

CONQUISTA



Comércio de peças
Conquista Ltda

Além de Medianeira, Matelândia e São Miguel do Iguaçu, para melhor atender sua clientela das 3 fronteiras. Agora na República Argentina, 842 - Fone: 72-3023 - Foz do Iguaçu - Paraná



CII — Curso de Iniciação à Informática

Curso: Digitação e programação de micro-computadores
Linguagem: Basic nível I, II e III, CPM, DOS III e LOGO.

Duração: 3 (três) a 4 (Quatro) meses
Horários: 2 (duas) aulas semanais: manhã, tarde ou noite ou 1 (uma) aula semanal aos sábados

Objetivo — Importante iniciação na área da informática, onde o aluno aprende diversas aplicações comerciais e operacionais (digitar/operar/programar) com o micro-computador.

Sanways, 1385



Eletrônica

NATIPÍ Ltda.

Assistência Técnica de verdade

Consertos de TV a cores e P-B- 3 em 1 e Som em Geral —
Com Garantia
Orçamentos verdadeiros e gratuitos.
No ramo desde 1957.

Sector de Eletrodomésticos com consertos de toda a linha de aparelhos pequenos

Rua Marechal Floriano Peixoto, 565 - sala 04
Fone: 72-1763 Foz do Iguaçu-Pr.



Mecânica Revepar

Edson Teixeira Pedro

Recuperadora de veículos Ltda.

Serviços especializados em mecânica, chapeação e pinturas - contando com os melhores mecânicos da região - com preços e condições especiais de pagamento

Travessa "A" - Almirante Barroso, 101 -
Saída da Rodoviária - Fone: 73-1800 - Foz do Iguaçu



Madeireira
N.Sra.
Aparecida

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/lojas.

Rua Pres. Costa e Silva, 1208. Fone: 73-4671 — Foz
A 500 metros da garagem da Fluma

AGUARDE

FOZ DO IGUAÇU MERECE
EM BREVE

UM NOVO KAMALITO

Kamalito
magazine



Av. Brasil, 520 e 530 -
Fone: 73-2792 - Foz do Iguaçu - PR.

A penosa busca da identidade política e social

— Antônio Vanderli Moreira —

Sob a saga da epopéia gaúcha desenvolveu-se Foz do Iguaçu. Limitados uns em seus minifúndios doados pela coroa; ávidos de trabalho e progresso; premidos pelo crescimento natural das estirpes; com a preocupação de proporcionar melhores oportunidades às novas gerações, eles deixaram o pampa, a serra gaúcha e desbravaram o oeste paranaense (hoje eles já vararam o Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e estão em Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Maranhão, Bahia), são de origem germânica, italiana, polonesa, espanhola e pelos-duros. Posteriormente aportaram aqui conterrâneos de diversas regiões do país; não pode ser olvidado o grande contingente de origem paraguaia. Com o advento da era Itaipu, Foz foi praticamente invadida por uma multidão de pessoas das mais variadas origens, inclusive estrangeiros, dando o toque definitivo em suas feições cosmopolitas.

Esta composição étnica heterogênea explica, quicá, o comportamento "sui generis" de nossa população. Não há parâmetros definidos em ética, estética, política. Não se guardam posições; não há raiz, tradição.

Por outro prisma, Foz do Iguaçu nasceu sob o manto da colônia militar; Foz era uma colônia militar. Em qualquer incidente do dia-a-dia, a população recorria ao batalhão de fronteira; isto foi viciando o comportamento do povo. A unidade militar, por seu tur-



no, habituou-se a interferir na vida civil da cidade. Depois do golpe militar de 1964, esta influência tornou-se ainda mais danosa para a vida política da cidade (hoje a mentalidade é outra). O ar sempre foi sufocante, inibindo-se manifestações espontâneas do povo, com a presença tutelar de outros órgãos, como a Marinha, Aeronáutica, Polícia Federal, Receita Federal, sistema de segurança de Itaipu, Unicon, sem falar em Polícia Militar, Polícia Civil. Em Foz do Iguaçu, até a mente sempre foi amordaçada. Até pensar alto, fora dos padrões ditados pelos grupos dominantes, sempre foi um peri-

go. Indispor-se com alguém de alguma instituição é sinônimo de ser automaticamente estigmatizado por toda esta "elite dominante".

Talvez por causa dessas influências, nunca houve em Foz do Iguaçu um sentimento de real defesa dos interesses locais. A classe mais esclarecida e influente só se preocupou em tirar proveitos próprios das situações, mancomunando-se com interesses de fora, em detrimento de nosso povo. Um exemplo de luta pelos problemas comuns foi da-

Continua...

**Acreditarmos
em nós mesmos
foi a nossa força.**



E o resultado
al está:
Uma comunidade

que nos orgulha e faz
desta cidade um exemplo
de prosperidade.

**DEPUTADO
SÉRGIO SPADA**

Da terra nasceram os bons frutos do futuro.

Parabéns Foz do Iguaçu



**Tratores
Equipamentos**

Nacional Tratores Ltda.

BR 277 Km 726 - Fone 73-3033 Foz do Iguaçu — Pr

Sentimo-nos orgulhosos de pertencer
a uma comunidade que luta para,
cada vez mais, se destacar
no cenário deste país.

PARABÉNS

**LAVANDERIA
UZINA SOL**

Rua Almirante Barroso, 220 — Fone 74-1923
Foz do Iguaçu — Paraná

**É COM SATISFAÇÃO QUE
SAUDAMOS A TODOS
PELA PASSAGEM DO DIA
DO MUNICÍPIO!**

mosca 
GRUPO NACIONAL DE SERVIÇOS

do, nas últimas eleições, não pela elite pensante mas pelas populações da periferia, elegendo um denominado "prefeito do povão". A Foz antiga, abastada mas dividida em suas rusgas particulares, foi vencida pelos oprimidos, unidos em busca de um político que defendesse os interesses gerais.

Pediram-me para escrever sobre Foz-política. Política é tudo que se refere à "polis". A política partidária é uma das facetas do tema. O passado esvai-se, por vezes, na névoa do tempo. Também sobre ele não falo de cátedra porque não vivenciei o passado mais longínquo do Foz. Mas, pelo que sei, nossa cidade não fugiu à regra, dividida em diversos partidos, entre eles, o PTB, PSD, UDN, PDC. Eleitorado mingauado; votos disputados de casa em casa. Atuação política incipiente. Executivo forte, sem ouvir as aspirações populares (vício que só está sendo rompido agora).

O golpe militar de 1964 foi um golpe mortal em nossa pálida democracia. Partidos extintos. Criaram-se a Arena e o MDB. Mas, na prática, tornamo-nos povo de um partido só. existiam os donos do poder, poder usurpado do povo e a Arena, partido que tentava legitimar a ditadura. Ali

se aninhavam os oportunistas de sempre e alguns inocentes úteis. O MDB em Foz do Iguaçu praticamente inexistia. Ser emedebista era ser chamado de comunista (assim denominavam, procurando assustar o povo). Até 1975, existiam menos de vinte filiados ao MDB de Foz do Iguaçu. Então, um punhado de gente iniciou um esforço hercúleo, movimentando o município de vila em vila, lançando as bases das conquistas de hoje. E não havia facilidade. Ser da oposição autêntica era ser

marginalizado, perseguido. Nessa época, a ditadura ainda sequestrava, assassinava presos políticos.

Eram tempos heróicos, em que não se admitia o meio-termo. Não se pactuava com o inimigo externo nem com as traições internas. Em 1976, sem a mínima ajuda de espécie alguma, apenas com uma grande dose de coragem, despreendimento, dedicação e união, os opositores colocaram na Câmara local quase cinquenta por cento dos vereadores, constituindo um alicerce sólido para a realidade atual. O pacote de abril de 1977 abalou a oposição em Foz do Iguaçu. Um grupo rebelou-se contra mais aquela abusado arbitrio, entendendo que o MDB apenas fazia o jogo da ditadura. E deixou o diretório do partido. Em 1978, a oposição descuidou-se e foi eleito um deputado pela Arena em Foz (em 1974, houve candidato único da Arena em Foz). Depois veio a "abertura", permitida, plenejada pelos que já não tinham mais o que sugar; o leite da mãe-pátria já havia secado. Extinguiram-se Arena e MDB. Formaram-se outros partidos. E aí estamos nós, na realidade presente, complexa, a exigir mudanças profundas de mentalidade, de comportamento para que as conquistas políticas revertam realmente em benefício do povo. Esta mudança de postura é que sempre pregou e continua pregando, por exemplo, Juvêncio Mazzarollo; foi incompreendido por uns, perseguido por outros e pagou caro pela sua coerência. Esta inquebrantável força de vontade na defesa de ideais perenes já levava Aluizio Palmar ao exílio. Sem falar em outros heróis anônimos de nossa cidade.

Foz necessita, suas lideranças precisam ampliar seus horizontes

mentais. Devem ser pensados valores constantes e perseguidos com tenacidade, não interesses momentâneos. Só se notam movimentações em Foz quando interesses de grupos são atingidos. Devem ser pensados esquemas permanentes e válidos para o conjunto da população, não só para alguns; isto tanto na organização social, quanto na cultura, comércio, indústria, turismo, política. É salutar a organização de associações de bairros e de outros agrupamentos humanos. É na multiplicidade de opiniões que se aperfeiçoam as idéias.

E em sua situação de três fronteiras e em sua contribuição étnica cosmopolita, Foz do Iguaçu deve desenvolver também uma mentalidade pan-universal, integrando-se aos povos vizinhos, eliminando ao menos da mente, por ora, as barreiras fronteiriças. Anos atrás, bem ou mal dirigidos, os argentinos defrontaram-se com uma potência neo-colonialista. Onde ficou nossa solidariedade? O Paraguai é presa de hedionda ditadura. Uma casta, sustentada pelo terror, amordaçando e mantendo no subdesenvolvimento um povo inteiro. E os paraguaios morrem nas masmorras da ditadura, morrem massacrados pela polícia nas ruas. Onde fica nossa solidariedade?

Ao comemorarmos a emancipação política de nossa cidade, fica aqui este breve retrospecto para os mais novos, fica esta exortação no sentido da mudança de mentalidade; porque sem a renovação da mente qualquer mudança é falsa. Como dizia o grande timoneiro, "construir uma nova cultura é o grande objetivo".

(Antônio Vandeli Moreira é advogado em Foz do Iguaçu)

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 — Centro — Fone: 74-3966
Foz do Iguaçu — Paraná

Sentimo-nos orgulhosos de podermos saudar o dinâmico povo deste município, que soube construir seu próprio futuro.



CASA VILA RICA

Av. Brasil, 569 — Foz do Iguaçu — Pr



MÁRIO BOFF

**De mãos dadas
construímos nosso
futuro.**

Nosso Município nasceu pequeno, porém com trabalho e fé transformou-se hoje num potencial econômico. Daí a razão de nossa alegria, neste Dia.

Parabéns Foz do Iguaçu

FOZ DO IGUAÇU

PARABÉNS PELOS 72 ANOS DE EMANCIPAÇÃO
POLÍTICO—ADMINISTRATIVA

CASAS PERNAMBUCANAS

onde o melhor custa menos

**Uma idéia
que nasceu
grande.**

Com abnegação e luta somos o resultado de uma idéia que nasceu forte: Um grande Município.

**CALÇADOS
ROSA**

Av. Brasil, 1035 — Foz do Iguaçu — Pr

É o Chico... Grande coisa!?

— Francisco Wojeiechowski —

A todos nós que somos

- Tristes
- Deprimidos
- Neuróticos
- Ciumentos
- Invejosos
- Violentos
- Materialistas
- Espiritualistas
- Interesseiros

... e sabe Deus o que mais...

Leiamos com atenção e profundidade:

A nossa vida pode ser bonita quando belo temos o coração. Nós somos fracos, mentirosos, interesseiros, porém somos seres humanos que participamos e que mantemos vivo o elo do desenvolvimento. Querer ser maior que eles é querer participar da vida como se ela fosse uma competição. A vida não é isso ou aquilo ou aquele outro. A vida é a descoberta de nossa linguagem interior em choque harmônico com o universo.

A vida é bonita, pessoal, como é bonita a manhã em que erguemos para dizer: Bom dia mundo, bom dia de viver entre os homens com o coração aberto. Compreender sem esperar ser compreendido. Ser bom, pessoal, ser bom sem perceber, a menos que queiramos os frutos que satisfaçam o nosso ego. Tudo besteira. Ninguém ouve o que não vem de si próprio. Porém se nos desacreditarmos interiormente, emudecermos nossa própria voz, enlouquecemos.

A vida é simples como quando estamos com alguém que amamos e passamos os olhos para a descoberta de mais um pedaço de todo o que se manifesta. Capim, Mato, Céu, Sol, Estrelas e amigos são a vida. Fácil, doloridamente fácil, basta viver, sonhar com todas as estrelas e viver de bem com todas as pessoas. O mundo começa a melhorar dentro de nós. Não somos nada, mas como tudo.

Tem gente que não gosta de si mesmo. Quando gostamos exageradamente é ruim, no entanto, temos que nos gostar para saber dar amor aos outros. Não vale a pena querer mais do que necessitamos. Não queiramos nada que não seja a própria vida.

Ninguém é melhor do que ninguém.

É só viver tudo que nos faça contentes.

Eu não estou dando conselhos a ninguém, e nem sou capaz disso. Tudo que estou tentando fazer é mostrar a simplicidade que



eu gostaria de viver altivamente.

Gostar da vida, da natureza e de todos. Não ser invejoso, orgulhoso e ambicioso. O plano que gostaria de traçar em meu futuro é ter uma chacinha, hortas, galinhas, céu, capim, mato, livros e uma mulher que eu ame muito. Pictórico demais? Não, pessoal! O universo está em toda a parte, basta querer ver. Não queiramos mais que o necessário para viver dignamente perante a natureza que nos presencia.

É através de nós que passa a vida; se vivermos bem melhoramos o mundo. O mundo é um reflexo daquilo que somos, é o "dinheiro" responsável por toda miséria psicológica.

A vida é curta porque pensamos devagar, porém, rápidos, alcançamos a eternidade de um segundo. O homem evolui e acelera no próprio pulso, a sua velocidade.

Tudo está bem, ainda que esteja tudo assim. Não há nada que o tempo não possa mostrar ao homem.

A vida pode ser bonita. Melhor espiritualmente, psicologicamente, amorosamente, mansamente, que ela melhora.

As coisas são assim porque são. Querer o nosso gosto em relação às pessoas e ao mundo é egoísmo. As coisas nunca serão como gostaríamos, porque não somos ninguém pra alterar a ordem natural de todas as manifestações. Saibamos ouvir e contar o que é capaz de nos lançar ao encontro à vida.

Amo a natureza, leitores. Enquanto eu puder e estiver preparado fisicamente e emocional-

mente, irei viver com a natureza. Como eu já disse, o universo está em toda a parte. Lá na chacinha, tentarei viver bem; é o que escolherei para mim. Não estarei fugindo e nem me alienando, apenas querendo viver.

Vivam vocês também, ouçam o que diz o seu interior. A vida, onde quer que estejamos, sempre vale a pena. Basta aceitar-se, pensar bem, e tudo estará bem. Onde existe amor ou Deus, tudo o que fizermos estará sempre correto. Só existe pecado ou Diabo quando seus próprios pensamentos condenam suas atitudes. O amor está além dos pensamentos; quem o descreve não o conhece.

E para findar, leitores: "O desconhecido desta nossa louca maneira de viver é mais bonito que o conhecido." (CHICO)

Se vocês que leram esta "mensagem" ou esta tentativa de acender luz no meio das trevas existentes nos nossos corações, acharem que devo continuar escrevendo para este jornal, que mandem carta de apoio ou telefonem para a Direção do Jornal.

Quantas loucuras mais ainda sou capaz de escrever, e vocês leitores será que compreendem?

Amo Foz da mesma maneira que amo as estrelas, as formigas, as árvores, o mundo e as pessoas...

(Francisco Wojeiechowski
Av. Brasil, Nº 660
Fone: 72.3584
Foz do Iguaçu - Pr)

CHURRASCARIA TUPÃ



O endereço certo para seu churrasco. Oferecendo o tradicional espeto corrido. Variedades e qualidade, além de atenção direta dos proprietários.



Aos domingos oferecemos mais uma opção: escolha o espeto desejado e leve para saborear em casa.

Reserva pelo fone 73-1881 ou à rua Santos Dumont, 144 - Foz do Iguaçu

Um dia muito especial.

Neste dia, tão importante para nós, o orgulho e a satisfação de participar desta coletividade estão estampados no fato de amarmos esta terra e de termos sempre em nossas mentes a proposta firme de seguir a nossa missão, tão bem cumprida, até agora.



DEPUTADO
TÉRCIO ALBUQUERQUE

Dia do Município.

Aos nossos filhos deixaremos o legado da fé e do trabalho, virtude e exemplo dos maiores homens, que importantes ou humildes, assumem todos

um papel igual na sociedade ordeira que gerou a grandeza de nosso município.



SUPERMERCADOS MARINGÁ

Loja 1 — Rua Quintino Bocaiuva, 580
Fones — Esct: 74-1106; Loja: 74-2783

Loja 2 — Rua Bartolomeu de Gusmão, 1074 Fone 74-1255
Foz do Iguaçu — Pr

PARABÉNS

Aqueles que com seu trabalho contribuíram para elevar este município ao lugar de destaque em que se encontra, os nossos agradecimentos e admiração.



LOJA BILOCA

Av. Brasil, 736 — Foz do Iguaçu — Pr

A questão ecológica é, antes de tudo, questão institucional

— Roberto Ribas Lange —

"Todo poder emana do povo..."

O Poder é a expressão da vontade popular. É força a serviço de uma ideia, instrumento organizador da sociedade, fenômeno social inerente à vida comunitária.

O homem age sobre a natureza visando à satisfação de suas necessidades. As necessidades humanas, ao lado de um substrato biológico básico, compreendem um amplo conjunto de valores culturais que variam de povo para povo, de lugar para lugar, e são dinâmicas constantemente ampliadas pela evolução da história e do processo produtivo. A opinião pública, os valores sociais e as ideias acompanham essa evolução.

O homem já é capaz de transformar toda a face do planeta e efetivamente o faz. Cresce na população a consciência deste poder. Surge no cidadão a necessidade de mais direitos pessoais no que existe de mais básico e elementar; decidir que vida e em que ambiente queremos viver.

Vivemos um hiato constitucional onde os valores da Nação não correspondem à Constituição do Estado. O movimento ecológico faz parte do movimento de democratização que agita o país. É efetivo, engajado na luta pela constituinte que deverá consagrar o efetivo direito do cidadão em participar da administração do território nacional. Decisões de como utilizar o ambiente são problemas diretamente vinculados à vida do povo, e vida não se delega.

ASSOCIAÇÕES

A livre associação é característica básica da vida em sociedade. Está diretamente ligada à questão da liberdade pessoal, que só existe no confronto de pessoas e ideias. O estado democrático garante a plena liberdade de associações.

Através da organização em associações, os cidadãos podem passar a exercer o poder social das ideias que defendem. A busca de objetivos comuns exige coordenação das ações individuais.

Associação é a forma de luta das minorias e a organização de novos poderes sociais.

CONSCIÊNCIA

A memória nacional é o principal elo de união do povo, é a consciência de um passado compartilhado, é o conhecimento de

nossa história é a essência da identidade nacional.

A consciência ecológica da população paranaense é resultado da pesquisa e popularização destas informações por parte de numerosos cientistas ligados à história natural, principalmente geólogos e geógrafos, como Maack e Bigarella, mas resulta também do trabalho de outros setores da sociedade.

Os artistas, principalmente após a explosão do modernismo, que no Paraná ocorreu em 1926, com a grande bandeira do movimento: a procura da identidade nacional, o enfoque de temas nativistas e o envolvimento deste movimento com a revolução de 30 tiveram importante papel na formação da identidade paranaense.

Somos um povo desmemoriado. Perdemos a memória dos fatos, mas persistem os sentimentos e, por certo, foram e são os clubes de recreação, por contato direto com a natureza, importantes agentes de formação da consciência ecológica da população.

A primeira das associações ecológicas a estruturar-se com objetivos claros e definidos voltados à educação, à conscientização popular e à conscientização dos governos foi a ADEA (Associação de Defesa e Educação Ambiental), em 1973. Em todo Paraná existem hoje cerca de 100 associações ecológicas e clubes de recreação por contato direto com a natureza.

As associações são demonstração clara do novo poder social que se levanta: a consciência da população, que está transformando toda a face do planeta, de que está transformando não necessita ocorrer às cegas; que pode e deve ser dirigida e que esta orientação é competência do verdadeiro agente do processo: o povo.

PARTICIPAÇÃO

"A democracia deve assegurar condições para que a consciência popular se forme e permita o longo aprendizado coletivo da prática organizatória".

A definição das grandes linhas de governo, o estabelecimento de metas são questões políticas. O poder político por excelência é o direito de fazer a lei, de modificar o costume.

A participação popular na elaboração da política estadual de

defesa e melhoria do ambiente carece da constituição de mecanismos institucionais apropriados.

Este é o objetivo do Conselho Estadual de Defesa do Ambiente: canalizar a participação de grupos, associações comprometidas com a questão de meio ambiente nos programas e decisões do Estado.

O Conselho deverá receber, avaliar e encaminhar as propostas apresentadas pelos órgãos de governo e por associações. Cabe também ao Conselho definir a política de meio ambiente e viabilizar os meios operacionais.

Trata-se de dar execução à regra constitucional que assegura a todos direito a um ambiente sadio e ecologicamente equilibrado.

A realização deste direito exige participação comunitária efetiva, inclusive como instrumento de formação e consolidação da opinião pública e como fator de organização popular.

Cabe ao Estado não a tutela do cidadão, mas assegurar a este sua plena realização.

Sem a institucionalização de mecanismos de representação popular institui-se o tráfego de influências e esvazia-se a organização popular, base necessária à sua mobilização e representação.

O diálogo com os grupos já organizados e o incentivo à organização de novos grupos tem como objetivo a denúncia e a resistência contra preconceitos, privilégios e restrições descabidas e a consolidação de órgãos permanentes de vigilância que, associados à representação popular, impeçam mecanismos de discriminação e opressão.



A QUESTÃO ECOLÓGICA

Um território praticamente selvagem há 40 anos, vê-se hoje totalmente ocupado e com gravíssimos problemas de erosão, poluição e destruição da natureza primitiva.

Questões ambientais são questões públicas que implicam em custos sociais, pois todos são afetados.

A questão ecológica não é apenas uma questão técnica ou administrativa. É antes de mais nada uma questão institucional do Estado Brasileiro, cuja superação exige a concepção de novos instrumentos jurídicos, institucionais e administrativos.

O dilema é claro: ou impõem-se a todos restrições ao exercício da propriedade, reforça-se o papel do Estado como disciplinador do processo produtivo, quando este entra em conflito com o interesse coletivo, quando gera custos sociais, ou cruza-se os braços, lava-se as mãos e assiste-se, pela pobreza do poder público, à transformação do País em um deserto onde estações se alteram entre inundações e secas devoradoras de todo o esforço humano.

Precisamos da participação popular na elaboração da política estadual de meio ambiente, inclusive como forma de viabilizá-la e legitimá-la pela força da opinião pública e da vontade popular.

Precisamos da institucionalização e formalização dentro da administração pública de organismos capazes de equacionar a questão ambiental.

Precisamos de uma política e de uma estratégia que leve o Estado a gerenciar os 8% de nossos

territórios constituídos por terras marginais impróprias inclusive ao reflorestamento.

Precisamos, enfim, que o Estado assuma os novos papéis que o desenvolvimento histórico lhe atribui: o papel de disciplinar e gerenciar o uso do ambiente e de assegurar ao cidadão sua participação nas decisões.

CONVOCAÇÃO

Cidadão de Foz do Iguaçu:

Em 10 de junho de 1914, quando Foz do Iguaçu foi fundada, a paisagem desta região era apenas resultado da lenta evolução da vida vegetal e animal, modelada por sua dinâmica própria e pelo clima. A paisagem revelava a lenta evolução das forças naturais.

Nos últimos anos modificamos totalmente a paisagem. A flora e fauna foram afetadas de uma forma irreversível, alterando toda a vida natural da região.

Cabe uma pergunta: as alterações que provocamos no meio ambiente melhoraram ou pioraram a qualidade de vida?

O movimento ecológico ou ambientalista é uma nova força social que chega para esclarecer esta dúvida e colaborar na preservação ambiental. É um movimento que nasce da consciência de que estamos transformando a face do planeta e que tal transformação não pode ocorrer às cegas, mas sim de forma dirigida e organizada.

A organização deste novo poder social está sendo feita através da formação de associações — direito clássico e fundamental da pessoa humana.

É isto que propomos: a formação de uma associação civil pública (pessoa jurídica) com o objetivo de organizar esta força social nascente que é o movimento ecológico, para gerar correntes de opinião e representar a comunidade consciente através de todos os canais possíveis.

Convocamos todos os interessados na questão ambiental, qualidade de vida e na proteção do patrimônio cultural e histórico, a comparecerem sábado, dia 7 de junho, às 16 horas, no Salão Paroquial da Catedral São João Batista, para iniciarmos o processo de criação de uma entidade ambientalista em Foz do Iguaçu.

(Roberto Ribas Lange é Biólogo Membro do CONAMA — Conselho Nacional do Meio Ambiente)

USADOS OLSEN.

- todas as marcas
- todos modelos
- todos anos

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.

Entrada parcelada.
Restante financiado e
financiamento próprio.

A certeza do melhor negócio.



Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 - Fone: 73-1422

Distribuidor Padrão



Relação de veículos usados - Olsen

Veic. Mod. Cor. Ano.

Corcel GL verde 84
Corcel LX branco 81
Passat TF verde 81
Gol Beje 81

CÂMERA DE VEREADORES DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU EM AÇÃO

Foi promulgado pelo Presidente da Câmara Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, no dia 03 de junho de 1986, o Decreto Legislativo nº 02/86, dispondo sobre a homologação do Convênio nº 062/86, celebrado entre a Secretaria da Educação do Paraná e a Prefeitura daquele município, que receberá a importância de Cz\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) oriundos do FINSOCIAL e destinados à construção de fossas sanitárias e à recuperação de prédios de escolas na área rural.

O Poder Legislativo itaipuense, na sessão ordinária do dia 02 de junho, em 2ª discussão, aprovou o Projeto de Lei nº 06/86, de autoria dos vereadores Waldir Salvan e Eugênio Salvan Nandi (PMDB), autorizando a cor branca para os táxis em atividade no município. A matéria foi incluída na ordem do dia da próxima sessão para 3ª votação.

Na mesma sessão ordinária, o vereador Arnaldo Camargo de Freitas apresentou indicação solicitando a abertura de uma valeta-dreno na Rua Venâncio Smânia, entre as Ruas Manoel Moreira Pena e Natal Manente, com posterior cascalhamento do trecho, e para acabar com a bacia de água que se forma naquele local nos dias de chuva.

Foi também apresentada pelo vereador Waldir Salvan indicação sugerindo a aquisição de relógios-ponto para o controle da ronda dos guardiões que prestam servi-

ços à Prefeitura nas diversas repartições públicas.

Tramita na Câmara Municipal, já com parecer favorável das Comissões de Justiça e Redação (com emenda substitutiva) e Finanças e Orçamento, o Projeto de Lei nº 06/86, que dispõe sobre a concessão de 26% de reajuste aos servidores estatutários municipais a partir de 1º de maio. O projeto vai agora a plenário para deliberação do Legislativo.

Também recebeu parecer favorável das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento o Projeto de Lei nº 07/86, que autoriza o Poder Executivo Muni-

cipal a celebrar convênio com o Colégio Flávio Dal Bó, de modo que o estabelecimento possa receber da Prefeitura a importância de 12 mil cruzados durante o corrente exercício letivo para cobrir despesas administrativas. O vereador Eugênio Salvan, relator da matéria da Comissão de Finanças e Orçamento, deu parecer favorável à proposta, embora apresentando emenda substitutiva.

A 2ª sessão da corrente reunião ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Terezinha de Itaipu será realizada a partir das 20 horas do próximo dia 11, quarta-feira.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 02, DE 1986

EMENTA: Homologa Convênio de Auxílio e Cooperação celebrado entre o Município de Santa Terezinha de Itaipu e o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação (Mensagem nº 003/86).

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Estado do Paraná.

Faço saber que o Poder Legislativo aprovou e eu promulgo o seguinte.

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º — Fica homologado o

Convênio de Auxílio e Cooperação nº 062/86 SEED, celebrado entre o Município de Santa Terezinha de Itaipu e o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação, objetivando a aplicação de recursos financeiros do Fundo de Investimento Social — FINSOCIAL, em apoio a unidades escolares de ensino de 1º grau da rede pública, mediante a construção de poços, fossas sanitárias e a recuperação de prédios de escolas na área rural.

Art. 2º — Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, em 03 de junho de 1986.

BAZAR SOL NASCENTE

Artigos para presente - Modas infantis e adultos

Artigos de couro - Enxovais para batizados
Sempre artigos da moda. Melhor preço.



VÁ CONFERIR

Avenida Brasil, 920 -

Foz do Iguaçu - Paraná

GRANDEZA!

**Nosso Município
faz no presente
o caminho para
o futuro.**



RESTAURANTE ABAËTE

Rua Almirante Barroso, 893 -
Foz do Iguaçu - Paraná

Parabéns Foz do Iguaçu

Foi em virtude de seu
progresso que
obtivemos nosso sucesso.

grafel

Gráfica Elsa Ltda

Rua Xavier da Silva, 303 - Fone: 74-3133
Foz do Iguaçu - Paraná

O progresso que vemos em Foz do Iguaçu aumenta
nossa crença nos homens
de boa vontade. O povo ordeiro, pacato e
trabalhador que reside nesse
município constrói o progresso e isto nos deixa
lisongeados porque há
muito que estamos colaborando para este
progresso.

Parabéns Foz do Iguaçu

IGUAÇU



HOTEL PLAZA

Rua Bartolomeu de Gusmão, 637 Fone: 74-2515 — Foz do Iguaçu

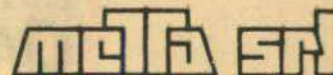
Parabéns, Foz do Iguaçu

São 72 anos de progresso
e desenvolvimento

Lojas das Fabricas

IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA.
Rua República do Paraguai, 874 - Vila Portes
Fone: 73-3115 - Foz do Iguaçu - PR

O trabalho e a união da população
iguazuense são os responsáveis
pelo progresso que vemos. Que
os esforços da comunidade
redobrem no afã de
construirmos o futuro
desta cidade.



COMERCIAL, INDUSTRIAL & PARTICIPACIONES

Gral. Diaz, 247 — Tel. 4093
Ciudad Pdte. Stroessner - Paraguay

IMPULSO À INDUSTRIALIZAÇÃO E COMÉRCIO EXTERIOR EM FOZ

Importantes decisões foram tomadas nos dias 4 e 5 últimos para o desenvolvimento comercial e industrial de Foz do Iguaçu, quando esteve no município o secretário de Estado da Indústria e do Comércio do Paraná (SEIC), Fernando Antônio Miranda, acompanhado, entre outras autoridades e lideranças empresariais, de Celso Gusso, presidente da Associação dos Empresários da Cidade Industrial de Araucária, de Atilano de Oms Sobrinho, diretor da Associação dos Empresários da Cidade Industrial de Curitiba, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica e diretor geral da Inepar S.A. Indústria e Construções.

Dia 4, na Prefeitura, o secretário Fernando Miranda, o prefeito Dobrandino Gustavo da Silva e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI), Narciso Valiati, definiram a implantação da Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio, de acordo de intenções anteriormente firmados em Curitiba pelos três órgãos.

Naquele protocolo, a SEIC se comprometeu a "dar todo o apoio técnico à Prefeitura para a criação da Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio em Foz do Iguaçu e manter controle e supervisão constante na criação do órgão", cabendo agora à Prefeitura encaminhar projeto de lei à Câmara de Vereadores para que aprove a criação da nova pasta na estrutura administrativa do município e, ainda, ceder instalações e equipamentos e manter a SEIC informada quanto ao desenvolvimento do projeto.



Através da assessoria da ACIFI, caberá à Prefeitura implementar a estruturação do novo órgão da administração pública municipal.

POLÍTICA INDUSTRIAL

Pretende a Secretaria da Indústria e do Comércio desenvolver uma política de incentivo à industrialização de Foz do Iguaçu e para isso instituiu no Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná (COIND) a Comissão Industrial, Agroindustrial, Comercial e de Serviços de Foz do Iguaçu.

Entre as medidas iniciais, o secretário da Indústria e do Comércio Fernando Miranda designou oficialmente o empresário Sadi Carvalho para presidir o Grupo de Moda Paranaense do Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná.

COMÉRCIO EXTERIOR

No dia 5, dentro da programa-

ção desenvolvida em Foz do Iguaçu pelo secretário Fernando Miranda e comitiva, com o apoio do centro de Desenvolvimento Industrial do Paraná (CENDI), foi consolidada, em assembleia na sede da ACIFI, a implantação do Centro de Comércio Exterior de Foz do Iguaçu, destinado a proporcionar completa orientação aos empresários da região interessados em conquistar mercado para seus produtos no exterior.

A estrutura básica do Centro de Comércio Exterior deverá ser efetiva através de destinação de local adequado para as instalações físicas, contratação de técnico com formação em comércio exterior e que domine os idiomas Português e Espanhol e tenha conhecimentos razoáveis de Inglês, além de datilógrafo apto a operar telex, aquisição de telefone, máquina de escrever, aparelho de telex e mobiliário

(mesas, cadeiras, arquivos, estantes, etc).

Também está prevista a criação de um banco de dados munido de literatura geral referente às exportações, normas administrativas, circulares da Carteira de Comércio Exterior (CACEX), informativos da Fundação do Comércio Exterior (FUNCEX) e órgãos semelhantes, publicações do Ministério de Relações Exteriores e dados estatísticos.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Com o apoio do CENDI, o Centro de Comércio Exterior deverá manter convênio com a CACEX para que o órgão ofereça esclarecimentos a respeito de mudanças da lei ou de sua interpretação, possibilitando constante atualização do responsável pelo departamento.

O Centro de Comércio Exterior adotará, ainda, como estratégias de ação, a celebração de convênio com a faculdade de Foz

do Iguaçu para a realização de cursos, palestras e seminários, objetivando treinar mão de obra qualificada; fixação de metas, discutir casos concretos e manter sempre atualizada a legislação aduaneira paraguaia e argentina para um precisa orientação quando necessária; oferecimento de estágios periódicos no departamento de Mercado Externo do CENDI para estudantes de Foz do Iguaçu que estejam cursando Faculdade de Comércio Exterior; organização de visitas periódicas de técnicos do CENDI ao Departamento de Mercado Externo da ACIFI, de acordo com convênio a ser firmado; cooperar na efetiva consecução destes objetivos; aproximar a oferta brasileira à demanda externa, com ênfase na diversificação da pauta de exportações e respectivos mercados; fortalecimento da consciência exportadora nacional e preparação do empresário brasileiro para seus contatos no exterior; divulgação nos países limítrofes da imagem favorável da economia nacional, sensibilizando a demanda dos mesmos para a oferta brasileira de exportação.

Outra providência consistirá na integração do centro com a Associação Comercial e Industrial de Cascavel, para orientar os empresários daquela praça quanto à produção de manufaturados que tenham colocação nos mercados importadores dos países vizinhos.

O cronograma de implantação do Centro de Comércio Exterior de Foz do Iguaçu será estabelecido de comum acordo entre a diretoria da ACIFI e a Superintendência do CENDI.

PDT CONVIDA

O PDT convida todos seus filiados e simpatizantes para uma reunião que será realizada no dia 20, às 19 horas, no Centro Cultural Árabe Brasileiro, Travessa Cristiano Weirich, térreo do Edifício Metrôpole.

1914

Emancipação
Político —
Administrativa
de Foz do Iguaçu

1956

Fundação do Lions
Clube-Cataratas
de Foz do Iguaçu

No dia 11, o **LIONS CLUBE CATARATAS** comemora seus trinta anos de fundação. Estamos satisfeitos, pois temos colaborado com o desenvolvimento social desta terra maravilhosa. **Parabéns Foz do Iguaçu pelos seus 72 anos de emancipação político-administrativa.**

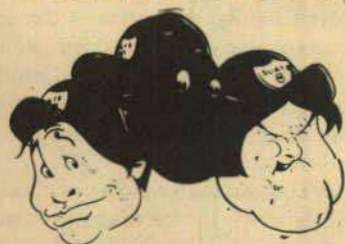
OS TRAPALHÕES EM FOZ DO IGUAÇU

Grande show no
Ginásio de Esportes

HOJE

POSTOS DE VENDA

Manga Rosa Sucos
Boutique Bidnil
Rafain Center



Dia 09 de junho às 19 horas

Promoção: ABC FUTEBOL CLUBE.

OS GIGANTESCOS DESAFIOS SOCIAIS DE FOZ DO IGUAÇU

— IRMA AGENORA —

A intenção deste trabalho é de enriquecer o esforço de uma avaliação do município de Foz do Iguaçu, para que sirva de subsídio às autoridades, aos que moram nesta cidade e sofrem com ela.

Com seus 72 anos de idade, 88,70 quilômetros quadrados de superfície, dos quais 42,60 são ocupados pela população urbana, e aproximadamente 140.000 habitantes, Foz do Iguaçu vive hoje uma situação diferente de quando era Colônia Militar, cujo objetivo era preservar a unidade nacional.

Com o passar dos anos, suas belezas naturais despertaram entusiasmo pelas maravilhas que encantam os apreciadores da natureza, trazendo-os sempre com maior afluência, quer do território brasileiro, quer de outros países. Tanto assim que esta natureza privilegiada atrairia também a atenção dos tecnocratas e faria surgir a hidrelétrica de Itaipu.

Na década de 70, a estrutura de Foz do Iguaçu começou a ser sacudida por um crescimento populacional que, de cerca de 34 mil habitantes, passou em poucos anos a ter aproximadamente 140 mil. Pode-se falar em invasão populacional, pois a cidade não estava preparada física e psicologicamente para a brusca mudança. O canto da "fortuna fácil" chegou aos ouvidos de muita gente, atraindo pessoas de todas as classes e com as mais diferentes intenções, desde os grandes empreendedores até o mais humilde servente.

Como resultado dessa corrida, muitos problemas sociais se avolumaram, pois o município não suportou a rápida e profunda transformação, passando a sofrer graves problemas de saneamento, moradia, saúde, educação, transporte, etc.

Favelas e mais favelas foram surgindo, apinhadas de barracos e de gente, sem as mínimas condições de vida, de modo que proliferam nesses ambientes a promiscuidade, as drogas, o alcoolismo, o roubo, o analfabetismo, o abandono dos filhos e todas as formas de liquidação do ser humano.

Assim, a comunidade foi colocada diante de enormes desafios, que passaram a ser entregues às escolas e entidades diversas.

A escola, além ter que cumprir sua função tradicional de instruir e formar as crianças e os jovens, aos poucos foi assumindo outras tarefas, tornando-se mais uma instituição assistencial a assumir compromissos que deveriam ser da família. Aos poucos, a escola vai suprimindo a alimentação da criança, trata os dentes, leva o médico, fornece material escolar, roupa... e o que mais? O que sobra para a família fazer por seus filhos?

Que pais é este que desobriga os pais de transmitir valores, princípios e o atendimento às necessidades básicas dos filhos, transferindo a responsabilidade a estranhos, por mais esforçados que sejam os professores? Não seria muito mais humano, barato e sensato que à família se dessem as condições de oferecer todo o necessário ao desenvolvimento da criança, como espaço natural de permutas afetivas e educacionais?

Por que a infância e a juventude de hoje são incrédulas, frias, difíceis de expressões de amor, partilha, etc.? Se tiramos as oportunidades concretas da vivência de situações familiares do dia a dia, com suas lutas, preocupações, gestos de doação pela de uns para com outros, só podemos esperar futuros robôs, talvez sábios teoricamente, mas frios e insensíveis ao relacionamento, como na informática.



Meninos de rua: a um passo do crime

Além das escolas, contamos com outras entidades educacionais e assistenciais que se ocupam até mais diretamente no atendimento ao menor carente, procurando ocupar seu tempo extra-escolar.

A Guarda Mirim atende, aproximadamente, a 800 meninos, procurando encaminhá-los ao trabalho. Vemos "guardinhas" em quase todos os estabelecimentos e repartições. As vagas são limitadas, por isso disputadas, o que resulta em rigorosa seleção de candidatos, ficando muitos sem oportunidades.

O Lar das Meninas, ou Casa da Amizade, mantido pela Associação de Senhoras de Rotarianos, atende a perto de uma centena de meninas de 7 a 17 anos de idade, prestando-lhes total assistência gratuita, de manhã à noite, quando voltam para casa, passando a uma realidade totalmente diferente daquela em que passaram o dia.

É de se questionar, no caso, como reage uma criança ou um adolescente em seu processo educativo, quando, em 24 horas, deve agir de modo tão diferente, exercendo papéis até contraditórios...

O CEPRESBEM atende a 60 crianças de variada faixa etária, também em regime de semi-internato, e o Colégio São José, a 40 crianças em idade escolar.

Várias creches atuam a nível pré-escolar, com semi-internato, serviço prestado por órgãos públicos ou entidades privadas que procuram desenvolver atividades consideradas urgentíssimas para prevenir a marginalidade e desenvolver harmoniosamente a criança, que, sem essa assistência, estaria sujeita aos maus tratos, à fome, ao abandono — situação que talvez criaria um processo calamitoso de desequilíbrio mental, afetivo e físico.

As entidades têm, cada uma, seus objetivos e métodos, mas também seus limites. Apesar desse atendimento, que começa a pesar sobre a comunidade, ainda existe, e aumenta, a cada dia, o problema dos meninos e meninas de rua. São filhos do povo, crianças pobres da periferia ou dos cortiços, filhos de agricultores sem terra, de mães abandonadas pelos maridos, de mães solteiras, de famílias desajustadas ou em difícil situação econômica.

São milhões no país e milhares em Foz do Iguaçu. Maltrapilhos, deserdados, marcados pelo preconceito, a um passo do crime e da violência, quando já não vivem nesse estágio.

A rua é sua grande escola, seu lar, seu espaço de vida (ou morte). A liberdade amarga e sofrida talvez seja o único dom ao alcance.

Mais grave é a situação da menina, porque é mulher, exposta aos riscos da prostituição. A maternidade precoce é dos

males mais sérios que atingem as meninas que buscam na rua sua sobrevivência, quando não a sobrevivência da própria família.

Diante disso, e em vista do povo que se vem fazendo, nem sempre de maneira correta, há a necessidade de novas políticas eficientes e específicas, de modo que a comunidade, a família e o menor participem do processo, que deve ser transformador.

Precisa-se de agentes comunitários treinados para orientar adultos e crianças, para que conheçam os problemas da rua, das famílias e populações de alto risco; que se introduzam novos modelos de orientação para substituir as práticas repressivas; que se crie nova forma de educação comunitária profissionalizante; que as novas leis constitucionais favoreçam o menor carente.

Para que isso aconteça, é preciso investir maciçamente. As verbas devem ser garantidas por lei, de forma que os que trabalham diretamente com o menor não tenham que preocupar-se com a manutenção do trabalho.

É necessária a participação comunitária, a união entre as instituições governamentais e particulares, para que haja uma experiência de fraternidade.

Assumir o menor com o mesmo compromisso de Cristo. O menor é um profeta. Ele grita e clama contra o egoísmo, contra o individualismo, contra o consumismo e o utilitarismo.

Além das instituições já mencionadas, surgiu em maio de 1984 o Conselho Comunitário do Menor, com o objetivo de criar espaço de debate em busca de soluções concretas para o problema. Na mesma época, fruto da tomada de consciência pelas igrejas e da divulgação pelos meios de comunicação, surgiu o Serviço de Valorização e Integração do Menor (SERVIM), cuja meta era apoiar o menor trabalhador de rua.

Algo se pôde fazer, principalmente com os meninos cujo vínculo familiar, por qualquer motivo, havia sido rompido. A entidade já se constituiu em ponto de referência na questão de atendimento ao menor.

Em novembro de 1985, no bairro do Porto Meira, foi criado o primeiro Núcleo da Pastoral da Criança. Por ela, um grupo de 20 voluntárias marcaram presença em aproximadamente 200 famílias, dando apoio às mães gestantes, mães que amamentam e a crianças de menos de 5 anos de idade. É um trabalho de base que, lentamente, vai melhorando a vida da criança, da mulher e da família. O trabalho é feito sob a orientação de Pastoral da Criança, que tem ainda o apoio de técnicos do Centro de Saúde e do Centro Social Urbano, com a retaguarda financeira do

Programa do Voluntariado Paranaense (PROVOPAR).

Outras comunidades carentes estão se preparando para implantar o mesmo projeto.

A melhor forma de agir concretamente é através do que já vem sendo abordado em vários segmentos sociais.

Após dois anos de luta, percebe-se que muito pouco mudou. Os voluntários, empolgados, no início, sentindo as grandes carências e a morosidade do processo de reabilitação, ausentam-se. Poucos assumem, conscientemente, a prática libertadora como um processo. Aham que deveriam ser aplicadas as antigas formas repressivas para a contenção do menor dentro das quatro paredes de uma instituição.

Notou-se que o fluxo do menor do seu meio ambiente para a cidade é causado pela ausência de estrutura capaz de ocupá-lo convenientemente onde reside. Por isso, a proposta em vista é que se construam centros educacionais nos bairros mais populosos, onde os menores de ambos os sexos, em idade escolar, possam ocupar seu tempo, recebendo ali reforço escolar, alimentação, prática de esporte, educação profissional, etc. A ausência da mãe, a falta de comida, o apertado espaço da casa seriam supridos pela frequência ao Centro Educacional.

No setor de saúde há um atendimento regular aos carentes nos centros sociais e nos postos de saúde, estes últimos com notórias deficiências de espaço e equipamentos, inclusive deficiências em recursos humanos.

Nisso tudo, o INPS tem muito a melhorar no seu atendimento. Não há autoridade que verifique os abusos, o desrespeito e as arbitrariedades cometidas contra pessoas que contribuem regularmente com a Previdência Social e, quando fazem jus aos seus direitos, não têm acesso ao atendimento.

Da mesma forma, o atendimento dentário é deficiente. Limita-se à extração indiscriminada, pois não há mais o que fazer, dado que não há como realizar uma obturação ou tratamento de canal — formando-se uma multidão de desdentados.

A cidade possui apenas 4 hospitais, um deles reservado aos empregados da Itaipu. Todos funcionam sob normas nada favoráveis à população simples e humilde.

Há qualquer coisa no ar, a respeito da saúde da população, chamada A.I.S. (Ações Integradas de Saúde), com uma proposta de reunir esforços para um melhor atendimento. Mas o difícil é mexer com certa gente que não quer integrar, e sim que o povo entregue... o dinheiro.

Que sejam bem-vindos esses programas, restando ver como será possível integrar certas pessoas que juram defender a saúde do povo e, na verdade, só buscam saúde para seus bolsos.

O transporte coletivo, passadas as discussões dos últimos meses, ainda continua longe de atender à demanda da massa operária que reside nos bairros mais distantes e que, todos os dias, enfrenta as condições apinhadas, acabando de massacrar as pessoas já cansadas pelo trabalho do dia.

Muitas outras situações sociais, como o desemprego, o trabalho na construção civil, a empregada doméstica, a prostituição e outras, precisariam ser abordadas para se ter uma visão mínima do muito que se espera das autoridades e do povo neste 72º aniversário de Foz do Iguaçu.

NÓS TAMBÉM CONTRIBUÍMOS

Pela primeira vez na história de Foz do Iguaçu comemoramos um aniversário diferente. A festa dos 72 anos é feita sob a batuta de um prefeito eleito pelo povo. E nós, da Juventude do PMDB, temos orgulho em dizer que participamos com unhas e dentes na luta pelas eleições diretas para prefeito.

Não foram uma nem duas manifestações pró-diretas. Foram dezenas. A JPMDDB sempre na vanguarda. Lutando, brigando, enfrentando os coronéis que insistiam em permanecer no poder, contra a vontade do povo. Mas valeu a pena. O povo conquistou seu direito de eleger representantes em eleições diretas, limpas e livres.

A luta continua. Precisamos agora ver cumpridos os compromissos assumidos em praça pública. Os membros da JPMDDB

esperam para breve a implantação da vaca mecânica para amenizar a deficiência alimentar das crianças carentes. Esperamos as hortas comunitárias, a urbanização das favelas e uma decente política de saúde pública, voltada à população da periferia.

Recentemente, a JPMDDB de Foz do Iguaçu realizou uma convenção histórica. Votaram cerca de 350 jovens, elegendo a chapa "Constituinte Chegou a Hora", que tem como principais bandeiras de luta a imediata implantação da reforma agrária para acabar com os conflitos no campo; o apoio à luta dos estudantes pelo ensino público gratuito e digno e uma Constituinte voltada aos interesses do povo brasileiro.

— Nilton Bezerra —
Presidente da JPMDDB

ATENÇÃO AO TURISMO NA PLATAFORMA POLÍTICA DE SPADA



Entre os vários temas que Sérgio Spada vem analisando para, se eleito, levar a debate na Câmara dos Deputados, está a questão do turismo. Segundo o deputado, este ramo de nossa economia passou nos últimos tempos a ser a terceira fonte de receita cambial. O país obteve, em 1979, um superávit de US\$ 270 milhões na conta internacional do turismo, para um total de US\$ 890 milhões gastos por brasileiros no exterior. Os turistas estrangeiros gastaram no Brasil US\$ 1,16 bilhões. Durante o período de 1975 a 1980, oitocentos mil turistas estrangeiros estiveram no país, 250 mil procedentes do Cone Sul da América Latina.

Sérgio Spada entende que o empresário que investe em turismo não pode continuar dependendo de turistas que fluam ao sabor das cotações do dólar. Segundo o deputado, é preciso garantir uma infraestrutura capaz de conquistar novos mercados, principalmente os polos emissores que exportam turismo.

O deputado por Foz do Iguaçu tem procurado debater com os vários segmentos da sociedade iguaçuense propostas relacionadas ao tema, entre elas a implantação do dólar-turismo, os fundos de incentivos fiscais, a legalização do jogo e o turismo social, principalmente o operário e estudantil.

Agora também em Foz do Iguaçu

CONQUISTA



Comércio de peças
Conquista Ltda

Alem de Medianeira, Matelandia e São Miguel do Iguaçu, para melhor atender sua clientela das 3 fronteiras. Agora na República Argentina, 842 - Fone: 72-3023 - Foz do Iguaçu - Paraná

Por uma política de cultura para Foz do Iguaçu

SILVIO CAMPANA

Os municípios brasileiros, de uma maneira generalizada, têm sido tímidos na aplicação de uma política para a cultura. Foz do Iguaçu nesses tantos anos de intervenção no poder municipal não fugiu à regra. A timidez uniu-se a outro problema: o descaso como foram tratadas as questões mais genéricas da população por parte dos que ocupavam a Prefeitura.

Os 21 anos de centralização de poder permitiram uma margem muito estreita de ação cultural para os municípios, governados segundo princípios centralistas e autoritários. Os órgãos de cultura se transformaram, sob essa orientação, em órgãos de programação de eventos culturais e artísticos, tentando sempre enquadrar-se nos limites do padrão estabelecido e torcendo para que coisas da cidade viessem a ser aceitas como folclore nacional.

Aliás, esta idéia da cultura homogênea e do padrão cultural sempre foi a expressão nítida dos governos conservadores, que consideram a cultura como um acúmulo de saber, devidamente filtrado pela inteligência nacional ou internacional e estabelecida como padrão homogêneo. Tal conceito tenta ignorar a existência das diferenças sociais e todas as diferenças e diversidades menores da sociedade: as origens

étnicas, regionais, climáticas, econômicas, etc. Pretende, com isso, iludir as diferenças dentro da sociedade e impor um padrão que seja respeitado pela força, que no campo da cultura se traduz não só pela repressão, mas também por sutis formas de censura, que são a propaganda, o desprezo e o desestímulo por toda a manifestação que não se enquadre no padrão.

UMA PROPOSTA DEMOCRÁTICA

Contra isso é necessário construir uma proposta democrática para a ação dos órgãos públicos, proposta que negue a existência de padrão e valorize a diversidade cultural existente.

Seja na dimensão do país, seja no restrito mundo da cidade, os agrupamentos humanos não são homogêneos porque se integram de forma diferenciada e também de forma diferenciada vivenciam seus problemas. A diferença não surge apenas porque as pessoas moram em lugares diferentes, mas porque socialmente executam ações diferentes, tem diferentes origens étnicas e, no caso de uma cidade como Foz do Iguaçu, expressam diferentes perspectivas de permanência e estabelecimento.

Essa diversidade profunda e marcada deve ser o traço, a linha que viabiliza uma política de cultura democrática. A proposta democrática de política de cultura deve ter, portanto, como eixo principal, a valorização da diversidade cultural da cidade a ser concretizada, residindo aí sua principal dificuldade. Durante todos esses anos aprendemos a ver os órgãos públicos como portadores do padrão a ser seguido.

PRESERVAÇÃO

Se é outra essência da proposta democrática de política de cultura, outra deve ser sua forma. O órgão cultural democrático não pode ser portador, intérprete ou propagandista; será apenas um instrumento à disposição do povo, para que, uma vez utilizado, reforce a cultura diversificada do próprio povo.

O órgão democrático de cultura não leva, não transmite, não conduz, não modifica; apenas favorece a oportunidade de o próprio povo ter um instrumento capaz de manter, reproduzir e valorizar a sua produção cultural.

E com esta decisão, a de ser uma ferramenta a serviço da cultura da maioria da população, vem a preocupação quanto às ações a serem observadas como importantes para que isto se realize na prática. É impossível estabelecer três pontos básicos: a valorização da cultura local; valorização do patrimônio artístico, histórico e ambiental da cidade; valorização das artes como expressão de cultura.

Projetar a valorização da cultura, ou melhor, das culturas que são produzidas no dia a dia de nossa gente, é fundamental

para determinar-se um processo democrático do crescimento cultural. Instrumentalizar a população com espaço físico adequado, ajudar a organizar seus núcleos de produção artística, recuperar valores e técnicas do cotidiano de nossas comunidades são algumas das obrigações de um órgão cultural que pretende a democratização. Em tudo isso, uma definição: a de que é preciso respeitar o ritmo e a forma em que é produzida a cultura local. Enfim, ajudar a

população a compreender a importância de sua própria produção cultural e valorizá-la.

Se valorizar a produção local de cultura é importante, também o é resgatar o processo histórico da cidade, discutir sua memória, organizar a preservação e, o mais importante, aproximar os moradores ao patrimônio artístico, ambiental, histórico e cultural. Para isso, é necessária estrutura física e, principalmente, uma proposta de trabalho, que não tenha como principal característica a contemplação, e sim o respeito e o manuseio inteligente de toda bagagem histórica e material da cidade.

PRODUÇÃO

O órgão municipal de cultura não pode descuidar de uma de suas mais significativas expressões, que é a arte. Valorizar as expressões artísticas significa atuar em dois campos distintos: por um lado, valorizar o artista local, possibilitando o seu crescimento, seu aprimoramento e o seu lançamento no mundo artístico. Por outro lado, abrindo a cidade para receber manifestações artísticas de outros centros. Nesse sentido, é urgente a disposição de se equipar a cidade com lugares apropriados à produção e apresentação artística.

Ao centrarmos as atenções do projeto cultural nas iniciativas próprias da população, pressupomos uma organização apta a receber tal encargo. Como outras questões que o poder público tem urgência em tratar, a proposta cultural não pode ser enfiada goela abaixo na comunidade. Ela pede mais que isso: indica, acima de tudo, que a comunidade tem de sentir a manifestação cultural como coisa sua, determinada pelo seu grau de organização para produzir cultura.

A possibilidade da população expressar sua cultura é a medida de sua liberdade. Se democracia se confunde com liberdade, a política democrática de cultura quer dizer possibilitar a mais ampla liberdade de o povo expressar seus costumes, sua arte, sua ideologia. E, antes de tudo, possibilitar ao povo seu próprio projeto de participação na vida de uma cidade — o próprio exercício da cidadania, sem mistificação.

(Silvio Campana é diretor da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu).



A VITÓRIA DA LÍBIA SOBRE O IMPERIALISMO

O dia 11 de junho é uma data muito importante para os povos que lutam contra o imperialismo capitalista em geral e norte-americano em particular. Em 11 de junho de 1970, o governo da Líbia, sob a liderança do coronel Muamar Kadafi, no poder desde que, em 1º de setembro de 1969, derrubou a monarquia chefiada pelo rei Idris, se apossou da base militar norte-americana de Wheelus e expulsou do país todos os integrantes daquela força estrangeira — medida que abriu o caminho para a subsequente encampação e nacionalização de praticamente todas as empresas petrolíferas multinacionais que exploravam a maior riqueza líbia,

o petróleo.

Recordando e celebrando aquela data, o Centro Cultural Árabe Brasileiro do Paraná, com sede em Foz do Iguaçu, vem a público para, neste 11 de junho de 1986, reavivar na memória de todos tão importante vitória sobre o imperialismo americano e reafirmar que atos de terrorismo de Estado como os praticados pelo governo do presidente Ronald Reagan nos recentes bombardeios à Líbia não passam de vingança contra uma nação que não tolera a intervenção e a espoliação de potências estrangeiras.

A política nacionalista de Kadafi, além de exemplo de

libertação nacional para os povos do Terceiro Mundo dominados pelo capitalismo monopolista e intervencionista, põe a descoberto por inteiro o projeto americano de perpetuar sua dominação e a exploração dos países subdesenvolvidos.

A medida da ferocidade com que o imperialismo capitalista reage diante de vexames como os impostos aos americanos pela Líbia em 11 de junho de 1970 dá também a medida da luta que os países explorados e oprimidos devem levar adiante até a libertação total e definitiva.

— Mohamed Barakat, presidente do Centro Cultural Árabe Brasileiro do Paraná

PARANATUR QUER AUMENTO DE VÔOS PARA FOZ DO IGUAÇU

Quem está a fim de vir a Foz do Iguaçu, passar um ou dois dias e voltar, certamente encontrará dificuldades tanto no aeroporto como na rodoviária. Ultimamente todos os vôos para Foz do Iguaçu estão lotados, exigindo reservas com muita antecedência, causando sérios transtornos e prejudicando sensivelmente o fluxo turístico.

Há casos em que turistas e homens de negócios ficam dias

esperando para conseguir viajar. Foz do Iguaçu, que é considerado o 2º pólo de atração turística nacional, tem sido prejudicado por esta situação. O turista estrangeiro, que tem a sua rota predeterminada, dependendo de dias certos e até horários para chegar nos terminais, muitas vezes deixa de visitar as Cataratas devido à incerteza de conseguir reserva nos vôos que partem de Foz do Iguaçu.

Para solucionar o problema, o diretor presidente da Paranatur, Edson Gradia, juntamente com Homero Girelli e Francisco Julião, tem procurado entrar em contato com as autoridades responsáveis

pela área. Recentemente, a Paranatur enviou ofícios aos diretores de tráfego aéreo e vendas das empresas de aviação solicitando a implantação de maior número de vôos.

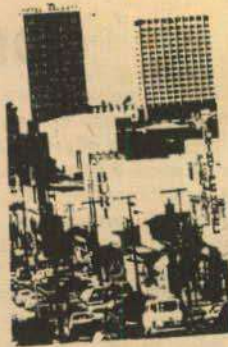
O progresso que hoje se espalha por todos os lados em Foz do Iguaçu é nada mais que justo prêmio àqueles que, como nós, confiaram, investiram e trabalharam pela grandeza desta terra.

Parabéns Foz do Iguaçu!

SUPERMERCADO RAFAGNIN E BELTRAME

Loja 1. Rua Mato Grosso, 230
Fone 73-4992 — Vila Maracanã
Loja 2 — Rua das Missões, 1803
Fone 73-3365 — Jardim América
Foz do Iguaçu — Pr

Temos plena e absoluta convicção de que Foz do Iguaçu não pára na marcha para o progresso. Aos homens que iniciaram a



construção desta cidade e aos que lhe dão sua parcela de contribuição, nossas homenagens no 72º aniversário do município.

RENAPEL

Atendemos das 7:30 às 23 horas
Inclusive domingos e feriados

A única especializada
em Revistas importadas

Rua Almirante Barroso, 762 -
Foz do Iguaçu Paraná

Santo de casa também faz milagres. E o nosso é dar boa impressão. Com perfeição gráfica no detalhe. É claro!

Parabéns Foz do Iguaçu, pelos 72 anos de emancipação político-administrativa.

LATINA GRÁFICA E EDITORIA LTDA



Av. Costa e Silva, 3025 —
Foz do Iguaçu — Pr.

Fones 74-1852 e 73-4770

JUVENTUDE CABELEIREIROS ORGANIZAÇÃO RODRIGO

A SERVIÇO DA MULHER

Agora com modernos aparelhos de esterilização e para massagem capilar.

Rua Rui Barbosa, 476 — Salta 1, entre Av. Brasil e JK — Fone 72-3439 — Foz do Iguaçu — Pr.

NÓS TAMBÉM CONTRIBUÍMOS

Pela primeira vez na história de Foz do Iguaçu comemoramos um aniversário diferente. A festa dos 72 anos é feita sob a batuta de um prefeito eleito pelo povo. E nós, da Juventude do PMDB, temos orgulho em dizer que participamos com unhas e dentes na luta pelas eleições diretas para prefeito.

Não foram uma nem duas manifestações pró-diretas. Foram dezenas. A JPMDB sempre na vanguarda. Lutando, brigando, enfrentando os coronéis que insistiam em permanecer no poder, contra a vontade do povo. Mas valeu a pena. O povo conquistou seu direito de eleger representantes em eleições diretas, limpas e livres.

A luta continua. Precisamos agora ver cumpridos os compromissos assumidos em praça pública. Os membros da JPMDB

esperam para breve a implantação da vaca mecânica para amenizar a deficiência alimentar das crianças carentes. Esperamos as hortas comunitárias, a urbanização das favelas e uma decente política de saúde pública, voltada à população da periferia.

Recentemente, a JPMDB de Foz do Iguaçu realizou uma convenção histórica. Votaram cerca de 350 jovens, elegendo a chapa "Constituinte Chegou a Hora", que tem como principais bandeiras de luta a imediata implantação da reforma agrária para acabar com os conflitos no campo; o apoio à luta dos estudantes pelo ensino público gratuito e digno e uma Constituinte voltada aos interesses do povo brasileiro.

— Nilton Bezerra —
Presidente da JPMDB

ATENÇÃO AO TURISMO NA PLATAFORMA POLÍTICA DE SPADA



Entre os vários temas que Sérgio Spada vem analisando para, se eleito, levar a debate na Câmara dos Deputados, está a questão do turismo. Segundo o deputado, este ramo de nossa economia passou nos últimos tempos a ser a terceira fonte de receita cambial. O país obteve, em 1979, um superávit de US\$ 270 milhões na conta internacional do turismo, para um total de US\$ 890 milhões gastos por brasileiros no exterior. Os turistas estrangeiros gastaram no Brasil US\$ 1,16 bilhões. Durante o período de 1975 a 1980, oitocentos mil turistas estrangeiros estiveram no país, 250 mil procedentes do Cone Sul da América Latina.

Sérgio Spada entende que o empresário que investe em turismo não pode continuar dependendo de turistas que fluam ao sabor das cotações do dólar. Segundo o deputado, é preciso garantir uma infraestrutura capaz de conquistar novos mercados, principalmente os polos emissores que exportam turismo.

O deputado por Foz do Iguaçu tem procurado debater com os vários segmentos da sociedade iguaçuense propostas relacionadas ao tema, entre elas a implantação do dólar-turismo, os fundos de incentivos fiscais, a legalização do jogo de turismo social, principalmente o operário e estudantil.

Por uma política de cultura para Foz do Iguaçu

SILVIO CAMPANA

Os municípios brasileiros, de uma maneira generalizada, têm sido tímidos na aplicação de uma política para a cultura. Foz do Iguaçu nesses tantos anos de intervenção no poder municipal não fugiu à regra. A timidez uniu-se a outro problema: o descaso como foram tratadas as questões mais genéricas da população por parte dos que ocupavam a Prefeitura.

Os 21 anos de centralização de poder permitiram uma margem muito estreita de ação cultural para os municípios, governados segundo princípios centralistas e autoritários. Os órgãos de cultura se transformaram, sob essa orientação, em órgãos de programação de eventos culturais e artísticos, tentando sempre enquadrar-se nos limites do padrão estabelecido e torcendo para que coisas da cidade viessem a ser aceitas como folclore nacional.

Aliás, esta idéia da cultura homogênea e do padrão cultural sempre foi a expressão nítida dos governos conservadores, que consideram a cultura como um acúmulo de saber, devidamente filtrado pela inteligência nacional ou internacional e estabelecida como padrão homogêneo. Tal conceito tenta ignorar a existência das diferenças sociais e todas as diferenças e diversidades menores da sociedade: as origens

étnicas, regionais, climáticas, econômicas, etc. Pretende, com isso, iludir as diferenças dentro da sociedade e impor um padrão que seja respeitado pela força, que no campo da cultura se traduz não só pela repressão, mas também por sutis formas de censura, que são a propaganda, o desprezo e o desestímulo por toda a manifestação que não se enquadre no padrão.

UMA PROPOSTA DEMOCRÁTICA

Contra isso é necessário construir uma proposta democrática para a ação dos órgãos públicos, proposta que negue a existência de padrão e valorize a diversidade cultural existente.

Seja na dimensão do país, seja no restrito mundo da cidade, os agrupamentos humanos não são homogêneos porque se integram de forma diferenciada e também de forma diferenciada vivenciam seus problemas. A diferença não surge apenas porque as pessoas moram em lugares diferentes, mas porque socialmente executam ações diferentes, tem diferentes origens étnicas e, no caso de uma cidade como Foz do Iguaçu, expressam diferentes perspectivas de permanência e estabelecimento.

Essa diversidade profunda e marcada deve ser o traço, a linha que viabiliza uma política de cultura democrática. A proposta democrática de política de cultura deve ter, portanto, como eixo principal, a valorização da diversidade cultural da cidade a ser concretizada, residindo aí sua principal dificuldade. Durante todos esses anos aprendemos a ver os órgãos públicos como portadores do padrão a ser seguido.

PRESERVAÇÃO

Se é outra essência da proposta democrática de política de cultura, outra deve ser sua forma. O órgão cultural democrático não pode ser portador, intérprete ou propagandista; será apenas um instrumento à disposição do povo, para que, uma vez utilizado, reforce a cultura diversificada do próprio povo.

O órgão democrático de cultura não leva, não transmite, não conduz, não modifica; apenas favorece a oportunidade de o próprio povo ter um instrumento capaz de manter, reproduzir e valorizar a sua produção cultural.

E com esta decisão, a de ser uma ferramenta a serviço da cultura da maioria da população, vem a preocupação quanto às ações a serem observadas como importantes para que isto se realize na prática. É impossível estabelecer três pontos básicos: a valorização da cultura local; valorização do patrimônio artístico, histórico e ambiental da cidade; valorização das artes como expressão de cultura.

Projetar a valorização da cultura, ou melhor, das culturas que são produzidas no dia a dia de nossa gente, é fundamental

para determinar-se um processo democrático do crescimento cultural. Instrumentalizar a população com espaço físico adequado, ajudar a organizar seus núcleos de produção artística, recuperar valores e técnicas do cotidiano de nossas comunidades são algumas das obrigações de um órgão cultural que pretende a democratização. Em tudo isso, uma definição: a de que é preciso respeitar o ritmo e a forma em que é produzida a cultura local. Enfim, ajudar a população a compreender a importância de sua própria produção cultural e valorizá-la.

Se valorizar a produção local de cultura é importante, também o é resgatar o processo histórico da cidade, discutir sua memória, organizar a preservação e, o mais importante, aproximar os moradores ao patrimônio artístico, ambiental, histórico e cultural. Para isso, é necessária estrutura física e, principalmente, uma proposta de trabalho, que não tenha como principal característica a contemplação, e sim o respeito e o manuseio inteligente de toda bagagem histórica e material da cidade.

PRODUÇÃO

O órgão municipal de cultura não pode descuidar de uma de suas mais significativas expressões, que é a arte. Valorizar as expressões artísticas significa atuar em dois campos distintos: por um lado, valorizar o artista local, possibilitando o seu crescimento, seu aprimoramento e o seu lançamento no mundo artístico. Por outro lado, abrindo a cidade para receber manifestações artísticas de outros centros. Nesse sentido, é urgente a disposição de se equipar a cidade com lugares apropriados à produção e apresentação artística.

Ao centrarmos as atenções do projeto cultural nas iniciativas próprias da população, pressupomos uma organização apta a receber tal encargo. Como outras questões que o poder público tem urgência em tratar, a proposta cultural não pode ser enfiada goela abaixo na comunidade. Ela pede mais que isso: indica, acima de tudo, que a comunidade tem de sentir a manifestação cultural como coisa sua, determinada pelo seu grau de organização para produzir cultura.

A possibilidade da população expressar sua cultura é a medida de sua liberdade. Se democracia se confunde com liberdade, a política democrática de cultura quer dizer possibilitar a mais ampla liberdade de o povo expressar seus costumes, sua arte, sua ideologia. E, antes de tudo, possibilitar ao povo seu próprio projeto de participação na vida de uma cidade — o próprio exercício da cidadania, sem mistificação.

(Silvio Campana é diretor da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu.)

Devolvam o que roubaram dos estudantes

Vamos participar das lindas festividades programadas por ocasião do 72º aniversário de Foz do Iguaçu. Os estudantes, entretanto, não têm muito o que comemorar, porque o ensino, infelizmente, vai de mal a pior no país.

Em Foz do Iguaçu faltam salas de aula, o ensino é deficiente, a repetência e a evasão escolar atingem proporções alarmantes. Nesse sentido, portanto, não há o que comemorar. Mas resta a esperança de iniciarmos uma ampla discussão para a melhoria do ensino. Com a participação dos alunos, professores, autoridades. A educação é um dever do poder público, mas a participação é dever de todos.

Temos esperança na Constituinte. Esperamos que ela sirva para mudar os destinos do país, especialmente na área educacional, setor duramente castigado nos negros anos em que imperou o arbítrio, quando se retiravam verbas da educação para construir obras faraônicas para a glória dos detentores do poder. Esperamos que a Constituinte devolva o que foi roubado dos estudantes, que hoje não têm as mínimas condições de estudar. Esperamos que nossas entidades recebam apoio, já que a liberdade de organização e manifestação foi conquistada na marra. Esperamos, enfim, ensino público gratuito. Para todos. Em todos os níveis.

(Mário Ângelo Neves, presidente da UMEFI — União Municipal de Estudantes de Foz do Iguaçu)

Agora também em Foz do Iguaçu

CONQUISTA



Comércio de peças
Conquista Ltda

Alem de Medianeira, Matelândia e São Miguel do Iguaçu, para melhor atender sua clientela das 3 fronteiras. Agora na República Argentina, 842 - Fone: 72-3023 - Foz do Iguaçu - Paraná



A VITÓRIA DA LÍBIA SOBRE O IMPERIALISMO

O dia 11 de junho é uma data muito importante para os povos que lutam contra o imperialismo capitalista em geral e norte-americano em particular. Em 11 de junho de 1970, o governo da Líbia, sob a liderança do coronel Muamar Kadafi, no poder desde que, em 1º de setembro de 1969, derrubou a monarquia chefiada pelo rei Idris, se apossou da base militar norte-americana de Wheelus e expulsou do país todos os integrantes daquela força estrangeira — medida que abriu o caminho para a subsequente encampação e nacionalização de praticamente todas as empresas petrolíferas multinacionais que exploravam a maior riqueza líbia,

o petróleo.

Recordando e celebrando aquela data, o Centro Cultural Árabe Brasileiro do Paraná, com sede em Foz do Iguaçu, vem a público para, neste 11 de junho de 1986, reavivar na memória de todos tão importante vitória sobre o imperialismo americano e reafirmar que atos de terrorismo de Estado como os praticados pelo governo do presidente Ronald Reagan nos recentes bombardeios à Líbia não passam de vingança contra uma nação que não tolera a intervenção e a espoliação de potências estrangeiras.

A política nacionalista de Kadafi, além de exemplo de

libertação nacional para os povos do Terceiro Mundo dominados pelo capitalismo monopolista e intervencionista, põe a descoberto por inteiro o projeto americano de perpetuar sua dominação e a exploração dos países subdesenvolvidos.

A medida da ferocidade com que o imperialismo capitalista reage diante de vexames como os impostos aos americanos pela Líbia em 11 de junho de 1970 dá também a medida da luta que os países explorados e oprimidos devem levar adiante, até a libertação total e definitiva.

— Mohamed Barakat, presidente do Centro Cultural Árabe Brasileiro do Paraná

PARANATUR QUER AUMENTO DE VÔOS PARA FOZ DO IGUAÇU

Quem está a fim de vir a Foz do Iguaçu, passar um ou dois dias e voltar, certamente encontrará dificuldades tanto no aeroporto como na rodoviária. Ultimamente todos os vôos para Foz do Iguaçu estão lotados, exigindo reservas com muita antecedência, causando sérios transtornos e prejudicando sensivelmente o fluxo turístico.

Há casos em que turistas e homens de negócios ficam dias

esperando para conseguir viajar. Foz do Iguaçu, que é considerado o 2º pólo de atração turística nacional, tem sido prejudicado por esta situação. O turista estrangeiro, que tem a sua rota predeterminada, dependendo de dias certos e até horários para chegar nos terminais, muitas vezes deixa de visitar as Cataratas devido à incerteza de conseguir reserva nos vôos que partem de Foz do Iguaçu.

Para solucionar o problema, o diretor presidente da Paranatur, Edson Gradia, juntamente com Homero Girelli e Francisco Julião, tem procurado entrar em contato com as autoridades responsáveis

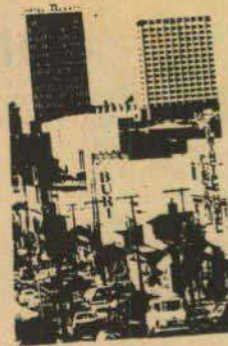
pela área. Recentemente, a Paranatur enviou ofícios aos diretores de tráfego aéreo e vendas das empresas de aviação solicitando a implantação de maior número de vôos.

O progresso que hoje se espalha por todos os lados em Foz do Iguaçu é nada mais que justo prêmio àqueles que, como nós, confiaram, investiram e trabalharam pela grandeza desta terra.
Parabéns Foz do Iguaçu!

SUPERMERCADO RAFAGNIN E BELTRAME

Loja 1. Rua Mato Grosso, 230
Fone 73-4992 — Vila Maracanã
Loja 2 — Rua das Missões, 1803
Fone 73-3365 — Jardim América
Foz do Iguaçu — Pr

Temos plena e absoluta convicção de que Foz do Iguaçu não pára na marcha para o progresso. Aos homens que iniciaram a



construção desta cidade e aos que lhe dão sua parcela de contribuição, nossas homenagens no 72º aniversário do município.

RENAPEL

Atendemos das 7:30 às 23 horas
Inclusive domingos e feriados

A única especializada
em Revistas importadas

Rua Almirante Barroso, 762 -
Foz do Iguaçu Paraná

Santo de casa também faz milagres. E o nosso é dar boa impressão. Com perfeição gráfica no detalhe. É claro!

Parabéns Foz do Iguaçu, pelos 72 anos de emancipação político-administrativa.

LATINA GRÁFICA E
EDITORIA LTDA



Av. Costa e Silva, 3025 —
Foz do Iguaçu — Pr.

Fones 74-1852 e 73-4770

JUVENTUDE CABELEIREIROS ORGANIZAÇÃO RODRIGO

A SERVIÇO DA MULHER

Agora com modernos aparelhos de esterilização e para massagem capilar.
Rua Rui Barbosa, 476 — Salta 1, entre Av. Brasil e JK — Fone 72-3439 — Foz do Iguaçu — Pr.



ARIALBA DO ROCIO FREIRE



JOSÉ CLÁUDIO RORATO



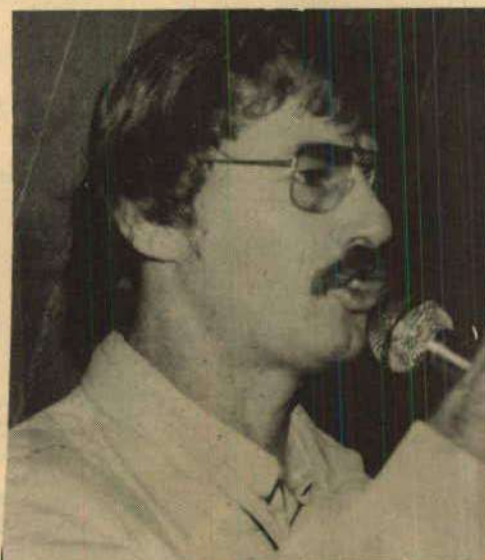
ANTONIO DAS GRAÇAS



PERCI LIMA



SEVERINO SACOMORI



ALBERTO KOELBL



JOSÉ ARCENO



WÁDIS BENVENUTTI



JUSTINO BIANCO



CIRO DIAS



JOÃO KUSTER

Ao completar 72 anos, o município de Foz do Iguaçu não pode mais ser esquecido dentro do cenário político e social da Nação brasileira. A grande festa que promovemos hoje é a prova de que estamos preparados para ocupar o espaço que merecemos.

CHAMALOTI
MAGAZINE

CHAMALOTI
MAGAZINE

Um jeito novo
de vestir
Linha masculina
feminina e acessórios

Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.



FLORESTA CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL DO FLORESTA
"O FLORESTA APRESENTA P/ E NÃO SÓCIOS"

SEXTA-FEIRA

- Rodizio de Pizza a partir das 20:00 h (som ao vivo)

- Samba a partir das 22:00 h - Animação Paco Shos

SABADO

- Forró a partir das 22:00 h. Venha dançar ao som das músicas regionais brasileiras.

DOMINGO

- Feijoada a partir das 12:00 h

- Discoteca a partir das 19:00 h Venha curtir o som do momento.

AGUA NA BOCA
DRINK'S



A melhor casa noturna da região

- * Shows de segunda a sábado
- * Artistas de renome internacional
- * A partir da 01:00 hora, Strip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

TE ENCONTRO NA
BOYTE E PISCINA J. I.

AV. COSTA E SILVA

Música ao vivo todas as noites

PLAY
TIME

Shows de segunda a sábado
Artistas de renome internacional
A partir da 01:00 hora, Strip-tease

☎ 73-1225

PRINCESA
DOS CAMPOS

BOYTE
J. I.

KARAOKE
PIRÂMIDE

Restaurant
dançante
drinks, shows e música ao vivo
Ambiente confortável e acolhedor
A nova opção na cidade. Venha e sinta-se em casa

Rua Marechal Floriano, 500 - Fone: 74-2308
Foz do Iguaçu



Ararigo

Em primeira
mão

De muito bom nível o Vernissage da 2ª Mostra de Artistas Plásticos Iguaçuenses, aberta no dia 5 últimos na Galeria de Artes da Paraguaçu (Av. Brasil, 437). A exposição permanecerá aberta ao público até o encerramento dos festejos alusivos ao 72º aniversário de Foz do Iguaçu. Portanto, você tem que arrumar um tempinho e ir lá.

000

Movimentadíssima a 2ª Regata Aniversário de Foz do Iguaçu, promovida nos dias 7 e 8 pelo Iate Clube do Lago de Itaipu. Grande número de participantes, muito entusiasmo e, principalmente, grande habilidade dos concorrentes deram o tom à competição. Beleza!

000

Uma bela iniciativa esta da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI) criar o Conselho da Mulher Empresária — ainda mais colocando na presidência a Elaine Destro, das Lojas Lilian, que convida as mulheres empresárias a participar. Elaine está à disposição para maiores informações no fone 74-1010.

000

Mais notícias da ACIFI: está à disposição dos sócios a lista de exportadores argentinos, obtida pelo diretor de Comércio Interno, Sadi Carvalho; a entidade fez assinatura dos Diários Oficiais da União e do Estado, que ficam à disposição

dos associados; mais de 200 pessoas já confirmaram presença na XLI Plenária das Associações Comerciais do Paraná, marcada para os dias 5 e 6 de setembro, em Foz do Iguaçu; dia 11 deste mês, às 20:30 horas, palestra no auditório da ACIFI sobre fiscalização da Sunab, com o professor Prince Ivo Szymanski.

000

O Ministério instalou linha com Discagem Direta Gratuita em Brasília, através do telefone — 061-800-4820, para esclarecer eventuais dúvidas sobre o seguro Desemprego. Este telefone é para servir aos orientadores sobre o Seguro Desemprego, como também, ao público que tem dificuldade de acesso aos postos de atendimento e necessidade de contato com a Coordenadoria de Apoio ao Trabalhador Desempregado.

000

Pai coruja, Chico de Alencar, e sua cara-metade Clarice estão felizes com sua filha Adriana, que cursa segundo grau em Curitiba. Em breve teremos mais uma doutora na cidade.

000

Leticia Todo Bom foi para Curitiba esta semana, a passeio. Voltará depois dos feriados da cidade.

000

Quem circulou por aqui, na semana, foi o amigo Tibiriçá Botto Guimarães e sua esposa Lurdes.

000

Edna Alves de Oliveira foi firmar contrato com a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

000

Andrea Cahui também de malas prontas para São Paulo. As gatas de Foz estão todas deixando a terra das cataratas.

000

Existem pessoas que ainda não sabem o que é um traje passeio completo. Em uma das mais badaladas comemorações de Foz do Iguaçu, gente com jeans e tudo mais. É brincadeira, meus amigos.

000

Um dos eventos mais concorridos da temporada foi o Baile de Aniversário do Foz do Iguaçu Country Clube, com a presença do cantor Nelson Gonçalves. Aníbal Soley e toda sua diretoria estão de parabéns pelo sucesso.

000

Aliás, a Diretora Social do Country é minha amiga Sandra Brito.



Nas promoções do Floresta Clube, as presenças do Vice-Presidente Valentim Rodrigues e esposa

sa Elza, e do Presidente Ruizdael Freitas Lima Netto e esposa Lauria Maria. (Foto Chico)



Restaurante —
piano bar —

boite — shows nacionais
e internacionais

pizzaria — música ao vivo

Rua Benjamin Constant, 107 - Fone: (0455) 72 1192
85 890 — Foz do Iguaçu — Paraná



A curitibana Vanessa Macedo, 14 anos, foi uma das vencedoras do MODELO PERNAMBUCANAS EXPORTAÇÃO em sua cidade. Dia 2 de agosto o Brasil a acompanhará na escolha final.

Se você é realmente brasileiro e já está com seu coração verde-amarelo, só falta passar na Chamalote Magazine e adquirir sua camiseta do Arakem, por apenas 90,00. Falei.

000

Nas homenagens do Country Clube, no seu último aniversário a nome de José Caetano Ferreira Netto e esposa Regina no centro das atenções. Eles merecem. Caetano deve retornar a Foz do Iguaçu, depois de residir em Curitiba, onde trabalha na Secretaria de Indústria e Comércio do Paraná.

000

Célia de Almeida está arrebitando a boca do bafão no IPE Clube, ministrando aulas de ginástica.

000

Arnaldo Chemim foi homenageado pelo Conselho Diretor do Rotary Club Foz-Ponte, em 1981, quando da fundação.

000

Sueli Desfile de Moda, dia 29, na Boate Keller's, com a participação da Boutique Susi, Loja das Noivas, Malharia Modelo, Babilândia, Flora Iguaçu, Roberto Cabeleireiros e TV Naipi.

000

Uma verdadeira guerra de trabalho na Secretaria de Turismo. O pessoal começa a trabalhar às 7:30 horas e vai até as 10:00 horas da noite. Sábados, domingos e feriados é trabalho direto. É o novo clima da SETUR com a chegada de Sérgio Lobato. É brincadeira, diria o comentarista esportivo Juarez Soares.

O CHARME
DO INVERNO
TROPICAL

A edição de junho de Manequim traz as novidades da moda outono/inverno, lançamentos em algodão e a praticidade do cáqui no dia-a-dia. Para o dia dos namorados, Manequim dá sugestões de presentes e recolhimentos de fundos para você curtir a noite. E ainda tem um blazer da badalada grife Tweed, com falda de moide especial, e respiráveis de São João para os seus filhos.

Faca e
Aconteça
com.

Manequim

Caruso

Distribuidor da Abril
Cultural para Foz do
Iguaçu — Av. JK. 897

Empossada a nova Diretoria Executiva (brasileira) da I-taipu Binacional, para um mandato de 5 anos, assim constituída: Ney Braga, diretor geral; Roberto Leite Schulman, dir. técnico executivo; Moacir Teixeira, dir. financeiro executivo; Clóvis Ferro Costa, dir. jurídico; Jucundino Furta-do, dir. administrativo; e Luiz Eduardo Veiga Lopes, dir. de co-ordenações.

000
Na Exposição de Arte na Gale-ria da Paraguaçu, entre outros, você encontrará peças de Luiz Brecher, Marília Abreu, Luceni Maria Passos dos Santos e Mar-garida Caramori.

000
A festa junina do Colégio Agrícola sempre foi a mais movi-mentada e interessante em Foz do Iguaçu. Neste ano não será diferente, como promete o pro-grama da Festa do Pinhão, como tradicionalmente é batizada a fes-ta junina do Colégio Agrícola. Se-rão dois dias (14 e 15 próximos) de divertimentos, atrações, com-es e bebês, mas o ponto alto, como sempre, será a Dança do Facão. A festança começa às 19 horas do dia 14 e só termina-rá à meia noite do dia seguinte. Não faltarão o baile caipira, barra-cas de diversões, casamento cai-pira, quadrilhas e, ainda, a quei-ma da maior fogueira da região. Também haverá torneio de fute-bol suíço, apresentação de artes marciais e, ao meio dia do dia 15, domingo, suculenta churrascada. Quer dizer: imperdível.



Clóvis, Jucundino, Moacir, Ney, Roberto e Luiz



ESCOLHINHA VALITA
"Este curso é de dar água na boca" — dizia o convite feito pela Escolinha Walita para o curso de arte culinária promovido pela loja Hermes Macedo em Foz do Iguaçu. Dado o grande núme-ro de inscritas — 300 mulheres —, foi necessário formar dois grupos, e as aulas foram ministradas de 3 a 5 deste mês, pela professora Sílvia Zambão. As receitas exclu-sivas da Walita trouxeram surpres-as às participantes, que ganharam livro, certificado, lembranças e prêmios.



Antônio Vieira, Farid, Jorge, Antônio Vanderlei e César

COQUETEL NO OLIVECENTER

Movimentado coquetel marcou a inauguração do novo e único Concessionário Olivetti em Curitiba, a Olivecenter, comandado por Antonio Vanderlei Stopazzoli, Jorge Bif Filho e Antônio de Lara Vieira.

Estiveram presentes Farid Zablith Filho, gerente da área Sul, César Couto, gerente da filial Olivetti em Curitiba, clientes, diretores de empresas e autoridades em geral.

A Olivecenter inaugurou suas instalações bem no centro da Capital paranaense, na Av. Dr. Vicente Machado, 166, e suas atividades ultrapassam os serviços de assistência técnica e vendas de equipamentos Olivetti e seus acessórios, comercializando também modernos móveis para escritório.

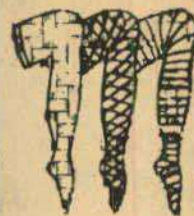
OLIVECENTER EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO, apesar de levar outro nome é dos mesmos proprietários da COEX-MA EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO de Foz do Iguaçu, onde também são concessionários exclusivos OLIVETTI e que para breve estarão inaugurando em Medianeira a MEDIMÓVEIS.

O Exame Visual.

Antes de mais nada, observe os tons de azul, verde ou pêssego nos vidros brancos. Observe o brilho vermelho-violáceo ou as cintilações de rubi nos tons. Estude a transparência, decore-se no encanto da cristalina limpa.

O Exame Olfativo.

Primeiro, cheire-se o vinho sem agitar o copo. Logo depois, com um rápido movimento rotativo, desprende-se os aromas mais sutis que podem trazer, por exemplo, lembranças florais. Há duas chaves para as impressões pelo olfato: o primeiro conjunto de aromas corresponde à uva que deu origem ao vinho, muito mais vivo nos vinhos; o segundo conjunto é o que se formou durante a fermentação. É a soma de todos resulta no bouquet, os aromas em sua melhor expressão de qualidade, incluindo as fragâncias desenvolvidas no envelhecimento.



Casa
das
Meias

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e Homens, malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral — Anãguas e Calcinhas — Cintas — Corpetes — Cuecas e Soutiens de todas as marcas

Preços de tabela

Rua Almirante Barroso, 806 Foz do Iguaçu-Pr.

LOJA BILOCA Av. Brasil, 736
Linha masculina,
teminina e infantil



sol
hotel

Turissol

AGÊNCIA DE TURISMO
DOMARESKI LTDA.

Translados Argentina, Paragual,
Reservas Hotel, Excursões,
Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres.

SOL HOTEL

TV a cores — Cat. 3 estrelas 90 aptos. de luxo

Av. Brasil, 74 - Fones (0455) 74-3232 e 72-2370 Telex: (0452) 482 Doma
Foz do Iguaçu - Paraná

POSTO DOMARESKI

Lavagem - Lubrificação
troca de óleo

Av. J.K. - Fones 73-3714 e 73-1312

Anexo à
Ultragaz-Itacir Domareski

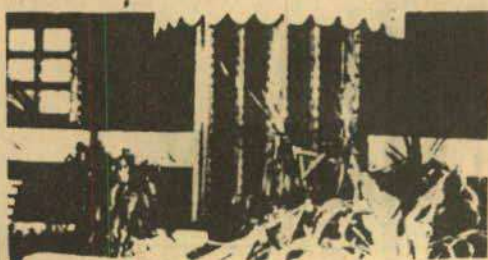
RESTAURANTE ABAJÉ

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viçosa
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.



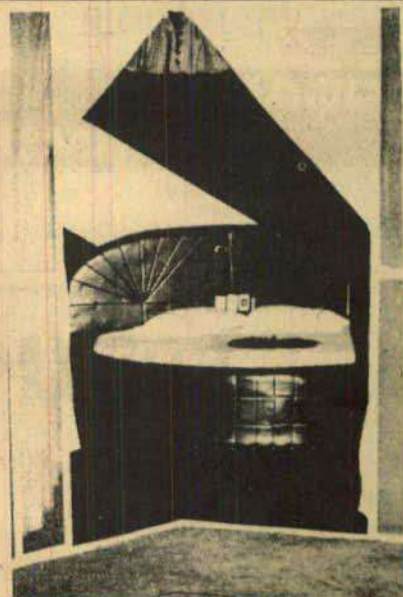
O mais alto estilo em
Saunas For Men
para cavalheiros
de bom gosto
encontra-se
em Foz do Iguaçu

SAUNAS PRESIDENTE

Suítes com sauna úmida e seca -
Hidro-massagem - Piscina na suíte -
Colchão d'água

Cada suíte revela a fantasia
que você sempre sonhou.
Venha conferir.

Rua Nereu Ramos, 285 - Parque Presidente (saída para Cascavel)
Foz do Iguaçu



O melhor presente que todos nós podemos dar à nossa cidade é o nosso trabalho. Através dele, ela continuará crescendo e progredindo. Por muitos e muitos anos.

MADEIREIRA NOSSA SENHORA APARECIDA

Av. Costa e Silva, 1208 —
Fone 73-4671
Foz do Iguaçu — Pr.



ESCRITÓRIO JURÍDICO

DR. SANTO RAFAGNIN
DR. ANTONIO VANDERLI MOREIRA
DR. JUNIOR RAFAGNIN

No transcorrer de mais um aniversário de emancipação político-administrativa de Foz do Iguaçu, aproveitamos a oportunidade para prestar a nossa homenagem a esta comunidade ordeira e laboriosa.

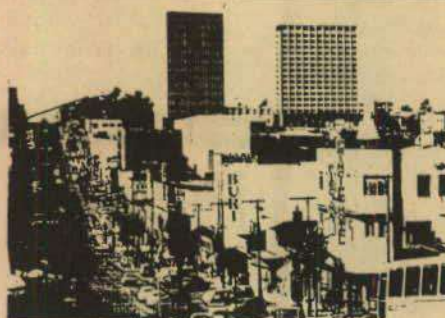
No momento em que Foz do Iguaçu comemora a passagem de seu aniversário, queremos congratular-nos com as autoridades locais e com o povo em geral pela construção desta exuberante cidade. E que o progresso e a paz social reinem constantemente sobre este laborioso povo.

TE ENCONTRO NA BOYTE E PISCINA J. I.

AV. COSTA E SILVA
Música ao vivo todas as noites

Shows de segunda a sábado
Artistas de renome internacional
A partir da 01:00 hora, Strip-tease ☎ 73-1225

**No trabalho
de hoje,
a certeza do
amanhã.**



Nós que acompanhamos o progresso desta cidade sabemos de todas as dificuldades por que passaram os pioneiros para desbravar os sertões. Graças ao esforço deste povo ordeiro e trabalhador, vemos hoje a cidade transformar-se pouco a pouco numa verdadeira metrópole.

LEOCADIO TURISMO

VÓOS DIÁRIOS

VARIG - VASP - TRANSBRASIL

Avenida Brasil, 746 —
C. Postal 981
Fones 74-3949 e 74-3988
TELEX 0433-235
Foz do Iguaçu — Pr.



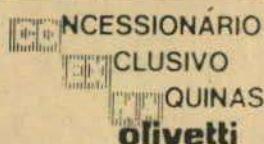
Uma história de belezas, conquistas, vitórias e muito amor dos pioneiros pela Terra das Cataratas. Parabéns Foz do Iguaçu pelos seus 72 anos. Os que aqui vivem e trabalham acreditam no teu progresso, beleza e magia.

GRUPO RAFAGNIN

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.
TUDO PARA SEU ESCRITÓRIO,
MÓVEIS DE MADEIRA E DE AÇO, ARQUIVOS
MODULADOS DE VIDRO, AR CONDICIONADO,
VENTILADORES

Av. Brasil, 333 - Fone: 73-5562 - Foz do Iguaçu - PR Brevemente filial em Medianeira - PR



Casados são eternos namorados; deixe ele ou ela feliz neste dia presenteando-lhe com uma OLIVETTI PRAXIS da COEXMA

Neste mês em oferta especial

Dia dos Namorados



CLASSIFICADOS

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Noê Lamarque Pimentel, comunica que foi extraviada sua carteira portando vários documentos, incluindo identidade, CPF e outros. Quem encontrou ou encontrar, favor comunicar pelo telefone 74-2719, a qualquer hora do dia ou a noite.

CARAVAN 80

Vende-se um Caravan ano 1980, em ótimo estado de conservação. Tratar fone 74-3166.

PROCURO TERRA

Procuo terra para arrendar na região de Foz. Área pequena para plantio de verduras, alho e cebola. Tratar com Roberto (0452) 64-1228.

PROCURO EM FOZ

Sala comercial ou casa, para funcionamento de escritório, próximo ao centro ou bem localizada. Não aceita ser sala grande. Com aluguel razoável. Tratar com Roberto, pelo fone (0452) 64-1218.

VENDE-SE

Vende-se ponto comercial, com estoque e um ano de aluguel grátis. Ótimo preço. Tratar pelo fone 74-1619, com Ari ou enfão na esquina do CSU, Vila Yolanda.

VENDE-SE PASSAT

Ano 75. Tratar pelo fone 74-1687 com Martini.

VENDE-SE CASA

Vende-se uma casa de 52 m2 construída. Terreno de 300 m2, no Jardim América. Vendo também um Fusca ano 83 a álcool e um telefone comercial. Tratar no horário comercial pelo fone 74-3552.

VENDE-SE POR MOTIVO DE MUDANÇA

Mesa elástica com seis cadeiras de imbuia, jogo de terraço com três cadeiras, dois aparelhos de ar condicionado. Uma bicicleta egométrica e plantas ornamentais naturais. Tratar pelo fone 74-5618.

CASA DE ALVENARIA

Vende-se 160 m2, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço, asfalto e ar condicionado. Tratar pelo fone 74-3340, com Janete.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

João Batista Kenzieski, comunica que extraviou os seguintes documentos: Cédula de Identidade, nº 530.039, carteira funcional DNER 9090; arção de PASEP, 10015080803; Cartão Super Cheque do Banestado conta 1389-7, carteira Nacional de Habilitação e Título Eleitoral nº 44710. Quem encontrar favor entrar em contato pelo telefone 73-1313 (DNER) Foz do Iguaçu, 10 de junho de 1986

ABANDONO DE EMPREGO

Auto Posto Futura Ltda, firma estabelecida na avenida JK, s/n, comunica que Bernardina Ramona Silva, CTPS 9884 - Série 371, abandonou o emprego no dia 10 de abril não comparecendo até esta data. Reitera seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482, letra I, da CLT.

Foz do Iguaçu, 10 de junho de 1986

ABANDONO DE EMPREGO

Auto Posto Futura Ltda, firma estabelecida na avenida JK, s/n, comunica que Bernardina Ramona Silva, CTPS 98584 - Série 371, abandonou o emprego no dia 20 de abril não comparecendo até esta data. Reitera seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482, Letra I, da CLT.

Foz do Iguaçu, 9 de junho de 1986

VENDE-SE

Vende-se terreno com 525 m2 no Jardim Petrópolis. Tratar pelo fone 74-1687 com Martini.

VENDE-SE

Vende-se uma loja de auto peças, sito à rua Rep. do Paraguai s/n, próximo ao trevo da ponte. Tratar pelo telefone 73-1175, falar com Pedro no horário comercial.

VENDE-SE PASSAT

Vende-se um passat modelo 89 cor branco. Vendo faltando 7 pagamento para cruzado.

AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 001/86

A Comissão Permanente de licitação, constituída pela Ordem de Serviço nº 009/86 de 28.02.86, do senhor Delegado Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, no Estado do Paraná torna público para conhecimento dos interessados, que a 10:00 horas do dia 18.06.86, receberá propostas preliminarmente (2º do Artigo 137, do Decreto lei 200/67 e Decreto 84.701/89) para a concessão de uso e exploração por pessoa jurídica de 03 (tres) postos fixos do IBDF destinado à venda de fotografias e 1 (hum) postos fixos do IBDF destinado à venda de refrigerantes, água e sorvetes, bem como a permissão para o aluguel de capas de chuva para turistas, destinado ao passeio na passarela de Salto Floriano, todos situados em locais determinados dentro do Parque Nacional do Iguaçu-Pr, neste Estado, de acordo com o Edital afixado na sede da Delegacia Estadual e na sede do Paraná Iguaçu, localizada à rua Brigadeiro Franco nº 1.733 e no Parque Nacional do Iguaçu, em Curitiba e Foz do Iguaçu, respectivamente, onde serão prestados os esclarecimentos necessários. Curitiba, 30 de maio de 1986.

Engº Ftal Fernando S. Herkenhoff
Delegado estadual

Econ. Helena Noguchi
Presidente da CPL

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

João Batista Kenzieski, comunica que extraviou os seguintes documentos: Cédula de Identidade, nº 530.039; Carteira funcional DNER 9090; Cartão PASEP 10015080803; Cartão Super Cheque Banestado conta 1389-7; Carteira Nacional de Habilitação e Título Eleitoral nº 44710. Quem encontrar favor entrar em contato pelo telefone 73-1313 (DNER) Foz do Iguaçu, 9 de junho de 1986

PULSEIRA EXTRAVIADA

Perdi uma pulseira de prata, sábado, dia 31, no Supermercado Muffafão, pela parte da manhã. Quem encontrar ligar para 74-2413. Rua Quintino Bocaiuva, 565, apto. 162. falar com Mônica Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU/PR EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇA PRAZO: 15 (quinze) dias

O Doutor NABOR NISHIKAWA, MM Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu Estado do Paraná, na forma da lei etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão para venda e arrematação de bens penhorados a MARIA APARECIDA ALBERTIM, responsável por sua mãe Sra. ROSA MACHADO ALBERTIM, na forma seguinte PRIMEIRO(a) PRAÇA, dia 30 de maio de 1986, às 10:00 horas, no Fórum, situado na Rua Benjamin Constant, 62, por lance superior a avaliação;

SEGUNDO (a) PRAÇA: dia 12 de Junho de 1986, às 10:00 horas no mesmo horário e local, pelo maior lance oferecido (exceto o preço) vil; DESCRIÇÃO DO(S) BENS: Lote urbano nº 14, da Quadra nº 43 com 396, 94 m2, contendo uma casa em alvenaria, com aproximadamente 60m2, localizado no Loteamento Campos do Iguaçu à rua Capibari s/n, avaliado num total de Cz\$ 42.000,00 (Quarenta e dois mil cruzados), por ocasião da avaliação (07/03/86).

DEPÓSITO: Em mãos da Sra. Depositária Pública desta Comarca

PROCESSO: autos nº. 21/86, de Execução de Título Extrajudicial em que é exqte LINDOMAR JOÃO DA ROCHA e executado MARIA APARECIDA ALBERTIM, neste ano assistida por sua mãe Sra. Rosa Machado Albertim.

ÔNUS: não consta; não há recursos pendentes de julgamento.

INTIMAÇÃO: Caso o (a) executado (a) não seja encontrada pessoalmente fica pelo presente edital, intimado das designações supra referidas; caso não haja expediente nos dias supra designados, a praça realizar-se-á no dia útil subsequente à mesma hora.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital, que será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, Estado do Paraná, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e seis. Eu Escrivão Designado, que dei o grafitei e subscrevi. PAULO ROBERTO DUSO - Escrivão Designado

DR NABOR NISHIKAWA
Juiz de Direito da 1ª Vara Cível

VENDE-SE FAZENDAS NO PARAGUAI ÁREAS EM FOZ DO IGUAÇU PREÇOS DE OCASIÃO

Ao lado do Lago de Itaipu, com 156 alqueires, sendo 15 alqueires de mato e 10 alqueires em pasto junto do Lago. 134 alqueires mecanizados com luz própria 2 casas boas para sede e mais 4 casas para empregados. Distantes 60 quilômetros de Stroessner. Tratar pelo fone 73-3839 em horário comercial ou pelo fone 73-1323 (residencial)

domus ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS Criei 2000

VENDE

- Dois lotes no Prque Presidente. 26 x 47. 1222 m2. Valor 2 mil cruzados cada um.
- Um terreno com 1980 m2 na rua Marechal Deodoro, esquina com Antonio Raposo. Valor 450 mil cruzados. Opção de venda com 45 dias.
- Um terreno com 900 m2. valor Cz— 1.200.000,00. Rua Almirante Barroso, esquina com Belarmino de Mendonça
- Um apartamento duplex, com uma suite, dois quartos, um banheiro social, quatro aparelhos de ar condicionado, etc. Valor 700 mil cruzados.
- Uma casa sobrado de alvenaria. Rua Misolis, s/n. Jardim Eliza. Valor Cz\$ 900.000,00.
- Um lote na Almirante Barroso com 2.760 M2. alor US\$ 500.000,00.
- Um terreno com 6.000 m2, com 66.00 ml para a av. Brasil,, 72.00 ml para Engenheiro Rebouças e 92,00 ml para o Edif. Irene Sabastiani. Valor US\$ 1.100.00,00. Taxa do dia.
- Um lote 1920 m2. Rua Quintino Bocaiuva. Cz\$ 1.200.00,00
- Seis lotes de 500 m2, fazendo um total de 3000 m2 com casa de 140 m2. Rua das Flores, 729. Valor Cz\$ 150.00,00. Santa Terezinha de Itaipu.
- Um terreno com 840 m2 na rua Taroba. Valor Cz\$ 750.000,00.

Rua Almirante Barroso, 1215
Tels. (0455) 74-1075 74-2370

85-890 FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ

SOLAR IMÓVEIS

VENDE

CRECI 3054

TERRENOS

Av. Brasil, 300, com BArtolomeu de Gusmão, 10x30, 300 m2; Av. JK 60x195, 12.000 m2; R. Xavier da Silva eq. Castelo Branco, 17x42 714 m2, preço Cz\$ 450.000,00; Rua D. Pedro II, 30x60, 1.800 m2

CASAS

Casa excelente no centro com 3 salas, 3 quartos, sendo um suite e demais dependências; na Av. Paraná 2 quartos, sala, copa, cozinha, etc.; Casa Nova Jardim Porto Bello, 200 m2, com sala 3 quartos sendo um suite e demais dependências; 1 (uma) casa na Vila Portes com 3 quartos e demais dependências; 250 m2; 1 (uma) casa mista na Av. Beira Rio s/n, contendo: 3 quartos, sendo uma suite, sala, copa cozinha, piscina e demais dependências; Área comercial com 2.100 m2 na Br 277, e 20.000 m2 próximo ao Hotel Rafahin; e na Av. Costa e Silva com 13.000 m2.

Rua Marechal Deodoro, 470 — Fone 74-2320
Foz do Iguaçu — Paraná.

FAUSTINO MENDES ESTÁ DISPOSTO A CONSTRUIR A CASA DO MENOR ABANDONADO

O problema do menor abandonado tem sido motivo de preocupação para muitos empresários de Foz do Iguaçu. Entre estes está Faustino Mendes, diretor proprietário dos hotéis Estoril e Mirante. Ultimamente, este hoteleiro tem dedicado boa parte do seu tempo em buscar fórmulas para recuperar os menores abandonados da cidade, e agora ele está projetando construir, com seus próprios meios, uma creche e um amplo local para acolher os menores de rua. Segundo o hoteleiro, esse local, além de ter todos os espaços necessários para recreação e ensino, terá também oficinas mecânicas, carpintaria, hortas e outros cultivos. Ele acredita que só é possível recuperar os menores de rua através da educação ocupacional. "O que me falta é o terreno. Solucionado este problema, estou disposto a construir com meus próprios recursos", diz Faustino. Quanto à manutenção, ele se propõe a colocar seu próprio pessoal especializado tanto na cozinha como nos aposentos e oficinas.

Mas Faustino Mendes não fica só nos planos. Enquanto não pode concretizar o sonho, vai ajudando quem o procura. Agora mesmo está empenhado de corpo e alma na construção de uma creche no Jardim Santa Rosa.

FAMÍLIA DE HOTELEIROS

Natural de Vila Nova de Ourem, Portugal, Faustino Ferreira Mendes começou sua carreira de hoteleiro no Brasil, em 1958, inaugurando em Maringá o Hotel Nossa Senhora de Fátima, nos idos de 1958. E, já então, teve o

apoio decidido da esposa, dona Beatriz Jesus Costa Mendes, que, como ele acredita que o hóspede se sente mais "em casa" num hotel cuja administração tiver cunho familiar.

Mais tarde, a família Mendes veio para Foz do Iguaçu e aqui construiu o Hotel Estoril, fundado em 1971. A administração familiar deu certo. O Hotel Estoril, classificado com três estrelas, passou a ter bons índices de ocupação e a família decidiu ampliar a empresa.

Nessa ocasião, os filhos haviam crescido e dois deles estavam em condições de complementar a direção, ocupando postos chave na administração do que seria um verdadeiro complexo hoteleiro — pois o novo hotel projetado, o Mirante, seria ligado ao Estoril, mas com padrão mais arrojado e moderno. E, realmente, Miguel e Silvino Mendes estão em plena atividade, atuando simultaneamente nos dois hotéis. Miguel fez curso de administração de hotéis na Espanha, e Faustino Mendes encontrou nos filhos não só eficientes administradores, mas também homens de idéias avançadas. Foi com o auxílio deles que o hoteleiro realizou todo o projeto e a decoração do Mirante Hotel. Cuidou pessoalmente da construção da obra e, como nas obras do Estoril, era comum vê-lo nos andaimes, cuidando de cada detalhe, como um verdadeiro mestre de obras.

CASA DAS CRIANÇAS

Foi assim que surgiu o Mirante Hotel, um quatro estrelas para o turista se hospedar e ver as



Faustino Mendes comandou pessoalmente a construção dos dois hotéis

Cataratas do Iguaçu e passear pela Argentina e Paraguai. Ele é uma atração, em si mesmo. Imponente, em pleno centro da cidade, o Mirante passou a ser um ponto de referência no conjunto urbano da cidade. E prático para quem deseja ir à Argentina ou ao Paraguai e finalmente, para quem quer associar o útil ao agradável, desfrutando do espetáculo da natureza, fazendo compras, tratando de negócios e sentindo-se em casa", num

ambiente refinado, de bom gosto, que proporciona as mais variadas atrações.

Uma equipe familiar com a versatilidade e união consegue realizar muito. E os Mendes são um exemplo de que isso é possível. Miguel ocupa a gerência, enquanto Silvino e dona Beatriz administram a parte de restaurante, área de governança e as compras. À frente de tudo está Faustino Mendes, com toda garra

de homem prático e empreendedor.

E justamente com esta garra que Faustino pretende dar sua colaboração para resolver o problema do menor de rua. Ele tem procurado nos contatos com as autoridades expor seus planos e a disposição de "bancá-los" todas as despesas para a construção de uma verdadeira "casa das crianças". "Quero que esta seja a maior e melhor obra de toda minha vida", diz.



visão aérea do conjunto hoteleiro Estoril e Mirante



Faustino Mendes



NOSSO TURISMO É FRÁGIL

— LUIZ GUILHERME SIQUEIRA —

Desde 1967, venho acompanhando o turismo de Foz do Iguaçu. Primeiro como agente de viagens, depois como hoteleiro, presidente da Codefi e finalmente como secretário de Turismo e Esporte. Para mim, Foz do Iguaçu é a melhor opção de turismo que alguém poderia encontrar. Não é preciso muito para se perceber que as Cataratas do Iguaçu, unidas à grandeza de Itaipu e à possibilidade de se visitar mais dois países, Paraguai e Argentina, tornam-se uma opção poucas vezes igualável em todo o mundo.

Por outro lado, a infra-estrutura montada não deixa nada a desejar: o Município é considerado o segundo pólo turístico nacional, quarto parque hoteleiro e o segundo em número de leitos à disposição.

Porém, dentro deste quadro não propício, o turismo de Foz do Iguaçu é de uma fragilidade muito grande. Cerca de 80% dos turistas que chegam à cidade são atraídos pelo comércio fronteiriço do Paraguai e da Argentina. Somente os 20% restantes vêm para conhecer as Cataratas do Iguaçu e Itaipu especificamente. Isto não quer dizer que a maioria vem só para comprar, mas sim, que as duas principais atrações turísticas de Foz do Iguaçu são o complemento, não a essência.

A primeira vista isto pode parecer vantajoso, mas não é. Por quê? Pelo simples fato de toda nossa estrutura turística ficar dependente de uma legislação alfandegária sujeita a circunstâncias econômicas que o país atravessa. Isto em se tratando do Brasil, porque se for levado em conta o comércio paraguaio, nosso turismo torna-se mais frágil. Se todos os empresários atentassem mais a este fato, veriam que os investimentos aqui

aplicados merecem um cuidado permanente.

É necessário que esta situação seja invertida, de forma a fazer com que as Cataratas e Itaipu sejam o atrativo principal e, em segundo plano, fiquem as compras no Paraguai. Isto poderá ser conseguido através da ativação dos nossos pontos turísticos, ampliando-se as opções de lazer e entretenimento, aliando-se a uma ampla divulgação a nível nacional e internacional. Temos que trazer mais turistas estrangeiros, solidificando nossa posição internacionalmente.

Caso os passeios turísticos às Cataratas do Iguaçu sejam implementados, conseguiremos dar um grande passo para reverter a situação atual. A tarefa não é muito difícil, nem exige enormes investimentos. Pelo contrário, um plano desse tipo pode ser auto-financiado com as próprias visitas. Quanto mais tempo o turista permanecer nas Cataratas do Iguaçu, melhor será o benefício para o Município.

Imaginem se nós aproveitássemos a experiência de Niagara Falls, implantando uma infra-estrutura semelhante nas Cataratas do Iguaçu. Isso realmente contribuiria para a consolidação do turismo em Foz do Iguaçu. As opções são muitas, só exigem um espírito empreendedor e criatividade. Prova disso são as cidades de Gramado e Canela, exemplos, para mim, do que pode fazer a iniciativa privada, se quiser.

Entretanto, a consolidação definitiva só acontecerá quando os empresários iguaçuenses se unirem e conseguirem sensibilizar as autoridades federais, até obterem a Zona Franca de Foz do Iguaçu. Alguém duvida que Foz é uma cidade internacional? Não existe nada igual no mundo todo. Essa é a nossa maior bandeira.

Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras: Terças das 13 às 17 horas, e sextas das 13 às 17 horas

Conheça o plano para mensalistas

Fone: 73-2915

Rua Engenheiro Rebouças, 748



Transp. Medina & Martins Ltda.

AGENTE: Expresso Joinville



Transporte de cargas e mudanças para todo o Brasil.

EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO - DESPACHOS ADUANEIROS

TRANSPORTES Nacionais e Internacionais

MATRIZ: Av. Tancredo Neves, 10 - Telex (0452) - 569

J. Petrópolis - Fone: (0455) 73-792 - Foz do Iguaçu - Paraná
anexo a Agropasso 73-5065

FL. IAS: Paranaguá - Rua Artur de Abreu, 29 - Fone: (041) 422-2588
Joinville (SC) Rua Carlos Ritzmann, 80 - Fones: 22-0122/22-0860/22-0470/22-0391

Curitiba - Br 116 - Km. 398, 5459 - frente a Bratal -
Fones: (041) 262-2123/262-6031

São Paulo - Rua Orindiúva, 255 - Vila Maria Alta -
Fones: (041) 264-7563/292-8261

Cascavel (PR) Br. 277 - Km. 595 - anexo Sudcoop - Fone: 23-7716

Transportamos para: Rondonia, Mato Grosso do Sul, Acre,
Rio de Janeiro, Recife, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
Uma empresa da nossa terra

VEDOZ
ALTO

1035

A ÚNICA QUE
REDUZ E AMPLIA

EXCLUSIVIDADE

wadipal

O MAIOR CENTRO DE
CÓPIAS DA REGIÃO

AV. BRASIL, 805

74-2166

Madeireira H.S.

HUMBERTO

SMANIOTTO

& CIA. LTDA.



Comércio e Indústria de Madeiras
Brutas e Beneficiadas em geral

73-3686 e 73-3097

BR 277 Km 729 - Parque Imperatriz

FOZ DO IGUAÇU - PR

BANCA DA BIA

Jornais
revistas - livros

Calçada da Av. Brasil,
em frente à rodoviária

NOSSO TEMPO

NOSSO FONE
72-1738



BRAGA

CONTABILIDADE S/C LTDA

Escrit.: tábeis, Fiscais, Contratos,
Organização de Empresas, Imposto
de Renda Pessoa Física e Jurídica,

Rua Rio Branco, 345 - Sala 3

Fone: (0455) 74-1818

Cx. Postal, 608

85-890 - Foz do Iguaçu - Paraná



Tapeçaria
Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para
assentos e tapetes para
automóveis. Reformas de
estofados em qualquer espécie.
Para tapeceiros oferece plásticos,
espumas, grampos, tecidos e
tudo no ramo.

Av. JK, 9330 (ao lado da Ceasa)
85-890 - Foz do Iguaçu - PR

Tels. (0455) 73-1612 e 73-1879

RESTAURANTE TRÊS FRONTEIRAS

Lanchonete, pizzeria e choparia

- Serviço a la carte
 - Choparia e restaurante
 - Lanches rápidos
- Venha conhecer nosso
atendimento

Rua República Argentina, 576
ao lado da
Eletrônica Três Fronteiras
Foz do Iguaçu



Viação Itaipu sempre naquela base da pouca vergonha

Foz do Iguaçu,
30 de maio de 1986

Ilmo. Sr. Juvêncio Mazzarollo:

O grupo signatário desta é constituído por professores do Colégio Estadual Arnaldo Buzatto, de Três Lagoas.

Conhecedores da posição desse conceituado jornal, na defesa dos reais interesses da população desta cidade, solicitamos-lhe a gentileza de divulgar este nosso protesto contra as atitudes insanas constantemente promovidas por um motorista prepotente da empresa de transporte coletivo ITAIPU e também contra a própria administração da mesma, onde a irresponsabilidade, o pouco caso e a falta de educação parecem ser cultivados com todo esmero.

Trata-se de uma série de fatos que vêm se repetindo de maneira acintosa desde o início do ano letivo pelo desqualificado motorista, que faz o horário das 17h30min, no retorno de Três Lagoas para o centro da cidade. Desde aquela época, o citado elemento, que parece sofrer de alguma forma de paranóia contra professores e estudantes, vem distinguindo esses dois grupos com um tratamento que já o levou a proferir insultos contra uma das signatárias desta e a provocar, com freiadas bruscas, a queda de outro signatário, bem como a prática de outras arbitrariedades também abusivas. A última e mais insidiosa dessas atitudes ocorreu no dia 29 de maio, quando saímos, ao término de nossas aulas, da Escola Estadual Arnaldo Buzatto. Nesse dia, desabou um forte temporal sobre a cidade. Pegos de surpresa, saímos correndo em direção ao módulo policial da praça do bairro de Três Lagoas, onde ficamos à espera do ônibus, conduzido pelo motorista recalcado.

A guisa de esclarecimentos, informamos-lhes que o ponto de parada oficial não está em funcionamento, porque a rua está recebendo calçamento de pedras irregulares. Assim, não há ponto fixo a que, regularmente, possamos recorrer.

No citado dia 29, como em outros dias, todos tínhamos aulas a ministrar a partir das 19h15min, em diversos colégios da cidade. Portanto, o ônibus das 17h30 era o último que nos permitiria

atender aos nossos compromissos profissionais.

E lá estávamos nós, mais uma vez, ansiosos pela chegada do coletivo. Repentinamente, surge o ônibus e faz um parada a cerca de 30 metros do módulo policial, onde nos abrigávamos da chuva. Em seguida ao deslocamento do veículo, nós corremos para a chuva, acenando, a fim de que o motorista nos recolhesse. Nesse momento, dando-nos mais uma demonstração de sua paranóia, o desqualificado motorista olhou para nós, fingiu que não nos viu e continuou impassível pela rua afora, sem dar a mínima atenção aos nossos gritos e gestos.

O professor Vieceli telefonou à empresa ITAIPU, procurando falar com o seu gerente administrativo. Atendido por pessoa presumivelmente responsável, ouviu a resposta irresponsável de que nada poderia ser feito e que teríamos mesmo de esperar o ônibus do horário seguinte.

Diante dessa nova decepção, o professor Heronides telefonou ao Prefeito, pedindo alguma providência contra a malfadada empresa. Embora recebendo o honroso atendimento do sr. Dobrandino, também nada pôde prometer e todos ficamos com uma dolorosa sensação de abandono e até de vergonha, pelo fato de morarmos em uma cidade turística, onde se praticam tais tipos de abusos, impunemente, contra a comunidade.

Por tais motivos, restou-nos o expediente da divulgação desta carta, para que todos fiquem sabendo como a empresa ITAIPU, responsável por uma parcela do transporte coletivo da cidade, trata os seus usuários, bem como deixar público o nosso repúdio a essa empresa, que somente pela cassação dos seus direitos de funcionamento deixará a cidade higienizada e à altura das tradições que fazem de Foz do Iguaçu o mais procurado pólo turístico do Paraná.

Finalizando, valemo-nos da oportunidade para antecipar-lhe os nossos sinceros agradecimentos pelo acolhimento que o jornal der à presente, certos de que estamos prestando um serviço de esclarecimento à comunidade.

Prof. José Vieceli
Prof.ª Irene Varza Rolan
Prof.ª Erna Saucedo de Oliveira
Prof.ª Maria Amália Rodrigues
Prof.ª Noeli Terezinha Gerhard
Prof. Heronides P. de Araújo

DESPACHANTE KALICHEVSKI (Despachante Oficial de Trânsito) Port. 031/84

VENCIMENTO DO IPVA

Final placa	pgto.cota unica	1ºparc.	2ºparc	3ºparc.
1 a 5	25.07.86	25.06.86	25.07.86	25.08.86
6 a 0	25.08.86	25.07.86	25.08.86	25.09.86

Proprietário de veículos, faça seu empenhamento em um despachante credenciado, para sua segurança, pois um erro de preenchimento na guia, que importe em pago menor do imposto, poderá acarretar em uma multa de 300% do valor do imposto.

Rua Dr. Toscano de Brito, 301 — Esq. c/Av. Cataratas, Vila Yolanda — Foz do Iguaçu — Tel— 0455 (74-2783)

LIBERDADE, TRABALHO E INICIATIVA Foi o que fez nossa terra ser o que é hoje.

Na magna efeméride de emancipação do nosso Município, confraternizamos com todos os segmentos da sua operosa e criativa comunidade.



POSTO DOMARESKI ULTRAGAZ

Livraria e papeleria
NACIONAL
a nova papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE
NOSSOS PREÇOS

Rua Quintino
Bocallua, 470
Fone: 74-2485

AGORA NO BAIRRO M'BOICY

Farmácia Três Fronteiras

Aberta aos sábados, domingos e feriados



Das 8:00 às 24 horas

Entregas a domicílio grátis

MEDICAMENTOS — PERFUMARIA
APLICAÇÃO DE INJEÇÃO

Av. Jorge Schimmelpfeng, 1396
Bairro Boicy - frente ao Muffafão
Fone: 72-1294 - Foz do Iguaçu

LATINA GRÁFICA E EDITORIA LTDA



Av. Costa e Silva, 3025
FONES: 74 1852 e 73-4770
85.890 - Foz do Iguaçu - Pr.

A PERFEIÇÃO GRÁFICA NO DETALHE

Jipema distribuidora de peças Maripá Ltda.

Peças tintas e acessórios

Loja I
Av. República do Paraguai, 1076
Fone (0455) 73-3449
Foz do Iguaçu - Pr.

Loja II
Av. República Argentina, 800
Fone (0455) 72-2711
Foz do Iguaçu - Pr.

motel play - time

GRUPO GALLI

- SUITES TRIPLES - 03 CAMAS
- TETO SOLAR C/ CONTROLE ELETRÔNICO
- CAMA GIRATÓRIA
- COLCHÃO D'ÁGUA TÉRMICO
- PISCINA C/ HIDROMASSAGEM
- SAUNA
- PISTA DE DANÇA
- LUZ RÍTMICA EM GÁS NEON
- 02 TV C/ CONTROLE REMOTO
- 01 CANAL DE VÍDEO CASSETE
- 06 CANAL DE SOM STEREO
- VÍDEO GAME
- PAINEL DE CONTROLE ELETRÔNICO
- 02 AR CONDICIONADO 21.000 BTU
- QUENTE/FRIJO
- 02 GELADEIRAS
- ALMOÇO GRÁTIS
- RESTAURANTE 24 HORAS
- CHURRASQUEIRA
- DURANTE O DIA 50% DE DESCONTO

AVENIDA COSTA E SILVA, 3826
FONE: (0455) 73-5612 (PBX)
85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR.